ANNO LX

TERÇA-FEIRA 30 DE SETEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Aos Srs. assignantes deste « Diario » que se acham em atrazo de pagamento avisa-se que a falta de abonamento de seus debitos ate o fim do corrente mez importa a suspensão da remessa do 1º de outubro proximo em diante.

Faz-se o presente aviso para evitar reclamações.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(*) GENOVA, 27 de setembro, á noite.

Deram-se hoje aqui 63 novos casos de cholera, e 31 victimas.

PARIS, 27 de setembro.

Um telegramma da China, vindo para o ministerio da Marinha, annuncia que está imminente uma acção entre a esquadra commandada pelo almirante Courbet e os chinezes.

GENOVA, 28 de setembro.

Deram-se hoje aqui 74 casos de cholera e foram 27 os obitos.

LISBOA, 28 de setembro.

Aqui chegou hoje o *RIACHUELO*, encouraçado da marinha brasileira.

PARIS, 29 de setembro.

O parlamento foi convocado em sessão extraordinaria para 14 de outubro proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de setembro de 1884.

(*) O ultimo dos telegrammas, publicados no domingo, sobre cholera-morbus, é de *Genova*, na Italia, e não de *Genebra* na Suissa.

A REDACÇÃO.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

PARTE I

DESCRIPÇÃO GERAL DAS MACHINAS DE VAPOR

(*Continuação*)

O movimento alternado que a *gaveta de distribuição de vapor* deve ter, para que a pressão se exerça alternadamente sobre a face superior e inferior do embolo, é-lhe transmittido pela propria machina. Para este fim a arvore da machina tem uma peça chamada *excentrico*, o qual é formado por um annel que involve o eixo da *arvore*, mas que não é concentrico com elle e que a esta circumstancia deve o seu nome. Girando o excentrico dentro d'este annel e não tendo o mesmo centro que tem o eixo da arvore da machina, o seu movimento não póde ser circular, resultando d'esta disposição mover-se elle ora para a direita, ora para a esquerda, e de modo tal que, communicando o seu movimento de *vai-vem*, por meio de umas hastes de ferro, a uma alavanca curva (que se não vê representada na figura), vai fazer que a gaveta de distribuição de vapor ora suba, ora desça, causando a entrada do vapor ora para a parte inferior, ora para a parte superior do cylindro, pela disposição conveniente das valvulas de que falamos quando descrevemos a gaveta de distribuição.

Posta portanto em movimento a machina, conserval-o-ha por si mesma em virtude do jogo do excentrico, que colloca a *gaveta* na *posição* conveniente para exercer a sua acção.

Para regular convenientemente a entrada do vapor no cylindro, têem as machinas um curioso e importante apparelho chamado *regulador de força centrifuga*, disposto de modo que por si mesmo actua, diminuindo e augmentando, segundo as necessidades do trabalho da machina, a quantidade de vapor que vai entrar no cylindro, conforme o movimento da machina fôr demasiadamente grande ou demasiadamente pequeno.

Expliquemos como funcciona o regulador de força centrifuga.

O volante, como já dissemos, regularisa o movimento da machina, impedindo que as desigualdades na acção da *potencia* e as das *resistencia* da machina, produzam uma acceleração demasiadamente grande, ou uma excessiva lentidão na velocidade dos seus movimentos; mas ha no funccionar de uma machina muitas circumstancias, para obstar ás quaes não é sufficiente este modo de regularisar os movimentos,—e é para essas circumstancias que serve o regulador de força centrifuga.

Este apparelho é composto por duas bolas metallicas fixas aos extremos de duas hastes ligadas a um eixo vertical, ao qual a machina communica um movimento de rotação por meio de uma *correia sem fim* que se enrola em volta do (eixo) e o do lado opposto em torno de uma roda dentada que, fazendo mover um *carreto*, lhe transmitte o movimento. Estas espheras metallicas, ligadas supperiormente ao eixo vertical que gira sobre si mesmo, estão articuladas inferiormente por outras duas hastes a um tubo que gira no eixo, de modo que, segundo o movimento d'este fôr maior ou menor, ellas se afastarão uma da outra mais ou menos, sem poderem comtudo tornar-se horisontaes (relativamente ao eixo) por causa das duas hastes que a prendem a um annel inferiormente collocado, como se vê na figura.

Se o movimento da machina se accelera, as bolas mover-se-hão mais depressa, e, augmentando a força centrifuga (*), afastar-se hão uma da outra; no caso contrario, diminuindo a velocidade da machina, ellas se approximarão mais, descendo. Resulta d'aqui a subida do annel no primeiro caso, e a sua descida no segundo,—e são aproveitados estes movimentos para *graduar* a entrada do vapor no cylindro.

(*) *Força centrifuga* é a que se desenvolve no movimento curvilineo e que tende a arrastar o movel para fóra do centro de rotação. Veja-se o vol. VIII da *Bibliotheca do Povo e das Escolas*, a pag. 11, e o vol. LXVI, a pag. 36.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder Legislativo

DECRETO N. 3,233 – DE 3 DE SETEMBRO DE 1884

Hei por bem saccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral:

Art. 1º A provincia do Pará dará mais tres deputados á Assembléa Geral e mais dous senadares.

Art. 2º O governo dividirá a provincia em seis districtos eleitoraes, pela forma determinada no art. 17 da lei n. 3029 de 9 de janeiro de 1881.

Art. 3º Cada um desses districtos elegerá para a proxima e para as seguintes legislaturas, um deputado á Assembléa Geral e cinco membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Felippe Franco de Sá, do Meu Conselho Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 3 de setembro de 1884, 63º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Felippe Franco de Sá.

DECRETO N. 3234—DE 13 DE SETEMBRO DE 1884

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral:

Artigo unico. E' relevada a pena de commisso, em que incorreu legado do Barão de Juparanã á igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, da povoação do Desengano, na provincia do Rio de Janeiro, devendo, porém, ser convertido em apolices da divida publica, no prazo do art. 2º do decreto n. 1225 de 20 de agosto de 1864, contado da data da presente resolução; revogadas as disposições em contrario.

Manoel Pinto de Souza Dantas, Conselheiro de Estado, Senador do Imperio, Presidente do Conselho de Minisiros, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 13 de setembro de 1884, 63º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Manoel Pinto de Souza Dantas.

DECRETO N. 3235 – DE 13 DE SETEMBRO DE 1884.

Hei por bem Sancionar e Mandar que se execute a seguinte resolução da Assemblea Geral:

Artigo unico. E' autorizado o ministro e secretario de estado dos Negocios da Fazenda para pagar, pela verba exercicios findos— a Rabino Tripoti a quantia de 200$ importancia da indemnisação que foi determinada por arbitramento; ficando revogadas as disposições em contrario.

Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos Negocios da Fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 13 de setembro de 1884, 63.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

Manoel Pinto de Souza Dantas.

DECRETO N. 3236—DE 13 DE SETEMBRO DE 1884.

Hei por bem Janccion r e Mandar que se execute a seguinte resolução da Assemblea Geral:

Artigo unico. E' o governo autorisado a conceder um anno de licença, com ordenado, afim de tratar de sua saude onde lhe convier, ao procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, Francisco Magarinos de Souza Leão; revogadas as disposições em contrario.

Manoel Pinto de Souza Dantas, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos Negocios da Fazenda e presidente do tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de setembro de 1884, 63.º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

Manoel Pinto de Souza Dantas.

Ministerio do Imperio

Por despacho de 20 do corrente mez concedeu-se:

O titulo de conselho, ao bacharel Joaquim Velloso Tavares, lente cathedratico da escola de marinha, e ao capitão de mar e guerra Antonio Marianno de Azevedo, membro effectivo do conselho naval;

O fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial a Manoel Pinto do Miranda Montenegro, filho legitimo do moço fidalgo Ayres Pinto de Miranda Montenegro.

Permitttu-se que o Dr. Paulo Antonio do Valle, professor de rhetorica e poetico do curso preparatorio annexo á Faculdade de direito de S. Paulo, continue no magistario, com o augmento da quarta parte do ordenado, a contar de 1.º de março do corrente anno, em que completou 25 annos de effectivo exercicio.

— Por despachos de 23 do corrente mez foram agraciados com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Commendador, o tenente-coronel Joaquim Rodrigues da Costa, em attenção aos relevantes serviços que prestou ao Estado e á humanidade, concedendo liberdade gratuita a 10 escravos; official, João Vicente de Torres Bandeira, pelos que prestou á humanidade, no exercicio do cargo de mordomo da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife.

Por serviços prestados á instrucção publica, na provincia do Paraná, foram tambem agraciados com os seguintes gráos da referida ordem:

Officiaes, Drs. Manoel Pedro dos Santos Lima, e Moysés Marcondes, bachareis Generoso Marques dos Santos, Augusto Lobo de Moura, Conrado Caetano Rricksen e João Pereira Lagos, tenente-coronel João Manoel Ribeiro Vianna e conego José Jacintho de Linhares e cavalleiro, bacharel Vicente Machado da Silva Lima.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 20 do corrente:

Foram nomeados:

Desembargador da Relação do Recife o juiz de direito Domingos Antonio Alves Ribeiro.

Juiz de direito da comarca de Queluz, de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Washington Rodrigues Pereira.

Juizes municipaes e de orphãos dos termos:

De S. José do Norte, na provincia do Rio Grando Sul, o bacharel José Lomelino de Drummond.

Do de Santarem, na da Bahia, o bacharel José Theodoro Sá Barreto Villas Boas.

Foi declarado avulso, a pedido, o juiz de direito da camara de S. José, de 2ª entrancia, na provincia de Santa Catharina, bacharel Luiz Caetano Mnuiz Barreto.

Foram removidos:

A pedido, o juiz de direito Manoel Jorge Rodrigues da comarca de Campinas de 3ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para a 2ª vara civel, de igual entrancia, da capital da mesma provincia.

O juiz de direito Joaquim Xavier Garcia de Almeida da comarca do Rio Preto, da 2ª entrancia na provincia de Minas Geraes, para a de Campinas de 3ª entrancia, na de S. Paulo.

O juiz de direito José Roberto Vianna Guillon, da comarca de Tury-assú de 1ª entrancia na provincia do Maranhão, para a de S. José, de 2ª entrancia, na de Santa Catharina.

O juiz de direito Antonio Joaquim de Souza Paraiso, da comarca de Queluz, de 1ª entrancia na provincia de Minas Geraes, para a do Rio Preto, de 2ª entrancia, na mesma provincia.

Foi exonerado, a pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Guarapuava, na provincia do Paraná, o bacharel Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho.

— Por portaria de 22 do corrente concedeu-se ao tenente-coronel Custodio Ribeiro Guimarães dispensa do lapso de tempo decorrido afim de que possa solicitar a patente, prestar juramento e assumir o exercicio do posto de coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de S. Bernardo das Russa, da provincia do Ceará.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 20 do corrente foram nomeados:

Contador da Thezouraria do Amazonas o primeiro escripturario, João Francisco Soares.

Primeiro escripturario da do Pará o contador da do Amazonas, Francisco de Paula Bello.

Conferente da Alfandega do Pará o da da Bahia Ignacio José Alves de Souza;

Conferente da da Bahia o da do Pará Antonio Pereira Bastos.

Lançador da Recebedoria da Bahia, João Antonio Saraiva.

Por outro de igual data foi exonerado Carlos José Alvares Antunes, a seu pedido, do cargo de Presidente do Conselho Fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da provincia de Minas Geraes.

Por titulo de 22 do corrente, foi nomeado o Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa para o logar de director do *Diario Official*.

Ministerio da Marinha

Por decreto n. 20 do corrente mez foi exonerado o Dr. Urbano Burlamaqui Castello Branco do logar de segudo cirurgião do corpo de Saude da armada, conforme requereu.

Ministerio de Estrangeiro

Foi nomeado addido de 2ª classe á legação imperial em França o Dr. Hermano Cardozo da Silva Ramos.

Governo da Provincia

Administração do Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1884

— O Presidente da provincia attendendo ao que requereu Philadelpho de Barros e Silva, professor contractado da cadeira de ensino primario em Santa Cruz do Brejo, e tendo em vista a informação n. 310 do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder ao peticionario dous mezes de licença, nos termos do art. 7.º § 5 das instrucções de 29 de janeiro do corrente anno.

Officio:

— Ao Conselheiro Presidente do Supremo Tribunal de Justiça.— Participo a V. Exc. que assumi hoje o exercicio do cargo de Presidente d'esta provincia, para o qual fui nomeado por Decreto de 9 de agosto findo.

Circulares:

— Ao Presidente da provincia do Rio de Janeiro.— Tenho a honra de participar a V. Exc., que depois de prestar juramento perante a Camara Municipal do Recife, assumi hoje o exercicio do cargo de Presidente d'esta provincia, cuja administração me foi entregue pelo Exm. Sr. Desembargador José Manoel de Freitas. Apresento a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— *Mutatis mutandis* aos demais Presidentes de provincia.

— As diversas autoridades, funccionarios e consules na provincia.— Communico a V... que hoje prestei juramento e tomei posse do cargo de presidente d'esta provincia, para o qual fui nomeado por Carta Imperial de 9 de agosto findo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Presidente da provincia, declaro a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1,032, de hoje datado.

—Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.— O Exm. Sr. Dr. Presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de hoje datado sob n. 213, de haver sido recebida definitivamente a obra de reconstrucção da ponte no engenho Limoeiro, por se achar em perfeito estado, passando-se a favor do arrematante o certificado de pagamento dos 10 por cento da responsabilidade, descontados das prestações.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1884

Officios:

— Ao Exm. Sr. Conselheiro Presidente da Relação.—Sirva-se V. Exc. prestar informações acerca do incluso requerimento do sentenciado Francisco de Menezes e Silva, que pede solução da appellação que interpoz para esse Venerando Tribunal, da sentença contra elle proferida pelo jury do termo do Bonito.

— Ao Commandante das Armas.— Com a informação junta por copia do director do Arsenal de Guerra de 20 do corrente sob n. 1,247, respondo ao officio de V. Exc. de 19 tambem do corrente sob n. 466, relativamente ao fornecimento do fardamento, devido a Companhia de Cavallaria d'esta provincia.

— A Thesouraria de Fazenda.— Transmitto a V. S. tres ordens, sendo duas do Tribunal do Thesouro Nacional de ns 133 e 134 e uma do Ministerio da Guerra de 11 do corrente.

— A mesma.—Reitero a V. S. a recommendação constante do officio de 17 de julho ultimo acerca das terras devolutas existentes a margem dos rios navegaveis, na zona de estradas de ferro e nas immediações dos portos d'esta cidade.

— A mesma.— Para os fins convenientes communico a V. S. que a 8 do corrente mez foi installado n'esta provincia o municipio de Muribeca, do qual tractam as leis ns. 1,805 e 1,811 de 13 e 27 de junho ultimo, com territorio todo desmembrado do de Jaboatão.

— *Mutatis mutandis* ao Thesouro Provincial.

— Ao Administrador dos Correios.— Para os fins convenientes communico a V. S. que a 8 do corrente mez foi installado n'esta provincia o municipio de Muribeca do qual tractam as leis ns. 1,805 e 1,811 de 13 e 27 de junho ultimo com territorio todo desmembrado do de Jaboatão.

— Ao Arsenal de Guerra.— De conformidade com o que solicita o coronel commandante das armas interino, em officio de 19 do corrente sob n. 470, mande Vmc. collocar um vidro e um pequeno armario da Secretaria Militar, que se acha quebrado e envernisal-o.

— Ao Commandante do Corpo de Policia.— Transmitto a Vmc. o incluso officio do Dr. Chefe de Policia de 19 do corrente, sob n. 1,024, que ser-me-ha devolvido, afim de providenciar no sentido de ser amanhã, pelas 10 horas do dia, apresentada a escolta, que deve conduzir até Jaboatão quatro criminosos, que alli teem de responder ao jury.

— Aos Juizes de Direito.— Reitero a Vmcs. as recommendações constantes da Circular de 17 de julho ultimo, acerca de terras devolutas existentes n'essa comarca. As seguintes: Aguas-Bellas, Barreiros, Bezerros, Boa-Vista, Bom-Jardim, Brejo, Buique, Bom-Conselho, Caruarú, Cabrobó, Cimbres, Escada, Floresta, Garanhuns, Ingazeira, Itambé, Jaboatão, Ouricury, Victoria, Olinda, Palmares, Petrolina, Timbauba, Villa-Bella, Páo d'Alho e Tacaratú.

— Ao Juiz Municipal e de Orphãos em exercicio do termo do Exú.— Informe Vmc. porque não foi ainda remettida a relação em duplicata, exigida por esta Presidencia em 18 de agosto, acerca do escravo ahi libertado por conta da 5.ª quota do fundo de emancipação em 22 de julho.

— Ao presidente da junta classificadora de escravos do municipio de Triumpho.—Informe Vmcs. com urgencia sob as penas da lei, porque não foi feita até agora nova classificação de escravos para applicação da 5ª quota do fundo de emancipação, distribuida a esse municipio, conforme determinou esta presidencia em 2 de junho, por não estar regular a que veio com officio de 7 de maio.

— Idem a de Floresta.—Informe Vmc. com urgencia, sob as penas da lei, porque não foi feita até agora nova classificação de escravos para applicação da 5ª quota do fundo de emancipação, distribuida a esse municipio, conforme determinou esta presidencia em 15 de março, por não estar regular a que veio com o officio de 7 de fevereiro.

— Idem a de Petrolina.—Informe Vmc. com urgencia, sob as penas da lei, porque não foi feita até agora nova classificação de escravos para applicação da 5ª quota do fundo de emancipação, distribuida a esse municipio, conforme determinou esta presidencia em 14 de abril, acerca do que informou a junta em 6 de março.

— Ao juiz municipal em exercicio de Floresta.—Informe Vmc. com urgencia porque não prestou até agora os esclarecimentos exigidos por esta presidencia em 19 de agosto ultimo, acerca da libertação por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, que coube a esse termo, alludida em seu officio de 31 de julho, e se já foi libertada a escrava Joanna pelo saldo de 397$616.

— Ao juiz municipal de Goyanna.—Informe Vmc. com urgencia porque ainda não não foram libertados nesse termo, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, os escravos para esse fim classificados, quando a respectiva classificação foi approvada por esta presidencia em 3 de junho ultimo.

— Ao de S. Bento.—Informe Vmc. com urgencia porque ainda não foram libertados nesse municipio, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, os escravos para esse fim classificados, quando a respectiva classificação foi approvada por esta presidencia em 31 de março e á vista do que se decidio em 31 de julho.

— Ao de Timbaúba.—Informe Vmc. com urgencia porque ainda não foram libertados nesse termo, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, os escravos para esse fim classificados, quando a respectiva classificação foi approvada por esta presidencia em 27 de março.

— Ao de Villa-Bella.—Informe Vmc. com urgencia porque ainda não foram libertados nesse termo, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, os escravos para esse fim classificados, quando a respectiva classificação foi approvada por esta presidencia em 1º de maio.

— Ao Rvd. vigario da freguezia de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira.—Sirva-se V. Rvdma. de remetter-me com a maxima brevidade as informações relativas á baptisados, casamentos e obitos nessa freguezia, com relação ao trimestre de janeiro a março deste anno, para cumprimento do decreto n. 9,033 de 6 de outubro do anno passado, visto haverem-se desencaminhado as que foram enviadas com o seu officio de 14 de abril ultimo.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de vapores, faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Pernambuco*, esperado dos portos do norte, o soldado Manoel Rodrigues Pereira, o qual, tendo vindo da provincia da Parahyba, onde assentou praça com destino ao 12º batalhão de infantaria estacionado na do Rio Grande do Sul, deixou de para alli seguir no vapor por haver desembarcado e não se achar á bordo a hora da sahida do mesmo vapor.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até Aracajú, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Maria da Conceição Coelho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— O Exm. Sr. presidente da provincia tendo providenciado no sentido de serem feitos os pequenos reparos de que necessita o armario da secretaria militar, conforme solicitou V. Exc. em officio n. 470 de 19 do corrente, assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de hoje sob n. 472, que ficam expedidas as precisas ordens para o transporte á côrte do soldado de que trata o citado officio.

— Ao Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que, segundo consta de officio do inspector do arsenal de Marinha, de hoje datado, sob n. 526, teve praça na armada o individuo de nome Vicente, de que trata o seu citado officio.

— Ao Dr. chefe de policia. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que expedio as convenientes ordens no sentido de ser satisfeito o assumpto em seu officio n. 1,024 de 19 do corrente.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que em seu officio de 6 do corrente proferio hoje o despacho seguinte: - Ao Sr. Dr. chefe de policia para os fins convenientes.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 12 do corrente mez, relativamente á instauração do conselho de jurados no termo de Correntes.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia nesta data deu o conveniente destino ao relatorio e extracto que acompanhou o seu officio de 18 do corrente sob n. 126.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, resolve nomear Arthur Machado Freire Pereira da Silva para exercer o cargo de 3º official da 2ª secção da Secretaria da Presidencia, vago pelo fallecimento de Manoel Francisco Maciel Monteiro.

— O presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro em officio de 19 deste mez, sob n. 177, resolve de conformidade com o disposto no § 3º art. 14, da lei n. 1,786, orçamento em liquidação, abrir um credito supplementar ao § 15, art. 1º da mesma lei, na importancia de 2:000$.—Communicou-se ao Thesouro.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Parahyba.—Rogo a V. Exc. se digne informar se o individuo de nome Manoel Severino Paes de que tratam o officio junto do promotor publico da comarca de Panellas desta provincia, de 18 deste mez e os demais papeis, que se servirá devolver é desertor do 17º batalhão de infantaria.

Officios:

— Ao commandante das armas interino. — Expeça V. Exc. suas ordens para que hoje ás 4 horas da tarde se ache postada em frente ao Cemiterio Publico a força precisa afim de fazer as honras funebres devidas ao coronel da guarda nacional José Camello Linhares, por occasião de ser dado o seu cadaver a sepultura.

— A Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o Exm. desembargador honorario José Manoel de Freitas reassumio em 20 o exercicio do cargo de juiz de direito dos feitos da fazenda, deixando o de presidente desta provincia.—Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. que, em 13 do corrente, o juiz municipal do termo de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, interrompeu o exercicio de seu cargo por estar doente.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que em 20 do corrente o Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio assumio o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia;

Que, na mesma data, o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho deixou o exercicio interino do referido cargo, reassumindo o de 5º juiz substituto da comarca do Recife.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos effeitos, que por aviso de 11 deste mez, sob n. 3,220, o Ministerio do Imperio communicou-me que foram approvados os creditos na importancia de 608$260, aberto sob responsabilidade desta presidencia em 11 e 26 de junho ultimo para pagamento da despeza feita com o tratamento de indigentes accommettidos de variola em Iguarassú, Preguiça, Itambé, Palmares, S. José do Egypto, e Caruarú.

— Ao mesmo.—Segundo consta do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 11 do corrente, sob n. 9, foi declarado ao da Fazenda que o pagamento de 30 f 329 61 c a companhia de Fires Lille proveniente de 10 % do material fornecido ao prolongamento da ferro via desta provincia deve correr por conta do credito concedido durante o exercicio de 1883-84 para despezas do mesmo prolongamento.

— Ao mesmo.—Por aviso de 25 de agosto ultimo, communicou-me o Exm. ministro da fazenda que resolveu mandar tenha exercicio como addido até segunda ordem, na alfandega da Bahia, o conferente desta provincia Tito José Cardoso Rangel, ficando assim confirmado o telegramma de igual data. O que declaro a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao Dr. juiz de orphãos da capital do Recife. —Remetto a V. S. para os fins convenientes duas relações dos escravos libertados por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, sendo uma d'aquelles sobre cujos valores houve accordo do Dr. procurador fiscal interino da Thesouraria de Fazenda com os senhores ou seus procuradores e outra d'aquelles cujos valores dependeram de arbitramento, nos termos do art. 37 e segundo o regulamento de 13 de novembro de 1872.—Fizeram-se as communicações.

— Ao presidente do Tribunal do Jury do termo desta capital.—Faça V. S. apresentar amanhã, ás 10 horas do dia a escolta necessaria afim de conduzir da Casa de Detenção os réos que devem ser submettidos a julgamento. — Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. entregar ao director da Colonia Isabel a quantia de 15:000$, metade, por ser satisfeita da consignação votada no § 46, art. 1º da lei do orçamento em liquidação.

Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. satisfazer o incluso pedido que faz o commandante da fortaleza do Brum, de diversos artigos destinados ao serviço das salvas da mesma fortaleza, conforme solicita o coronel commandante das armas em officio de hontem datado sob n. 474.

— Ao engenheiro chefe do prolongamento.—Segundo consta de aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras publicas de 11 do corrente sob n. 9, foi declarado ao da Fazenda que o pagamento de 30 f 32961 a companhia de Frisce Lille, proveniente de 10 % do material fornecido a esse prolongamento deve correr por conta dos creditos concedidos durante o exercicio de 1883-84 para despezas do mesmo prolongamento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas interino. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, tendo autorisado pelo Arsenal de Guerra a satisfação do pedido annexo ao officio de V. Exc. de hontem datado sob n. 474 de diversos artigos destinados ao serviço das salvas da Fortaleza do Brum, assim lh'o manda declarar para os fins convenientes e em resposta ao citado officio.

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 29 DE SETEMBRO DE 1884

Ordem do dia n. 1,486

Faço constar a guarnição que apresentou-se a 27 nesta repartição vindo da côrte no vapor *Bahia* o Sr. alferes José Xavier de Figueirêdo Brito que por portaria do ministerio da guerra de 9, foi transferido do 1º batalhão de infantaria para o 14º da mesma arma, conforme communicou a repartição de ajudante-general em officio n. 6,298 de 17 tudo do corrente.

(Assignado).—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 158. – Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de setembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Luiz de França de Lima e Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista de Siqueira, Pedro Antonio Lins e Maria Delfina, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Malaquias Antonio Gonçalves, por disturbios.

No dia 28:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francelino Ignacio Pereira e Guilherme Alexandre, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Manoel Ricardo do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Ludgero Francisco Felix dos Santos, por disturbios.

Ante-hontem, á meia noite, deram as igrejas signal de incendio na freguezia de Santo Antonio. Incontinente para alli me dirigi e soube que estava sendo incendiado o predio n. 27 da rua das Trincheiras pertencente a José Francisco Manoel e onde tinha officina de marcineiro o cidadão Manoel Francisco da Trindade, que se achava no povoado de Beberibe.

Ahi já encontrei o Dr. delegado do 1º districto da capital e o subdelegado da freguezia, que com outras pessoas promoviam os meios de atalhar o incendio que com alguma intensidade lavrava no sotão do predio.

A bomba do arsenal de guerra foi a primeira a apresentar-se e começou a prestar os serviços de extincção, no que foi auxiliada pela bomba do arsenal de marinha, que só appareceu uma hora depois.

Infelizmente só ás 3 horas da madrugada conseguio-se extinguir o incendio, que bastante arruinou o predio, salvando-se apenas as obras de marcineria e madeiras que se achavam no armazem, serviço que foi feito na melhor ordem, pelas praças da guarda-civica que para alli foram mandadas.

Foram feridos levemente no serviço da extincção, os operarios do arsenal de guerra de nomes Marcolino Soares Ferreira, João José dos Prazeres e Joaquim Silvano das Mercês, os quaes foram promptamente medicados pelo Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, que de boa vontade a isso se prestou.

Além das duas autoridades a quem acima me refiro e que prestaram bons serviços, compareceram tambem os subdelegados dos 1os districtos de S. José e Boa-Vista, commandante geral e officiaes da guarda-civica, tenente-ajudante do corpo de policia, ajudante de ordens dessa presidencia e do commando das armas, director do arsenal de guerra e o adjunto do mesmo arsenal.

Esteve tambem presente o bacharel Ceciliano Mamede Alves Ferreira, gerente da Companhia de Beberibe, o qual facilitou os meios de se obter agua com abundancia em um registro existente na rua do Barão da Victoria.

O subdelegado respectivo procede á averiguações sobre a causa do incendio, que parece ter sido casual.

Tambem na noite anterior, ás 10 horas, manifestára-se principio de incendio na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves em um armazem alfandegado sito ao largo da Companhia Pernambucana.

Este incendio teve como origem a explosão de um pouco de acido sulfurico que se achava acondicionado em um caixão, o qual foi a tempo extincto.

Durante as festas de hontem, deram-se alguns incidentes desagradaveis, causados pela exaltação que sempre se nota em dias festivos, sendo os principaes no Manguinho, da Soledade um e na rua da Aurora outro.

A autoridade policial esta procedendo á inquerito na forma da lei, e tem dado as devidas providencias.

A festa da Sociedade Ceará Livre correu na mais perfeita calma na praça do Conde d'Eu.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE SETEMBRO

João Eduardo Samuel do Nascimento, José Henrique de Oliveira, Agapito Innocencio Poge, Manoel Panteleão da Costa Monteiro, Francisco Pereira de Miranda, Camillo Candido da Silva, Alberto Dias Fernandes, Antonio José de Mello e Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.—Certifique-se.

Joaquim Alves da Fonseca.—Interponha o seu recurso para a junta do Thesouro na fórma das instrucções de 27 de julho de 1883.

Antonio Martins Duarte e Horacio Ferreira Bastos.—Certifique-se.

H. Nuesch & C.—Informe a 2ª secção.

Manoel Assuero da Purificação.—Sellado terá despacho.

Dr. juiz dos Feitos da Fazenda.—Ao Sr. chefe da 1ª secção para sua sciencia e devidos fins.

David da Silva Maia, Samarco & C., Francisco Pedro de Alcantara, Candido de Araujo Miranda Couto, Pastorina Maria da Soledade, Francisco de Azevedo & C., Guilhermino Rodrigues Monte

MUTILADO

Lima, Wilian Baillido & C., Braz Januario Fernandes, José Augusto de F. Correia Cesar e Manoel José Vieira & C.—Informe a 1ª secção.

Jose Luiz Cavalcante de Mendonça e Julio Rufino Alves Velloso.—Certifique-se.

Manoel Amancio do Espirito Santo.—Certifique-se.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 17 de setembro de 1884

Depois de uma tempestuosa sessão da commissão central 1º de dezembro de 1840, de que julgo ter-lhe dado noticia na minha ultima, celebrou-se outra no dia 13 do corrente, sendo presidida pelo Sr. Fontes Pereira de Mello. Concorreu grande numero de vogaes áquella sessão, e os motivos de desaccordo entre vinte e tantos socios e o vice-presidencia dissiparam-se como por incanto. Discutio-se placidamente, concluindo-se por se dar um voto de confiança á presidencia para ella mesma fixar o dia da inauguração do monumento aos restauradores. Parece ter-se abandonado a idéa de inaugural-lo no dia 1 de dezembro proximo, porque só no fim daquelle mez poderá estar terminado o gradeamento de bronze, que deve circumdar o monumento. Prevalecerá provavelmente a data de 13 de fevereiro, anniversario do tratado de paz com a Hespanha, o que tambem terá a vantagem de affastar a sombra de quaesquer melindres internacionaes.

— No dia 13, segundo anniversario da morte do eminente jornalista Antonio Rodrigues Sampaio foi celebrada em uma das igrejas parochiaes de Lisboa uma missa suffragando a sua alma e compareceram áquelle acto religioso muitos dos amigos politicos e pessoas do illustre finado, quasi todos os ministros, deputações de diversas sociedades, representantes de quasi todos os jornaes de Lisboa, etc., etc. Abrio-se uma subscripção afim de se erigir um mausoleu áquelle batalhador indefesso. A *Revolução de Setembro* de que fôra por longos annos principal redactor, commemorou as virtudes civicas de A. R. Sampaio em termos levantados e ao mesmo tempo sentido.

A subscripção já attinge uma cifra relativamente avultada.

— No mesmo dia 13 fez 7 annos que falleceu o insigne historiador portuguez Alexandre Herculano, na sua quinta do Valle de Lobos. Desde então, quasi todas as suas obras tem ti o de duas a tres edições, consumindo-se em Portugal, no Brasil, na Allemanha e na Hespanha. Os valiosos ineditos que elle deixou, juntamente com avulsos de diversas épocas, já deram para tres volumes de *opusculos* (IV, V e VI) publicados depois da sua morte, sendo os dous ultimos sobre historia. Parece que esses ineditos e avulsos ainda produzirão mais de outros tantos volumes, tratando de questões publicas, de historia e de litteratura. Vai pois avultando de dia para dia a obra do grande escriptor e com ella o verdadeiro monumento da sua gloria. Algumas horas antes de morrer disse Herculano aos amigos que o rodeavam: « Trabalhei muito; não posso resistir. » E tinha razão, porque em verdade, o seu trabalho foi collossal.

O corpo do escriptor ainda se acha depositado no modesto mausoléo do general Gorjão, no adro da ermida da Azoia, ao do Valle de Lobos, mas em breve será trasladado para o templo dos Jeronymos, para depois ser recolhido em um tumulo monumental. O tumulo será collocado na casa do capitulo do referido tumulo, para a conclusão da qual proseguem activamente os trabalhos. A esta construcção é applicada a verba que o corpo legislativo votou para o monumento, revertendo assim em beneficio de uma notavel obra de arte nacional, como é o magnifico templo dos Jeronymos, a somma votada pelo Estado em honra da memoria do illustre escriptor.

Este plano foi proposto pela commissão executiva do monumento e aceito pelo ministro das obras publicas. Parece condigno da memoria que se pretende honrar com elle.

O tumulo de Alexandre Herculano será feito á custa da subscripção nacional, devendo em breve proceder-se ao seu planeamento e construcção.

— Foi agraciado por el-rei com a commenda da ordem de S. Thiago da Espada do merito litterario e artistico o Sr. Eduardo Coelho fundador e co-proprietario do *Diario de Noticias*.

Foi este jornalista quem primeiramente se aventurou á publicação do jornal barato, com que o publico satisfaz a necessidade de saber o que vai pelo mundo e de desenvolver o gosto pela leitura.

A mercê foi bem dada, é o que todos dizem, pois na pessoa daquelle jornalista é tambem honrada a classe e além disso, o Sr. Eduardo Coelho tem reconhecido merecimento, muita iniciativa e talento litterario.

Escuso de accrescentar que é geralmente estimado pelo seu caracter e qualidades pessoaes.

— Por ora, creio que ainda o cholera não entrou em Portugal.

O governo tem-se esforçado por tomar providencias mais energicas desde que a epidemia penetrou em Hespanha; mas em muitos pontos, as suas ordens taem sido mal comprehendidas e peior executadas.

Apezar de todas as precauçõs, a entrada furtiva de passageiros fugindo de Hespanha, presumo que se faz todos os dias.

Tomando bilhetes de estações de caminhos de ferro portuguezas para outras mais ou menos proximas, conseguem illudir a vigilancia das autoridades fiscaes e sanitarias.

Tem havido remessas de tropa para a fronteira para se estabelecerem os cordões sanitarios; mas a tropa disponivel das guarnições, mesmo chamadas, que fossem as reservas, não chegaria para aquelle serviço, n'uma fronteira tão extensa como a nossa.

Varios vapores estão fretados pelo governo para o serviço sanitario da fiscalisação das costas.

Isto custará é certo avultadas quantias, mas tudo que se gastar será ainda pouco, e todos o darão por bem empregado se com esta defeza conseguirmos conjurar a invasão da epidemia asiatica.

Além dos portos que já estavam officialmente declarados sujos e suspeitos são-no tambem desde o 1º do corrente os das ilhas Balcares (suspeitos) e infeccionados da mesma molestia, desde 21 de agosto ultimo, os portos da Italia, no Mediterraneo.

— Continuam as excursões de propaganda politica do Sr. Dias Ferreira, chefe do partido, ou antes grupo constituinte, a servir de thema aos commentarios do jornalismo progressista e tambem dos regeneradores.

Estes dizem que a imprensa progressista se alvoroçou com aquelles esforços propagandistas do Sr. Dias Ferreira.

Os progressistas, depois de terem consagrado ao assumpto longos artigos epigrammaticos, declararam que lhes são indifferentes as novas evoluções politicas daquelle estadista, accrescentando que esta perigrinação tem apparencias de haver o réo feito de combinação com o Sr. Fontes. E' possivel. O accordo, aquelle celebrado accordo que no fim de 1883 foi pactuado entre *progressistas constituintes e regeneradores* com o fim de aplanar o caminho para o periodo revicionista em que devem ser modificados os artigos da Carta que na ultima sessão legislativa foram indicados para esse fim,— esse accordo acha-se muito em risco de não ir por diante.

O governo por sua parte, desde os seus actos dictatoriaes logo depois do parlamento encerrado, para a reforma do exercito e dos quadros da officialidade naval, deu pretexto, creio que justificadissimo a opposição para clamar contra o seu procedimento.

Os actos censuraveis que de então para cá tem emanado de varios ministros e sobre tudo os do Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha e ultramar, excitaram violencias de linguagem incriveis por parte da imprensa progressista e tudo faz crer que nas futuras cortes constituintes, em vez d'aquella serenidade indispensavel para as discussões dotrinarias que a revisão da Carta exigiria, corerão tampestuosas as sessões e darão lugar a incidentes incompativeis com o espirito do planeado accordo.

Este não manietava a opinião dos deputados ou pares opposicionistas e limitava-se a cooperarem elles na discussão e votação dos artigos do nosso codigo fundamental submettidos á revisão decretada. Agora, com o que tem succedido e a julgar pela linguagem das folhas progressistas, não é possivel acreditar senão no rompimento do accordo, embora formalmente o partido progressista não haja officialmente formulado as suas declarações em contrario.

O certo é que a forma tranquilla e cordata das polemicas jornalisticas passou de todo, ainda mal, e bem me admiro que tivesse elle durado mais de seis mezes.

Chama-se as cousas pelo seu nome, o exagera-se, fazem-se diatribes de parte a parte e tudo isto desmoralisa o espirito publico e faz crescer o numero dos indifferentes, que, na verdade, é esse o mais numeroso dos nossos partidos indigenas: egoistas e indifferentes, o que parece mais ou menos a mesma cousa!

— O governo resolveu que figurem os productos da nossa industria no ultra-mar na exposição e não internacional de Antuerpia. Foi dada ordem, consequentemente, para se adquirirem uns tantos metros quadrados de terreno designado para as installações.

— Espera-se em Lisboa a celebre Anna Judith, o enlevo dos parisienses e uma senão a primeira estrella da opera-comica.

A reputação artistica da Judic é já europea. Na sua *tournée*, ou excursão pelas principaes cidades Europa a formosa e travessa creatura destina para Lisboa cinco noutes de triumpho. E' o theatro da Trindade que o acolhe aquelle prodigio de *salineria* endiabrada.

O emprezario é o commendador Freitas Brito que por muitos annos o foi da opera italiana em S. Carlos.

Parece que os *fauteils* serão a libra e os camarotes em conformidade com essa elevação. Venha isso; já que muitos não podem ou não se decidem a ir a Pariz, que venham estes preciosos specimens do *pshutt* parisiense tentar nos aqui mesmo.

Os jornaes estão na azafama do do *réclame à outrance* e não fazem todos os dias em seus noticiarios senão atiçar no publico a avidez d'us espectaculos tão apetitosos e extraordinarios com a seriedos que nos deu aqui ha trez annos a celebre Sarah Benhardt.

— Veio hontem terça feira de Cascaes, na Canhoneira *Rio Lima* S. M. El-Rei D. Luiz. Parece que o soberano veio assignar os despachos da semana.

Costuma a assinatura regia sendo ás quinintas-feiras e por isso causou certa extranheza esta antecipação de dous dias.

A commissão encarregada da reforma do exercito apresentou o relatorio dos seus trabalhos ao Sr. ministro da guerra (presidente do conselho de ministros(e brevemente será publicada e posta em execução.

Segundo opiniões auctorisadas o projecto da reforma consta das seguintes disposições que por ora foram dados a publico hontem por uma folha da noute.

« O exercito activo compõ-se da secretaria da guerra, estado-maior general, corpo de estado-maior, armas de engenharia, artilheria, infanteria e cavallaria, estado maior das divisões e commendos militares, secretaria, militares, estado maior das praças de guerra, almoxarifes, escolas militares, direcção da administração militar, serviço de saude, veterinarios, capellães, picadores, officiaes em disponibilidade e em inactividade temporaria.

A secretaria da guerra ficou com a sua actual organisação, acrescendo á 2ª repartição a organisação e instrucção das reservas e mobilisação do exercito.

Estado-maior general:

O estado-maior general tem a seguinte organisação: a el-Rei pertence o posto de marechal general, como chefe superior do exercito.

Marechal general?

(Este posto pertence a S. M. o Senhor D. Fernando, e só deixará de existir quando vagar, sendo unicamente dado por urgencia do serviço e por lei especial).

Generaes de divisão	9
» de brigada	24
Total	34

Os 24 generaes de brigada serão divididos por todas as armas do seguinte modo: 7 pertencem ao corpo de estado-maior e armas de engenharia e artilheria; 15 á cavallaria e infanteria e os 2 restantes a todas as armas indistinctamente, segundo a maior antiguidade dos seus coroneis.

Na promoção dos coroneis de estado-maior, engenharia e artilheria, procede-se assim: 1 ao estado maior; 2 á engenharia, 3 á artilharia e a 7ª vaga para o coronel mais antigo das tres armas.

Em cavallaria e infantaria serão 11 para a infantaria, 3 para a cavallaria e a 15ª restante para o coronel mais antigo das duas armas.

Aos dous postos de general de brigada que restam, serão promovidos, depois de feitos os grupos indicados, os dous coroneis mais antigos de qualquer arma do exercito, ou corpo de estado-maior.

— Lavra grande desharmonia na companhia dos caminhos de ferro portuguezes (norte e leste).

Por uma lei ultimamente decretada pelas côrtes, as direcções, ou conselho de administração, cujos accionistas em parte não sejam portuguezes devem ter a maioria de seus membros composta de cidadãos portuguezes.

A companhia de que se trata celebrou com o governo um contracto provisorio para a construcção e exploração da linha da Beira Baixa (entre Abrantes e Guarda), contracto este que era unicamente dependente da approvação ou rejeição das côrtes. Quando se discutio este contracto provisorio no parlamento, este o votou com uma emenda proposta pelo Sr. Mariano de Carvalho, a qual determinava que a approvação do contracto ficava dependente da previa modificação dos estatutos da companhia, no sentido de ter no seio do seu conselho de administração uma maioria de portadores residentes em Portugal.

Antes de ser votado o referido contracto provisorio, no parlamento houve negociações para a entrada no conselho de administração de varios conselheiros portuguezes, negociações que não vingaram porque a companhia não dispunha de lugares vagos que podessem justificar a nomeação para novos administradores de quantos candidatos se apresentavam.

Na assembléa geral do mez de julho ultimo, não tendo sido possivel deliberar sobre a questão da modificação dos estatutos, por não estar incluido na do dia, deliberou-se convocar uma assembléa extraordinaria para o dia 28 de agosto, a qual, depois por falta de numero ficou transferida para 13 do corrente.

De manhã (segundo a versão do *Jornal do Commercio*, que vou seguindo), os interessados nos negocios da companhia ficaram surprehendidos com a noticia da prisão do Sr. Le Franois que se effectuou no Hotel Central ás 10 horas da manhã. Este cavalleiro fôra ha 12 ou 13 annos director e engenheiro em chefe da companhia e tendo se dado 2 descarrillamentos graves de que resultou duas mortes e varios ferimentos, foi pronunciado em duas comarcas diversas e condemnado a pena de prisão. Tem depois, de haver deixado o lugar importante que occupava n'aquella companhia, vindo muitas vezes a Lisbôa onde se tem demorado alguns mezes, e nunca se lembravam as autoridades policiaes de o prender.

O facto causou por isso estranheza. O Sr. Le François depositou a fiança de 1:050$ (fortes) e foi posto em liberdade depois de uma detenção de 3 horas, o que o não livra do julgamento nos tribunaes por homicidio involuntario, mas o livrou de ir para a cadeia. Os descarrilhamentos succederam em 1871.

Prosigamos:

A' uma hora da tarde o Sr. Le François estava livre, mediante a fiança.

Desde a ultima reunião da assembléa geral em julho, em seguida a qual o Sr. Manoel Affonso Espergueira deixou de exercer as funcções de director, o governo obrigou a companhia a varias obras dispendiosas, que talvez não importam em menos de 600:000 de réis (fortes) sem dará a companhia uma receita compensadora.

O governo observa o jornal citado, apesar do seu ministerialismo, quando decretou estas providencias, de certo o fez com fundamento nas leis e contractos existentes; mas é certo que essas providencias se referem a factos, ou abusos que existiam na companhia ha muitos annos, e de que o governo teve sempre conhecimento, pelos seus fiscaes.

A mesma folha nota a singularidade da tolerancia do governo em quanto o Sr. Espergueira foi o director da companhia mudando-se esta benevolencia em estricto rigor apenas a direcção foi outra.

A assembléa geral do dia 13 do corrente foi composta de accionistas representando 9,000 acções em mãos de portuguezes em 17,000 em mãos de estrangeiros.

Logo no começo da discussão, levantou-se a questão da validade das procurações francezas, que não estavam nem tradusidas para o idioma portuguez, nem legalisadas pelo consul de Portugal em Paris.

A maioria dos accionistas portuguezes votou a nullidade das procurações francezas e esta votação foi adoptada, apesar dos protestos formaes do Sr. Postel, portador d'estas procurações e de alguns accionistas portuguezes.

Tendo sido o objecto da reunião a leitura do parecer do conselho de administração da companhia sobre a conveniencia de tomar, ou rejeitar o caminho de ferro da Beira Baixa, o administrador da companhia Dr. Pinto Coelho, leu esse parecer, salvaguardando, porém, as consequencias da illegalidade da exclusão das procurações francezas.

O parecer do conselho de administração, foi a rejeição do caminho de ferro da Beira-Baixa, baseando-se na opinião dada n'um relatorio official do ex-engenheiro fiscal junto da companhia o Sr. Pedro Igualie Lopes, e approvado pelo Sr. Espergueira, que não aconselhava o emprehendimento da linha, ou o governo não garantisse o juro do capital de 35:900$ fortes por kilometro.

Seguiram-se varias explicações do Sr. Dr. Pinto Coelho, depois das quaes os Srs. Mariano de Carvalho, Fernando Palha, conde da Foz e outros oradores, censurando o procedimento da companhia, propozeram a aceitação da linha da Beira-Baixa, a reforma dos estatutos e a eleição do corpo administrativo, tanto aqui, como em Paris.

O Sr. Fontes Ganhado, um dos administradores ultimamente eleitos declarou que votava pela aceitação da Beira-Baixa rejeitando em absoluto as outras propostas.

O Sr. Postel declarou que não aceitava nenhuma das conclusões da assembléa geral e que se reservava fazer valer esses direitos dos seus constituintes francezes, inglezes, hespanhóes, italianos e allemães, visto que as procurações tinham sido aceitas durante 25 annos da mesma fórma porque foram apresentadas.

Em seguida sahiram da sala os dissidentes e os restantes, representando cerca de 9,000 acções, continuaram os trabalhos, discutindo a lista da reeleição, que é a seguinte, notando-se n'ella a falta de administradores hespanhóes, que até agora eram 5.

Eis a lista:

Em Pariz: Conde Arnaud, J. B. Jauregaebery, Paul Leroy Beaulien, L. Play.

Em Lisboa: Fortunato Chamiço, Francisco Chamiço, Miguel Osorio, Fontes Ganhado, Carlos Santos, Vanzeller, Visconde de Macieira, Fernando Palha, Mariano de Carvalho, H. J. Moser, Ernesto Driesel Schroten, Conde da Foz.

O Sr. Postel publicou em todos os jornaes um protesto precedido de varios considerandos que me abstenho de reproduzir. O governador civil de Lisboa mandou intimar pelo commissario geral de policia sob a comminação das penas da lei o Sr. Osbome Jacques de Sampaio, cidadão francez, para proceder immediatamente a entrega de tudo quanto respeita a administração da mesma companhia, o que o mesmo cavalleiro fez publicando um protesto nos jornaes de hontem, no qual declara que obedece violentado sob a ameaça de prisão.

Eis o ponto em que estes negocios se apresentam ao publico verdadeiramente surprehendido.

Diz-se que o Sr. Espergueira já fora convidado pela nova direcção para reassumir o lugar.

Vai extraordinariamente longa esta carta.

Ainda mais duas irão neste mez a 23 pelo vapor das *Messageries* e a 29 pelo da Mala Real Ingleza.

— Ouvi que brevemente partiria para o Pará o Sr. Barão de Marajó com sua familia.

Nada mais me occorre por hoje que mereça especial menção.

Esquecia-me dizer-lhes que o governo vai nomear 16 conegos, em cujo numero entrarão os mais dignos parochos de Lisboa. Segundo a concordata para a suppressão de algumas dioceses, tem obrigação de fazel o, aliás o Sr. cardeal patriarcha não poderá ter official de pontifical na Sé, como já lhe tem sido succedido por falta das dignidades respectivas.

Hontem pelas quatro horas da tarde foi mandada retirar da Praça do Commercio a guarda principal que era de infantaria.

Não deixou nem uma unica sentinella. Recolheu todas; fechou a porta e marchou para o quartel.

Diz-se que aquelle regimento recebera ordem para marchar, afim de manter a ordem n'alguns lugares onde foram prohibidas as proximas feiras e onde se receiava que ella fosse perturbada pelos descontentes. Tambem havia quem dissesse que se tratava de reforçar, com aquelle corpo e contingentes d'alguns outros, o cordão sanitario.

— A Sra. D. Antonia, filha do principe proscripto D. Miguel de Bragança foi pedida em casamento pelo duque de Parma. Tem 22 annos e nasceu no castello de Rronnbach. O duque tem 36 annos.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO.—Corte, 23 de setembro de 1884

SUMMARIO: —*Apuração final da eleição senatorial.—Incerteza da epocha da escolha do senador.—Importancia desta para os conservadores.—Difficuldades na organisação da chapa conservadora.—Candidaturas arriscadas.—Falta de harmonia entre os liberaes.—Os districtos da côrte. — Desistencia de candidatura do Sr. Martinho Contagem.—Um interessante artigo do Sr. Dr. Herculano Bandeira Filho.—O Sr. conselheiro João Alfredo.*

Em sessão de hontem procedeu a Camara Municipal á apuração da eleição senatorial ultima, que é a mesma, pouco mais ou menos, que já foi dada pelos jornaes, a saber:

Paulino	7769
Pereira da Silva	7506
Andrade Figueira	7055
Andrade Pinto	4876
Bezerra de Menezes	4677
Rodrigues Peixoto	2642
Barão de Souza Lima	2351

No despacho de sabbado, senão antes, deve a lista triplice ser apresentada ao Imperador. Mas terá immediatamente lugar a escolha, ou ficará guardada para as proximidades da futura reunião do parlamento? Ninguem pode sabel-o.

Não ha a respeito regra invariavel. Ha precedentes em ambos os sentidos. Em muitos casos de listas apresentadas durante intervallo das Camaras, as escolhas tem ficado retardadas até as vesperas da abertura do Senado; em muitos outros, tambem, a escolha tem sido feita logo que a lista é apresentada ao Imperador.

A ultima escolha nestas condições, de que me recordo, foi a do Sr. Lafayette, cuja lista foi apresentada pouco depois de encerradas as camaras. Não houve demora; no primeiro despacho que seguio-se teve ella lugar.

Por isso não se pode conjecturar quando se effetuará a escolha. A unica conjectura que se pode fazer é que o Sr. Paulino será o escolhido.

Entretanto, a questão de occasião, de mais ou menos demora na escolha é de muita importancia para os conservadores, porque a ella está de alguma sorte presa a combinação da chapa de deputados que o partido tem de organisar para a proxima eleição. Não só é preciso saber-se agora qual o circulo que fica vago pela dita escolha, para se lhe dar candidato, como tambem para assentar-se em quem ha de ser apresentado, que bem pode ser que seja, não um candidato novo, mas um dos deputados da legislatura passada que tenha de ser transferido. O 4º districto (Nitheroy) por onde foi deputado o Sr. Paulino, é muito difficil para qualquer outro candidato conservador, e tanto que o mesmo Sr. Paulino só foi eleito em segundo escrutinio. E' verdade que os liberaes alli estão divididos, e tanto que se apresentam candidatos tres delles: os Srs. Froes da Cruz, Gomes de Avellar e Souza Gonzaga, este com menos recursos do que aquelles dous.

Mas ainda assim, não se pode contar com resultado certo para os conservadores; mesmo porque, á ultima hora, podem os liberaes chegar a accordo e concentrar todas as suas forças, em que entra por muito o elemento official, o funccionalismo, e fazer triumphar o seu candidato.

Entretanto, caso a escolha do senador seja retardada, como ha fundamento para suppol-o, visto como não deve ser indifferente ao gabinete que ella tenha lugar antes ou depois da eleição, por motivos que seria longo expor, mas que facilmente occorrem; o Sr. Paulino terá necessariamente de apresentar-se de novo pelo mesmo districto que já o elegeu; e o facto de estar elle incluido em uma lista triplice e com toda a probabilidade de ser escolhido, enfraquecerá a sua candidatura. Uma derrota nas actuaes circumstancias mortifical-o-hia muito, e de alguma forma embaciaria o brilho da victoria que elle acaba de obter na eleição senatorial.

Por outro lado, dado que as condições do districto tenham melhorado de 1881 para cá, como pode-se suppor pela votação que ahi teve a chapa conservadora na citada eleição senatorial, está no interesse dos conservadores passarem para elle um dos ex-deputados que por ventura não estejam muito bem no districto que o elegeu na eleição anterior, como, por exemplo, o Sr. Ferreira Vianna, que segundo corre, está muito arriscado a deixar de ser reeleito pelo 12 districto. Mas com certeza, não será elle quem tenha de ir para o districto de Nitheroy. Aberta a vaga alli, provavelmente iria algum dos outros, e para o districto desse passaria o Sr. Ferreira Vianna.

Falla-se que elle será apresentado por um dos districtos da corte; mas nada está assentado, e nem ficará combinado nestes poucos dias, a ver se vem ou não a escolha; sendo que se esta não teve lugar logo, é signal que ficará para o anno vindouro.

Pelo que fica dito, já se vê que a opportunidade da escolha é de grande importancia para os conservadores. Ella pode remover ou augmentar os embaraços com que estes teem de lutar. Além disto ha novos candidatos, como por toda a parte e em ambos os partidos, que, em boa fé, se julgam com melhor direito e mais recursos do que os correligionarios que já foram eleitos, quando apenas são victimas, muita vez, de uma illusão, ou de ambição mal contida. Com esses terá o Sr. Paulino de contemporisar, se não conseguir fazel-os retirarem se da lucta, como é de esperar que o consiga, porque a linguagem de todos é que sujeitar-se-hão ao que elle resolver; e assim o farão, porque não haverá outro remedio, mas o resentimento, a magoa, intima ficará, talvez como tormento, que mais tarde produzirá os seus effeitos.

Verdade seja tambem, que pelo lado liberal a cousa vai ainda peior, até mesmo porque não ha ahi nenhum chefe prestigioso bastando, que seja ouvido, attendido e obedecido. Aqui na corte, principalmente, os liberaes não se entendem, e os seus candidatos, maxime no 1º districto, luctam entre si, como se fossem de partidos diversos. Entretanto, se houvesse harmonia entre elles, se assentassem em candidatos que fossem suffragados em nome do partido e por todos, nos 1 e 3º districtos, a victoria seria certa e facil; porque, além dos votos dos seus correligionarios, poderiam contar com os votos dos abolicionistas, que os preferiam aos conservadores, em bora no 3º haja um candidato em nome do abolicionismo. Mas como não é de suppor que elle obtenha cem votos, no 2º escrutinio podem estes reverter para o candidato liberal, o Sr. Bezerra de Menezes, ou o Sr. Alberto Brandão. Aquelle tem mais força no districto.

E já que fallo das desharmonias, indisciplina e ambições soffregas dos militantes na politica, em ambos os partidos, cumpre aqui consignar um exemplo de disciplina e abnegação partidaria que acaba de dar o Sr. Martinho Contagem, o deputado que da tribuna deu liberdade ao seu escravo Bernardo, votando em seguida contra o governo. Elle representava o 5º districto de Minas, que foi do Sr. Martinho Campos, de quem é sobrinho.

O Sr. Martinho Contagem veio declarar pelo *Jornal do Commercio*, que não é candidato na proxima eleição, ou antes, resigna-se a não sel-o por conhecer que perdeu o apoio de influencias do districto; e com nunca foi politico indisciplinado, pede aos seus amigos mais constantes que votem no candidato indicado pelos chefes do partido *liberal-mineiro*. « O atropello dos candidatos, observa elle, não traz senão desvantagens, tanto para o districto, onde ficam os odios intestinos, como para o que vence.

« Degladiando-se os correligionarios difficilmente se formarão homens politicos e partidos fortes. Foi acertada a minha exclusão, a bem de outro, que melhor pode manter a cohesão do districto. »

Nem todos pensam assim.

—Na *Gazeta de Noticias* de hoje o Sr Dr. Herculano Bandeira Filho, um dos moços mais esperançosos da nova geração, publica um interessante artigo, continuação de outro publicado ha dias, sobre o direito que teem os proprietarios de terrenos ao sub-solo em que existirem *veeiros e minas de ouro ou prata ou qualquer outro metal*. Motivou esses dous artigos um discurso pronunciado ultimamente no Senado pelo Sr. Affonso Celso, o qual, como o finado conselheiro Trigo de Loureiro, sustenta que garantindo a nossa constituição « o direito de propriedade em toda a sua plenitude, » pertence ao proprietario territorial os minas existentes no sub solo.

O Sr. Dr. Bandeira Filho combate essa opinião, apoiando-se nas leis do Reino que não foram derrogadas, e consagram « as regras positivas sobre a exploração e lavra das minas, tornando-as dependentes de licença regia, ainda mesmo com referencia aos proprietarios em seus proprios terrenos. »

Mostrando, por uma longa serie de argumentos, que « a propriedade não é uma instituição creada pela constituição, e que as palavras—*em toda sua plenitude*—reportam-se a uma instituição preexistente, e nem em parte alguma a nossa lei politica attribuio a propriedade significação differente da que lhe deram todos os povos, » diz elle: « em todas as nações a propriedade foi sempre subordinada aos limites que lhe traçaram as leis civis. Não é nas leis politicas que se deve buscar as leis que a regulam E aquellas limitações de leis civis (a desapropriação por utilidade publica, com previa indemnisação) jamais foram reputadas attentatorias contra o direito individual. Sem a garantia do poder social a propriedade é impossivel, e mais do que todas a propriedade territorial. Por isso mesmo o poder social tem a faculdade de prescrever as condições de que torna dependente a concessão de sua garantia, e, uma vez estabelecidas, essas condições prefazem o regimen legal da propriedade, o qual não se presume alterado senão quando disposição expressa de lei o modifica... O regimen legal, em virtude do qual a propriedade territorial foi creada no Brasil, não attribuio ao proprietario do solo, como cousa sua, o direito de explorar e lavrar minas existentes em um territorio, e, pois, garantida a propriedade pela constituição, que não declarou revogado o direito antigo, o proprietario não pode pretender que o seu direito fosse ampliado além dos limites traçados pela lei civil, segundo a qual nasceu e desenvolveu-se o seu direito de propriedade. »

Não cabe aqui dar uma idéa completa e desenvolvida do interessante artigo do Dr. Bandeira. Os entendidos na materia que procurem lel-o em sua integra.

O Sr. João Alfredo, que pretendia seguir para essa provincia no paquete de 15, deixou de fazel-o por molestia; e agora ainda por molestia de pessoa de sua familia talvez não siga hoje, e somente no dia 30.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE SETEMBRO DE 1884

Noticias do norte do imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 11 de setembro:

— Deixára o exercicio de chefe de policia da provincia, o Dr. Firmino Gomes da Silveira, removido para igual cargo em Santa Catharina.

A Presidencia, nomeou o Dr. Raymundo José Rebello, para exercer interinamente aquelle lugar.

— Esperava-se que fosse restabelecido o serviço da venda de carne verde nos talhos municipaes.

— Para solemnisar o 34.º anniversario da elevação da comarca do Rio Negro á cathegoria de provincia, a sociedade Primeiro de Janeiro promoveu alguns festejos que constam de uma procissão civica, illuminação, fogos de artificio e espectaculo em grande gala.

— Do cargo de commandante das fronteiras da provincia, foi dispensado o major Joaquim Leovigildo de Souza Coelho.

— No tribunal do jury da capital, foi absolvido o réo Francisco de Oliveira, conhecido por *Carne Secca*, accusado de ter mandado disformisar o rosto de Maria Romana, por meio do vitriolo.

— Foi muito concorrido o espectaculo em grande gala que houve no dia 7 de setembro.

— Os commerciantes Ferreira Penna & C. estabeleceram uma linha de navegação a vapor para o rio Juruá, sendo inaugurada com o vapor *Rio Negro*.

— No dia 6 teve lugar no Instituto de Educandos, a collocação do retrato de seu fundador, o Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá, sendo muito concorrido este acto, que terminou com uma *soirée*.

— Constava a *Amazonia* que havia falta de segurança no rio Purús, e que fôra assassinado o escravo Martinho, de Monteiro Pantoja.

A variola continúa a grassar com intensidade.

As noticias do rio Purús a respeito deste flagello são desoladoras.

A proposito, escreve a *Amazonia*:

« A variola intensamente lavra aquelle immenso emporio de commercio e de extracção da gomma elastica, por modo a causar graves embaraços ao progresso e sobrevindo áquelles que para esse riquissimo rio foram attrahidos pelas riquezas fabulosas que nelle existem.

« O medico commissionado pelo governo, Dr. Bayma do Lago, cousa alguma de importante tem feito, porque faltam-lhe os meios de transporte e os vapores da companhia do Amazonas deixaram de dál-os, á vista da necessidade, que cumpre tornar extensiva, de visitar todas as choupanas e acampamentos.

« Pelos apontamentos, que recebemos, se verifica:

« Que a variola se espalha nos districtos de Canutanrei e Bella Vista.

« Os indios Apurinans morrem miseravelmente nas praias, onde ficam expostos, se algum morador das cercanias não lhes dár a competente sepultura.

« No rio Mucuim o estado é calamitoso. Ubás em grande numero descem o rio levando os cadaveres dos infelizes selvicolas.

« Os indios Pamirys, que viviam no rio Ituxy em numero de 150 a 200, acham-se hoje, por effeito da variola, reduzidos ao numero de 20!

« A Labria tambem foi invadida pelo mal epidemico. »

— A Presidencia designou o Dr. Candido Marianno Damazio, mediante a gratificação diaria de 30$000, para encarregar-se do tratamento dos indigentes affectados da variola e vaccinar a população do Rio Branco.

— Na capital falleceram victima da epidemia, do dia 24 do mez findo a 7 do corrente 40 pessoas, e desde que alli appareceu o mal 399.

— A commissão de estudos da ferro-via de Madeira a Mamoré chegára a Manáos no dia 11 do corrente, conduzida pelo vapor *Mojú*.

Chegou gravemente enfermo o capitão Sant' Anna.

A commissão fica em Manáos, concluindo os trabalhos de escriptorio.

Pará

Datas até 20 de setembro:

O presidente da provincia visitára á 13 a esquadrilha ingleza.

No mesmo dia teve lugar o baile offerecido á officialidade da esquadrilha, o qual esteve brilhante, sendo a guarda de honra feita por um contingente de fuzileiros da mesma esquadrilha.

— No dia 12 houve na capital uma reunião de membros do partido liberal, á cujo respeito disse a *Provincia do Pará*:

« A reunião foi presididida pelo Sr. Barão de Guajará, o qual apresentou-se candidato á eleição senatorial.

« Por proposta do eleitor major Gama e Silva foram apresentados tambem os nomes dos Srs. Barão de Marajó e conselheiro Tito Franco.

« O eleitor Sr. Portugal e Silva impugnou a candidatura do Sr. Barão de Marajó, em quem não via serviços ao partido.

« Ficou a lista organisada com os tres nomes.

« Segundo declaração autorisada do *Diario do Grão Pará* de 2, o Sr. conselheiro Tito declina da honra de fazer parte da lista.

« O Sr. José H. Cordeiro de Castro indicou o Dr. Americo para candidato á deputado geral pelo 1º districto, declarando que S. Exc. comprometti-se a libertar, apenas volte de sua viagem, o unico escravisado que possue.

« E nada mais houve. »

— A' 15 deixára o porto de Belém a esquadrilha ingleza.

« No mesmo dia partira para Marafarim o Dr. chefe de policia, afim de syndicar de occurrencias alli dadas.

— No mesmo dia dera se um panico na capital por causa do boato espalhado de um caso fatal de cholera.

O *Diario do Grão Pará* referindo-se ao boato, disse á 16:

« Procurando-se as fontes de tão aterradora nova, verificou-se partir de um attestado passado pelo Dr. Francisco da Silva Castro, de hontem, denunciando o fallecimento de Carlota Maria do Carmo, maranhense, parda, liberta, de 40 annos de idade, solteira, ás 9 horas da noite de 14, á travessa 25 de Março.

« O attestado menciona—*cholera*—simplesmente, sem mencionar-se o caso foi de « cholera asiatico » ou « cholera nostra, » ou « esporadico. »

« Estamos autorisados por pessoa muito competente para declarar que trata-se de um simples caso de cholerina; molestia muito vulgar e frequente entre nós, como affirmam os clinicos mais distinctos d'esta capital, e não do terrivel flagello que ameaça invadir a Europa. »

— O Dr. inspector da saúde fizera, á tal respeito esta declaração, aliás confirmada pelo Dr. Batellar, que vira e medicara a mulher:

« Tendo-se espalhado hontem o boato de que morrera, em uma casa da travessa das Gaivotas, uma mulher, de 43 annos de idade, de nome Carlota Amelia, e que a molestia de que fôra atacada era o *cholera-morbus*, como attestou o Sr. Dr. Silva Castro, para lá immediatamente me dirigi e procedi ás investigações e interrogatorio ás pessoas da casa, encontrando ainda o cadaver.

« Pelas informações que me forneceram os moradores e pelo exame cadaverico, verifiquei que Carlota Amelia deveria ter succumbido a um ataque de alcoolismo agudo, mesmo porque me informaram dar-se ella frequentemente ao vicio da embriaguez.

« Muitos outros caracteristicos levaram-me a acreditar que fôra ella victima de um ataque de alcoolismo agudo.

« Apresso-me a levar ao conhecimento da população esta noticia para desfazer qualquer má impressão produzida pelo falso boato.

« Pará, 15 de setembro de 1884. — Dr. *João Uchôa*, inspector da saúde publica. »

— A' 17 o *Diario do Grão-Pará*, discutindo o assumpto, concluio:

« Como portanto, podia o referido medico affirmar que estava perante um caso de cholera e lavrar sem mais reflexão um attestado espantalho?

« Informa-nos o Sr. Dr. Uchôa que tem tratado de Marianno Domingos José de Araujo, conferente da recebedoria, atacado de entero-colite aguda, o qual já se acha em convalescença.

« Os dous doentes do largo de S. João soffreram de diarrhéa e vomitos; mas já estão curados.

« Os Srs. Drs. Souza Castro e Godinho affirmam casos semelhantes em sua clinica e nunca os apavorou o receio de invasão do cholera do Sr. Dr. Castro, cuja palavra esperamos ouvir sobre o assumpto. »

— Noticiaram ao *Liberal do Pará* que em Igarapé-miry, Abaeté e Mojú, tem feito muitas victimas o beriberi, o sarampo e as febres de máo caracter.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia no sempre louvavel intuito de soccorrer a população, designou o Dr. Gouveia Freire para tratar dos atacados de febres de máo caracter em Abaeté e Igarapé-miry.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará*, de 18:

« Pelo edital que em outra secção publicamos, sabemos que devem reunir-se no paço da Assembléa Provincial os membros eleitos para o biennio de 1884 a 1885, no dia 14 de outubro proximo em sessão preparatoria.

« Designado o local da reunião, suppomos que está liquidada a questão suscitada pela duplicata; ao que parece os dous partidos estão resolvidos a terminar a pendencia anomala e absurda que feria profundamente os interesses da provincia.

« Consta-nos que adoptaram o alvitre mais rasoavel,—o de uma conciliação airosa para ambos os partidos.

« Estimamos isso. »

Maranhão

Datas até 22 de setembro:

No dia 18, perante a Camara Municipal, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, nomeado por carta imperial de 9 de agosto ultimo, sendo lhe entregue a administração pelo Exm. Sr. Barão de Grajahú, 1 vice-presidente.

— Começara a publicar-se com o titulo de *Jornal da Tarde* um periodico novo.

No seu artigo de apresentação, promette:

« Occupar-se com a maior imparcialidade dos factos mais importantes que se forem dando n'esta nossa provincia e d'aquelles que, passados fóra d'ella, possa interessar-nos.

« Além de noticioso e recreativo,—compromette-se a analysar desapaixonadamente os actos emanados dos nossos governantes, louvando-os quando justos e rectos e estigmatisando-os quando, abandonada a trilha do dever, n'elles reflectirem paixões mal cabidas. »

« Tendo por um tanto arrojada a empreza muito confia, porem, no auxilio do publico, que—assegura o terá por echo de suas opiniões.»

Diz que—a sua norma de conducta nos arraiaes da imprensa será sempre luctar em pról de legitimos interesses, erguendo-se contra as illegalidades e contrariando energicamente o direito violado.»

Affirma que ha de proclamar « o respeito ás leis e as instituições, sem entretanto contrariar reformas quando opportunas, não deixando de—bradar com a voz da verdade, a cuja sombra se abriga.»

— Lemos no *Paiz* de 10:

« Como já haviamos dito, deu bom resultado a experiencia feita pelo Sr. Dr. Coqueiro dos novos apparelhos de seu engenho Castello.

« Depois desta experiencia, adoeceu o mechanico e por isso só no dia 3 deste mez fez-se o primeiro fabrico de assucar.

« Recebemos uma amostra deste, que não é ainda como hade ficar em toda a safra, entretanto a qualidade deste assucar já é muito superior ao que nos vem da maior parte ou de quazi todos os engenhos da provincia.

« Escrevendo aos seus correspondentes, diz o Sr. Dr. Coqueiro:

« Só tenho tempo para remetter-lhes uma amostra do assucar da 1ª experiencia da fabrica Castello, feita em 3 do corrente.

« A qualidade é má, devido isto justamente a ser producto de uma 1ª experiencia pelo pouco asseio dos apparelhos.

« Si não fosse a molestia do mechanico francez, teriam Vv. Ss. recebido aquella amostra em agosto, como eu havia annunciado.

« No dia 9 do corrente começarei a trabalhar regularmente.

« Pela 1ª barca lhes remetterei umas 15 ou 20 barricas do assucar da referida 1ª experiencia.»

« Damos com o maior prazer esta noticia, pois, repetimos, o engenho Castello vae dar á lavoura uma prova do que póde o trabalho e a intelligencia bem dirigida.»

— Lemos na mesma folha de 17:

« Hoje chegaram da côrte os nossos deputados geraes Srs Drs. Gomes de Castro, Maia, Sinval, Vaz e Salustiano.

« Ss. Excs. foram recebidos com demonstrações de prazer por seus amigos, que em grande numero os receberam a bordo do paquete em vapores especiaes, e os acompanharam a suas casas com musicas e foguetes.

« A recepção, porem, feita ao Sr. Dr. Castro teve um caracter especial, porque aos amigos deste distincto parlamentar associaram-se numerosos commerciantes e lavradores, dando assim, como dissemos, com essa manifestação uma demonstração da approvação que mereceu o procedimento de S. Exc. na questão do elemento servil.

Desde a rampa de Palacio até a casa de S. Exc. estavam as ruas embandeiradas cheias de girandolas de foguetes e juncadas de folhas e flores. Na rampa, á entrada da rua do Trapiche entre arcos de murta, estava o chão entapetado e o mesmo via-se á porta da casa de S. Exc., estendendo-se nesta o tapete pela rua que fica em frente da casa até certa distancia.

« S. Exc. foi acompanhado á sua casa por grande numero de amigos e muito povo. De varias casas atirram-lhe flores.»

Piauhy

Datas até 5 de setembro:

O centro do partido conservador apresentara como candidatos á Assembléa Geral nas proximas eleições: pelo 1º districto, o Dr. Antonio Coelho Rodrigues; pelo 2º o Dr. Simplicio Coelho de Rezende; e pelo 3º o Dr. Jayme de Albuquerque Rosa.

— Era assustador o estado da comarca de Barra, onde estavam em conflicto as autoridades policiaes e judiciarias.

Ceará

Datas até 25 de setembro:

Em 15 o presidente da provincia suspendera a execução da lei do orçamento municipal.

— Por actos de 18 foi exonerado á pedido do cargo de promotor publico da comarca da Imperatriz o bacharel Vicente Thomaz de Figueiredo Camargo; removidos á pedido da comarca do Crato para a da Imperatriz o bacharel João Firmino Dantas Ribeiro e da do Icó para a do Crato o bacharel Elias Sisnando Baptista e nomeado para a do Icó o academico Gustavo Horacio de Figueiredo.

Rio Grande do Norte

Datas até 26 de setembro:

Era esperado o novo presidente da provincia, Dr. Altino Correia de Araujo.

— Preparava-se festas em Natal para commemorar o 1º anniversario da libertação de Mossoró.

— Houve 3 libertações de escravos na capital, á titulo gratuito.

— Foram removidos de Macáo para Jardim, e vice versa, os respectivos promotores publicos.

— Telegramma do Assú annunciou ter alli fallecido o respectivo Juiz de direito, Dr. Antonio Joaquim Correia de Araujo.

Escreveram de Macáo em 16 ao *Correio de Natal*:

« Hoje, pelas 4 horas da tarde, o pratico da barra Manoel Rosa da Purificação, acompanhado de sua mulher e de mais 5 pessoas, inclusive um menor de 10 annos, tomou um bote na praia do Alagamar e todos, assim embarcados, foram dar um passeio maritimo. E quando se achavam nesse divertimento bem distante de terra, apreciando as successivas ondulações do oceano, deu-se a fatalidade de virar-se o bote.

« Uma jangada partiu sem demora em demanda dos naufragos e poude chegar a tempo de salvar a seis, não podendo, porém, salvar o pratico Manoel Rosa, que succumbiu submergindo-se, talvez exhausto de forças na luta em favor de sua mulher e mais companheiros.

« Manoel Rosa era segundo se diz, o melhor pratico da barra de Macáo.

Parahyba

Datas até 27 de setembro:

Continuava em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

Nada mais que mereça menção.

Noticias do Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete inglez *Tagus*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias, além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 17 e de Montevidéo até 18 de setembro:

Na Republica Argentina, a Camara dos Deputados rejeitou, por 31 contra 30 votos, a abolição dos direitos de exportação, proposta pelo poder executivo. Por esse motivo correu o boato, que depois se verificou ser infundado, de que o Dr. Plaza tinha renunciado o cargo de ministro da fazenda.

Parecia provavel a rejeição, pelo Senado, do projecto adoptado pela outra camara, e a approvação do projecto do governo.

O conselho de hygiene resolveu que continuem a ser admittidos os vapores procedentes de Genova, Bordéos e Havre, sendo submettidos a quarentena.

O diario portenho *La Nacion* censura a medida decretada pelo governo, de fecharem-se os portos da republica aos navios procedentes de portos infectados.

Considera inutil semelhante medida, porquanto os passageiros e mercadorias dos portos infectados, destinados á America do Sul, illudiram essas disposições vindo por via indirecta, embarcando em vapores da linha de Bordéos ou da Inglaterra.

« Vê-se, pois, accrescenta *La Nacion*, que só isolando-nos absolutamente do mundo inteiro póde a medida ter alguma efficacia, e como isto é materialmente impossivel, resulta, como já dissemos, que ella é não sómente illusoria, mas tambem prejudicial. »

Em Montevidéo causou má impressão a mensagem do poder executivo acerca da provavel diminuição que, no seu entender, produzirá nas rendas nacionaes o fechamento do porto, assim como o projecto em que, para o caso de dar-se a tal diminuição ou de gastos imprevistos de consideração por semelhante motivo, solicita da Assembléa Geral autorisações especiaes.

Rio Grande do Sul

Datas até 18 e telegraphicas até 22 de setembro:

Em sessão do jury de Pelotas, a 15 do corrente, em segundo julgamento, foi unanimemente absolvido o Sr. Adolpho Waddington, accusado por crime de estellionato.

Noticias de Alegrete dizem que pelo Sr. Dr. juiz de direito da comarca em grão de recurso *ex-officio* foi pronunciado no art. 193 do codigo criminal combinado com o artigo 34, o Sr. Antonio Moreira Guedes, empregado da casa commercial Freitas Valle & C.

Appareceu assassinado no setimo quarteirão daquelle districto o Sr. Heledoro Ramos, cujo cadaver apresentava onze ferimentos de arma perfurante, e as orelhas cortadas, não sendo estas encontradas.

A poucos metros de distancia estava degollado o cavallo, no qual suppõe-se montava.

Em Quarahy estavam grassando o typho e o croup.

Em Bagé alguns italianos, que haviam assignado para um festejo patriotico, que devia reali-

ILLEGÍVEL

MUTILADO

zar-se no dia 20 do corrente, retiraram suas assignaturas, para applical-as á subscripção popular iniciada a favor das filhas do finado medico Dr. Albano de Souza.

Referem as folhas da capital que de bordo do hiate *Rival*, fundeado defronte do Gazometro, em descarga de carvão, cahio n'agua ás 6 horas da manhã a esposa do patrão, sendo infructiferos os esforços empregados para salval-a. Só ao meio dia encontrou-se o cadaver, que foi dado á sepultura.

Na côrte foi publicado este telegramma :

« Porto-Alegre, 23 de setembro.—As villas de Passo-Fundo e Nonohay já não têm escravos, e preparam grande festa para libertação dos escravos de toda a comarca no dia 28 de setembro. »

Paraná

Datas até 17 de setembro :

Foi installada no dia 15 a Assembléa Provincial, ficando assim organisada a mesa : conselheiro Manoel Alves de Araujo, presidente ; Dr. Generoso Marques dos Santos, 1.º vice-presidente : Dr. Emygdio Westphalen, 2.º vice-presidente ; Dr. José Lourenço de Sá Ribas, 1.º secretario ; tenente-coronel João Manoel Ribeiro Vianna, 2.º secretario.

Em Curityba o soldado do 3.º regimento de artilharia a cavallo, João Conceição de França, foi encontrado enforcado no fundo do quintal de uma casa da rua da Assembléa.

Santa Catharina

Datas até 20 de setembro :

As noticias são de interesse local.

São Paulo

Datas até 23 de setembro :

Diz o *Diario do Commercio*, de Santos, que um empregado da casa de pasto pertencente a Francisco dos Santos Fornias, participou á autoridade local, que seu patrão havia desapparecido por causa do máo estado das finanças.

Este empregado que se chama Augusto Pedro da Silva, entregou as chaves á proprietaria que em presença das testemunhas vai abrir as portas e pôr em deposito o que encontrar, que informam não chegar nem para os alugueis vencidos.

No bairro das Anhumas, em Bragança, foi assassinado José Pereira dos Santos pelo seu enteado Francisco, menor de 12 annos de idade.

O *Guaripocaba* narra o facto do modo seguinte :

« José Pereira, na tarde do dia 14, ordenou a seus enteados Francisco e João que o ajudassem a pegar e matar um capado. Os dous rapazes desobedeceram ao padrasto, negando-se principalmente João a cumprir a ordem.

« José Pereira resolveu castigar o recalcitrante, Francisco estava armado de uma espingarda e disse ao padrasto que não désse no irmão, senão atirava, José Pereira duvidou da ameaça, e Francisco descarregou a arma, José Pereira morreu no dia seguinte, ás 8 horas da manhã. »

Lê-se na *Provincia de S. Paulo* :

« Hontem, 22, falleceu nesta cidade Manoel de Jesus Lustosa, alferes das antigas milicias, homem de modesta posição, mas muito estimado por sua honradez e bellas qualidades.

« Muito adiantado em annos era uma tradição viva e por todos respeitada. No officio de alfaiate era unico em sua especialidade,—fabricação de batinas de padre.

« Contava 84 annos e com a circumstancia de ter nascido a 1.º de janeiro de 1800, o que o fazia dizer, como H. Heine, que era um dos primeiros homens do seculo.

« Filho desta capital, nunca vio o mar, nunca viajou, sendo a sua excursão mais longinqua até á freguezia de S. Bernardo, a quatro leguas desta cidade. »

Rio de Janeiro

Datas até 24 de setembro :

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente inserida na rubrica *Interior*.

— A apuração final de 176 authenticas, feita no dia 22 pela Illma. Camara Municipal, deu o seguinte resultado ;

Paulino José Soares de Souza	7,769
João Manoel Pereira da Silva	7,506
Domingos de Andrade Figueira	7,055
Eduardo de Andrade Pinto	4,876
Adolpho Bezerra de Menezes	4,677
Manoel Rodrigues Peixoto	2,642
Barão de Souza Lima	2,351
Francisco Praxedes de A. Pertence	893
Antonio Alves de Souza Carvalho	718
Beaurepaire Rohan	608
Visconde de Santa Cruz	268

E outros menos votados.

Faltou a authentica da eleição do Curato de Santa Cruz, e em seis freguezias da provincia do Rio de Janeiro não houve eleição.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 23 :

« A requerimento de Tobias Lauriano Figueira de Mello e Ricardo Lange, concessionarios das obras para melhoramento do porto e construcção da Alfandega da cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, foram approvados os planos apresentados pelos mesmos concessionarios para execução daquellas obras, sendo declarado entretanto : 1º, não poder ser excedido o capital garantido ; 2º, ficarem obrigados os concessionarios a aceitar as alterações indicadas em parecer do Dr. Honorio Bicalho, quer quanto ao projecto, quer quanto ao orçamento ; 3º, ficarem igualmente obrigados a aceitar e executar quaesquer outras modificações que, á vista do andamento das obras, julgar o governo imperial convenientes.

« Somos informados de que os concessarios contam inaugurar as obras a 14 de outubro proximo. Para este fim acha-se em Pernambuco o concessionario Ricardo Lange á espera de engenheiros inglezes, ora em viagem de Londres para o Recife. Parte dos materiaes para as obras acha-se tambem em viagem de Londres para Fortaleza. »

— Lemos na mesma folha :

« Deu-se, ante-hontem, em Nictherohy, uma scena de sangue.

« Carlos Augusto Camacho, de côr parda, trabalhador n'uma fabrica de cigarros, em Nictherohy, vivia com uma mulher de nome Francisca Amelia, que, segundo nos informaram, viera com elle da Bahia, ha algum tempo.

« Francisco Ribeiro Cardoso, estabelecido com taverna na rua do General Andrade Neves, proximo ao largo da Memoria, necessitando de uma cozinheira, tomou a seu serviço Amelia, que queria empregar-se. Pouco a pouco Amelia, de cozinheira que era, foi ficando dona da casa, e ultimamente vivia com Cardoso. Camacho, ferido pelo ciume, jurou vingar-se.

« Ante-hontem, Cardoso e Amelia, foram juntos á regata : de volta para casa Camacho, que estava de emboscada, atirou-se sobre a moça e deu-lhe com um punhal alguns golpes, dous dos quaes graves ; quiz em seguida atirar-se sobre Cardoso; este, porém, que andava de prevenção e estava armado de um revolver, disparou alguns tiros sobre o seu rival, estendendo-o no chão moribundo, e entregando-se em seguida á prisão.

« Os dous feridos foram enviados para o hospital de S. João Baptista. Camacho falleceu momentos depois de alli ter entrado.

« O estado de Amelia é muito grave. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

Rio de janeiro 23 de setembro de 1884.—O mercado de cambio esteve hoje pouco activo e firme : os bancos continuam a sacar sobre Londres a 19 7/8 d., com poucos tomadores.

As tabellas affixadas pelo Commercial e do Commercio, e as taxas no bancos inglezes são ainda as seguintes :

Londres 19 7/8 d., a 90 d/v.
Pariz 480 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 591 e 590 rs. por m., a 90 d/v.
Italia 489 e 488 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 270 a 268 %, a 3 d/v.
Nova-York 2$540 e 2$530 por dol., á vista.

O movimento do dia foi pequeno, sendo negociado o papel particular sobre Londres a 19 15/16 e 20 d., metade a cada taxa, e a 20 d.

Na bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 15,366 saccas.

Espirito Santo

Datas até 20 de setembro :

O Dr. Custodio Martins assumio, no dia 17, a administração da provincia.

Foram recolhidos preventivamente á prisão os cidadãos V. Felisola, P. Braga, J. Pessoa, e o ex-administrador e ex-contador João Chrysostomo e Santos Couto, julgados pela policia implicados em crime de estellionato, art. 264 § 4º do codigo criminal, por factos que se prendem ao roubo do correio da capital.

Bahia

Datas até 27 de setembro :

As folhas nada mencionam que interesse aos nossos leitores.

Sergipe

Datas até 14 de setembro :

As noticias são de pouco interesse.

Escreveram de Gararú á *Gazeta de Aracajú* :

« Esta infeliz comarca está em completa agitação. O vigario Porto acaba de ser denunciado pelo promotor interino, um vil instrumento do Dr. Bemvindo que está perseguindo os conservadores amigos do Dr. João Maria Tavares. A anarchia vai chegando a ponto de desacatar-se a segurança individual.

« A força do direito está sendo vencida pelo direito da força. O Dr. juiz municipal acaba de pedir sua demissão, assim como todos os empregados publicos pretendem abandonar seus cargos.

« Ha poucos dias a vida do Dr. Hollanda Cunha esteve á mercê dos punhaes dos sicarios do coronel Gouveia Lima, irrisão da raça humana.

« No dia 24 do mez-passado na villa do Buraco, o liberal Luiz Alves de Gouveia Lima deu em seu sogro Marcos duas facadas, sendo uma muito grave.

« O paciente procurou fazer o corpo de delicto; porém o *celebre* delegado de policia não quiz se prestar ao cumprimento de seu dever, o que só fez muito tempo depois, quando se preparava uma queixa contra elle, ás autoridades superiores.

« Na ilha do Ouro tres individuos tomaram a porta da casa de Francisco Antonio dos Santos, cidadão pacifico e laborioso, e, armados de espingardas e revolvers, tental-o assassinal-o, abusando das lagrimas da esposa e de suas innocentes filhinhas. Algumas pessoas gradas da localidade que presenceavam aquella scena lugubre, compareceram e felizmente poderam conseguir serenar os animos exaltados dos aggressores que trazem continuamente aquelle lugar em completa agitação !

« Foi uma scena triste e compungente para o coração sensivel das familias e dos pacificos habitantes que ainda estão atterrorisados. Cremos que o *cholera-morbus* em Marselha e Toulon, não está causando tanto horror como a marcha da anarchia nesta degraçada comarca. »

Noticias da Europa

O paquete inglez *Patagonia* da linha do Pacifico, chegado hontem da Europa, trouxe datas de Lisboa até 17 do corrente, adiantando quatro dias ás trazidas pelo *Neva*.

Das noticias vindas por elle restringimo-nos ás seguintes, que completaremos amanhã :

Portugal

Constam as noticias da carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida na rubrica *Exterior*.

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o nosso alludido correspondente :

« O terror da epidemia tem já produzido no paiz visinho os primeiros effeitos que sempre acompanharam calamidades publicas daquella ordem.

« A paralisação quasi completa do commercio em Alicante já estende a sua acção d'um modo desesperado á classe operaria.

« Dentro de alguns dias será inevitavelmente doloroso o estado de muitas familias que vão achar-se a braços com a miseria.

« E' certa a existencia do cholera asiatico em Elche, cidade em pessimas condições, banhada pelo rio Vinalopo, cujas aguas passam por Nevolda, sabendo-se quanto são bons conductores dos germens colericos as aguas dos rios. Accresce a circumstancias aggravante de augmentar alli a temperatura de um modo extraordinario.

« Desvaneceu-se o boato do cholera em Madrid.

« Não ha novidades politicas que mereçam prolongar hoje esta secção. »

Belgica

Acerca dos grandes tumultos occorridos na capital daquelle reino a 7 de setembro tem feito rigorosos commentarios as principaes folhas francezas. Em França não são permittidas, apesar de ser um paiz republicano, as manifestações politicas na via publica.

Eis o que dizia um dos ultimos numeros do *Temps*:

« O dia de hontem em Bruxellas é por certo de natureza a inspirar algumas reflexões salutares ás pessoas que consideram o direito de manifestação sobre a via publica, como o *nec plus ultra* da liberdade. Realmente, foi uma verdadeira batalha a que se deu hontem nas ruas de Bruxellas. Correu sangue. Houve numerosos feridos, cerca de 80, sem contar as bengalladas que se trocaram, os vestidos rasgados, as pranchadas recebidas.

« Mencionam-se 400 prisões. Eis, sem fallar dos odios augmentados, das paixões sobreexcitadas, da ordem perturbada por muito tempo talvez, o resultado, n'um só dia, das procissões politicas na rua. Confessamos que este resultado não é feito para que lastimemos a ausencia desta pretendida liberdade de manifestação na via publica, que não é na verdade, senão a liberdade das revoltas e da opposição dos cidadãos pacificos, privados em consequencia da desordem na rua, do direito de ir e vir a tratarem em paz dos seus negocios e dos seus prazeres.

« Não ; é nos impossivel invejar neste ponto os costumes de alguns dos nossos visinhos, como os dos nossos visinhos além da Mancha, como os dos nossos visinhos do norte. Os inglezes não teem tido, é verdade até ao presente, que soffrer muito das grandes manifestações a que se entregam de tempos a tempos. Mas, além de se metter em linha de conta as differenças de temperamento politico dos povos e da indole particular da raça anglo saxonia, não quer isto dizer que, se a Inglaterra tem podido aclimar-se entre ella sem grande perigo para a manutenção da ordem, a pratica das demonstrações populares, dos immensos *meetings* feitos ao ar livre, não venha um dia em que não succeda do mesmo modo.

« Desde seculos, as lutas dos partidos em Inglaterra (á parte a questão irlandeza) não teem nunca tido o caracter de acridade e de violencia que affectam entre outros povos.

«Os nossos visinhos não conhecem, desde a queda dos Stuarts, nem contendas dynasticas, nem religiosas.

Podem divergir de opinião acerca de certos pontos de politica geral, a respeito da direcção que convém dar á acção governativa, mas estas divergencias não vão até suscitar odios que paixões religiosas, ou as questões de forma de governo fazem nascer.

Explica-se assim a natureza das manifestações na via publica entre elles.

Um dia, porém, virá, e talvez esse dia não esteja longe, em que os espiritos estarão profundamente divididos na Inglaterra a respeito de qualquer grande questão social, politica, ou religiosa, e ver-se-ha então se os inglezes terão tanto de que felicitar-se deste habito das manifestações populares, que alguns, entre nós, lhes invejam.

« Na Belgica, os acontecimentos de hontem pareceram singularmente instructivos debaixo deste ponto de vista.

Não tinhamos necessidade de esperar, afinal de contas o motim, ou para melhor dizer, o tumulto, para sabermos o que estava para acontecer.

« Ha oito dias algumas pessoas applaudiam-se muito da tranquillidade que tinha presidido á manifestação dos liberaes, tirando disto conclusões favoraveis a este modo da acção politica dos partidos.

« Vê-se agora o que valem estas conclusões.

« A manifestação de 31 de agosto foi, póde-se dizer, pacifica.

« A contra manifestação de 7 de setembro foi ensanguentada.

« Estava na logica das cousas e difficilmente se podia esperar que succedesse d'outro modo.

Durante os oito dias que separaram as duas manifestações, as paixões deveram naturalmente exaltar-se, os odios, porque se trata aqui, infelizmente de verdadeiros odios, deviam ter crescido, um conflicto era inevitavel.

« Não era preciso ser grande propheta para prevel-o; o menos bom senso bastava para isso.

« O mesmo acontecerá sempre, emquanto os partidos tiverem licença para se apossarem da rua e nella manifestarem, quer contra, quer a favor das opiniões do poder.

« Um momento virá sempre, inevitavelmente, em que dos insultos se passará ás pancadas e que a manifestação degenerará em tumulto.

« Crer na constante moderação das massas reunidas na rua sob o imperio d'uma baixa politica, ou, o que é peior ainda, d'uma paixão religiosa, é a maior das chimeras.

« Não temos que investigar, por agora, sobre quem deve recahia a responsabilidade dos lamentaveis incidentes de hontem em Bruxellas, mas qualquer que seja a dos liberaes que perturbaram a manifestação dos seus adversarios emquanto que estes tinham respeitado a dos seus amigos, não se poderá negar a responsabilidade dos clericaes, que são o partido do poder, e teem por isso, mais do que os seus adversarios, o dever de respeitar a ordem e evitar todos os actos que tenham um caracter revolucionario.

« Um partido que está na posse do poder, deve manter-se como partido de governo e não recorrer aos processos aliás sempre condemnaveis das partidos de opposição. »

Eis a relação circumstanciada d'aquelles acontecimentos, segundo testemunhas occulares os referem :

— Como se previa, a provocação do partido clerical, vindo *contra manifestar* na capital, séde de todo o liberalismo belga, trouxe as suas naturaes consequencias e o dia 7 de setembro de 1884 ficará dolorosamente marcado na historia da cidade de Bruxellas. Desde pela manhã que os symptomas da catastrophe se annunciavam ; pois todos os grupos que chegavam, quer pelo *Midi*, quer pelo *Nord*, eram apupados pela multidão que os cobria de anil, a *côr dos liberaes*, fazendo-lhes assim desapparecer a *côr encarnada*, distinctivo dos catholicos.

Nenhum grupo póde ir da *gare* da chegada sem que fosse primeiramente apupado e esbordoado. A manifestação poz-se em marcha ás 2 horas, sahindo do *Boulevard du Midi* pelo *Boulevard du Hainout*.

Na *Place de Fonitanos* começaram os disturbios, que dentro de alguns minutos se havirm contagiado até a rua de *Montagne de la Cour*. Um *charivari* medonho ! Bandeiras rasgadas, pendões despedaçados e um conflicto pavoroso. A *gendarmerie* a cavallo não podia mover-se entre as ondas de povo, que em massa compacta enchia o *Boulevard du Nord. Place Broukere, Boulevard Auspach Bourse, Maché aux Iterbes, Magdelene, Gran Place, Marché aux Poulets, Place Royal et rue Royale*.

Onde o conflicto se tornou mais serio foi no *Marchiaux Herbes* sendo preciso que a cavallaria sahindo da rua de *de la Colline*, cortasse o cortejo, porque em frente das *Galleries Saint Hubert* já o grupo de *Alost* havia « sido manifestado », a ponto de ficar fóra da manifestação.

Os musicos não tendo bengalas com que podessem defender-se, serviam-se dos seus instrumentos e caixas, trombones e clarinetos, dentro de meia hora eram amontoados nas esquinas com os despojos da batalha. As pharmacias proximas e depositos de policia provisorias eram invadidas pelos feridos e pelos presos. Consta que houve ferimentos muito graves, entre elles, alguns em senhoras.

Em conclusão, os chefes do cortejo, chegaram ao palacio real com difficuldade e tiveram de retroceder em alguns pontos do itinerario, attendendo as conveniencias da ordem publica e talvez ao medo. O rei Leopoldo não veio de Ostende. A contra-manifestação foi entregue ao seu official ás ordens.

Até a meia noite era impossivel transitar nas ruas da cidade e pequenos conflictos occorreram até essa hora. Evacuada que foi a cidade pela partida do ultimo trem especial, conduzindo os manifestantes catholicos, começaram os grupos da população em festejos, cantando o interminavel motivo *O Vanderpeerboom!*—canto chão mais monotono do mundo inteiro.

A's 3 horas da madrugada os corpos da guarda civil foram dispensados, e a cidade, se não ficara com paz, ficara com somno.

No dia seguinte ainda havia movimento na cidade, além do regular, e para evitar novas assoadas, o Senado não se reunio em sessão, como lhe cumpria n'aquelle dia, fazendo-o a 9 para encerrar a discussão geral da lei Jacobs, origem de todas estas scenas, bem tristes para a Belgica.

A situação politica em que se encontra o soberano é muito melindrosa. Para seguir a metade da capital, Anvers, Gaud e Liége tem de oppor o seu voto á lei Jacobs que foi votada na Camara dos Deputados por uma maioria de 34 votos e por 10 que esperavam obteria no Senado. As provincias flamengas são em sua maioria clericaes e elles dão a maioria dos representantes. Poderá um governo viver sem a sympathia da capital e sem a força para reprimir as assoadas e a agitação em que alli se vive desde 10 de junho? Poderá continuar esse estado de cousas? O commercio será indifferente á crise que todos esses acontecimentos lhe vão trazendo?

No Senado belga houve largo debate a proposito das graves desordens occorridas em Bruxellas no dia 7 de setembro.

Um senador da direita interpellou a esse respeito o governo, affirmando ter sido violado o direito que teem todos os belgas, e que a constituição lhes reconhece, de se reunir e levar ao rei uma representação qualquer. Convidou o ministerio o declarar quaes as providencias que tencionava tomar em presença dos acontecimentos a que se referira.

O ministro do reino leu uma declaração tendente a attribuir ao burgo-mestre de Bruxellas toda a responsabilidade do acontecido. Segundo ella, o governador de Brabante procederá a um inquerito administrativo e o procurador da corôa, a outro judicial, para que os actos selvagens, que a população da capital presenceou, sejam devidamente punidos.

Depois desta declaração do governo, foi votada uma moção condemnando os excessos do dia 7 de setembro, por todos os senadores presentes, em numero de 64, abstendo-se apenas 2.

O ministro declarou ainda que brevemente, quando se discutir o projecto de modificação á lei communal, o governo proporá uma disposição que lhe permitta, em caso de alteração da ordem, fazer uso da força armada.

REVISTA DIARIA

A festa municipal—A Edilidade do Recife, associando-se as geraes manifestações pela idéa emancipacionista, celebrou ante-hontem uma bonita festa, consistente n'uma solemne sessão, em cujo curso foram inaugurados no salão do seu paço os retratos dos dous pernambucanos membros do gabinete de 7 de março, e foram entregues pelo Exm. Sr. presidente da provincia 21 cartas de liberdade a outros tantos infelizes captivos, para os quaes despontou aquecedor o sol de 28 de setembro de 1884.

Assistiram a sessão além do Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, digno presidente da provincia, o Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, o Sr. Dr. chefe de policia, muitos cavalheiros distinctos e diversos representantes de sociedades abolicionistas.

O Paço Municipal estava elegantemente adornado, e alli tocava uma banda marcial.

A's 11 horas abrio a sessão o presidente da Camara, Sr. commendador José Candido de Moraes, que pronunciou um discurso analogo á festa, seguindo-se-lhe o Sr. vereador Dr. José Francisco de Góes Cavalcante.

As cartas entregues foram obtidas : dez pela Camara Municipal e 11, sem remuneração concedidas por particulares, que assim deram realce maior á solemnisação do 13º anniversario da aurea lei.

As da Camara foram estas :

1.ª Francisca, de Albino Narciso Maia.
2.ª Francelina, do Dr. Paulo José de Oliveira.
3.ª Margarida, de Justino Carneiro de Almeida.
4.ª Albertina, de D. Maria Francisca Moreira de Carvalho.
5.ª Emilia, de Manoel Monteiro da Franca.
6.ª Belmira, do mesmo.
7.ª Francisca, de Manoel Rodrigues da Silva
8.ª Emilia, de Arthur Augusto de Almeida.
9.ª Honorio, de Luiz Baptista dos Santos.
10.ª Francelina, de D. Izabel Maria das Virgens.

As concedidas por particulares foram estas :

1.ª Innocencia, de tenente-coronel Pedro Ozorio de Cerqueira.
2.ª Rita, de Joaquim Nicoláo Ferreira.
3.ª Maria, do mesmo.
4.ª Renovato, de Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro.
5.ª Jeronymo, do mesmo.
6.ª Francisca, do mesmo.
7.ª João, do mesmo.
8.ª Bellarmina, do mesmo.
9.ª Ignacia, do mesmo.
10.ª Lia, de José Eleuterio de Azevedo.
11.ª E um do capitão João Gonçalves Torres.

Os libertandos achavam-se presentes e com assento dentro do recinto.

Findo o acto tocaram o hymno nacional as bandas de musica do 2 e 14º batalhão.

O Paço da Camara achava se elegantemente ornado com disticos, bandeiras e tropheos.

Foi visitado das 4 horas da tarde ás 10 da noite por 2,000 pessoas tocando a musica do 14º batalhão.

O club Ceará Livre—Este club fez tambem hontem a sua festa, que esteve muito bôa e concorrida, achando-se a praça do Conde d'Eu vistosamente embandeirada, assim como o jardim cujo coreto se achava convenientemente guarnecido e preparado para a celebração da sessão annunciada.

Começou esta ás 5 1/2 horas da tarde, fazendo um discurso enthusiastico o orador do club, Sr. Phaelante da Camara e seguindo-se-lhe os Srs. Sales Barbosa, por parte do club Ferreira França; Villela, pelo Abolicionista ; Abel Garcia, pela sociedade Redemptora Academica ; Costa Filho, Alfredo Pinto e Campello.

A' proporção que os oradores terminavam os seus discursos, tocava a banda de musica do corpo de policia.

Foi distribuido o numero do periodico *O Ceará Livre*, (3.ª edição em homenagem aos escravos) contendo diversos artigos e poesias occupando-se do assumpto que fazia objecto do dia. O seu primeiro artigo é este :

« O *Club Ceará Livre* orgulha-se no dia de hoje, um dos mais faustosos da patria, em conceder a treze irmãos escravisados as suas liberdades extorquidas por um principio iniquo —o principio do egoismo. Todos nós que empenhamos os nossos esforços em prol da idéa abolicionista, que ha de triumphar apezar dos insultos e dos odios de adversarios sem convicções, sem outro estandarte a não ser aquelle do interesse sordido e mesquinho; todos nós trabalhadores do futuro, que saltando por cima de todos os obstaculos procuramos salvaguardar a dignidade nacional a tantos seculos villipendiada por uma instituição iniqua; todos nós unisonos, confraternisados, devemo-nos vangloriar todas as vezes que um escravo reivindicando os seus direitos recebe o titulo de cidadão.

« O *Club Ceará Livre* distribue hoje treze cartas de liberdade, promovidas pelo fundo social, aos seguintes escravos :

1.º Ponciano, 40 annos, de Francisco Theodoro de Macêdo.
2.º Miguel, 38 annos, de D. Anna Joaquina de Sá Barreto.
3.º Venancio, 34 annos, de Antonio José da Cunha.
4.º Eduardo, 41 annos, de Antonio Pedro Cavalcante de A. Lins.
5.º Felizarda, 31 annos, de Joaquim Ramos Lins Wanderley.
6.º Paula, 24 annos, de Manoel Lins Paes Barreto.
7.º Rosa, 32 annos, de Francisco de Paula Costa.
8.º Zeferina, 48 annos, de D. Maria Joaquina Mendes da Silva.
9.º Andrêza, 35 annos, de Francisco Cardozo Cavalcante.
10.º Anna, 23 annos, de D. Emilia Carneiro Rodrigues Campello.
11.º Maria, 48 annos, de Antonio Innocencio Rodrigues Luna.
12.º Izidora, 28 annos, de D. Francisca Anglada.
13.º Dorothovia, 22 annos, de João Irinêo Paes Barreto.

« Esta ultima carta foi gratuitamente concedida.

« Recife, 28 de setembro de 1884.—O presidente,— Francisco Campello. O vice-presidente,— Alfredo Pinto. O 1.º secretario,— Fernando de Castro. O 2.º secretario interino,— Luiz Guimarães. O orador,— Phaelante da Camara. O thesoureiro,— J. M. Lemos Duarte. »

Entregues as cartas acima, veio ás mãos da directoria um officio remettido pela sociedade Emancipadora Piauhyense, capeando a carta de liberdade da parda Herculana, de 19 annos de idade, pertencente a D. Candida de Menezes Drummond da Cunha, obtida pela referida sociedade, e afim de ser pelo Club entregue á libertanda.

O Jardim, que á noite foi illuminado por fócos de luz electrica, esteve muito concorrido.

Pena foi que não tivesse comparecido a musica do 14.º batalhão de linha, que por ordem superior foi tocar no Paço da Camara Municipal.

O *Club Ceará Livre* é digno de louvores pelo muito que fez no dia 28 de setembro de 1884. »

Ferro-via de Olinda—Como annunciamos em tempo, houve festa na ferro-via de Olinda, para commemorar a data fulgida de 28 de setembro. Os trens andaram nesse dia embandeirados, e o producto do trafego vai ser utilisado na libertação de alguns escravos.

A's 5 horas da tarde S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi em trem expresso tirado pela machina *Matheus* até Olinda, acompanhando-o grande numero de convidados pelo gerente da linha, entre os quaes muitas pessoas gradas.

Ao partir do Recife foi o trem saudado por uma grande girandola de foguetes, que se repetiram na Encruzilhada e no pateo do Carmo, em Olinda; e alli, n'uma das casas do edificio da estação, foi servido um *lunch* aos convidados, sendo durante elle trocados muitos e muitos brindes, que terminaram pelo levantado a S. M. o Imperador pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Após isso regressou o trem expresso para o Recife onde chegou as 8 horas da noite.

As 10 1/2 horas da noite, um outro trem expresso levou todos os empregados da companhia para Olinda, onde fizeram elles o seu banquete trocando-se ainda numerosos brindes.

O producto do trafego foi 500$000.

Tribunal do Jury do Recife—Entrou em julgamento o réo João Francisco, escravo de João de Siqueira Ferrão pronunciado no art. 205 do codigo criminal por ter em 3 de dezembro de 1879 na do Cajú, desta cidade, ferido gravemente a José Alexandre de Oliveira.

Teve por defensor ao Dr. Candido José Lisboa, em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a soffrer cem açoites, grão maximo do art. 205 combinado com o art. 60 do dito codigo.

Incendio A's 1 1/2 horas da noite de sabbado ultimo manifestou-se incendio na parte posterior do predio terreo com sotéa n. 27 da rua das Trincheiras, onde tinha officina de torneiro Manoel Francisco da Trindade, cuja familia, residente na sotéa, estava ausente, em Agua-Fria.

O predio ficou bastante estragado, e foi grande o prejuizo em madeiras e obras feitas de marcenaria.

Compareceram as bombas dos arsenaes de Guerra e Marinha e os piquetes da força publica, bem como o Exm. Sr. presidente da provincia, o Dr. chefe de policia e outras muitas autoridades.

A extincção prolongou-se até 3 horas da manhã de domingo, conseguindo-se restringir o incendio do predio onde começara.

Ficaram feridos Marcolino Barbosa Ferreira e João José dos Prazeres, ambos operarios do Arsenal de Guerra.

Representantes da nação.—Chegaram hontem do sul, no paquete inglez *Tagus* o Exm. Sr. senador Luiz Felippe de Souza Leão e os exdeputados geraes Drs. Ulysses M. Pereira Vianna e Amaro B. Cavalcante.

Os amigos do Sr. senador Luiz Felippe foram recebel-o no Arsenal de Marinha, onde S. Exc. desembarcou, e o acompanharam em grande numero até a casa de sua residencia.

Chegada. Tambem chegou no mesmo paquete o Sr. Dr. Joaquim Nabuco, que, consta, se apresenta candidato por esta provincia nas proximas eleições.

O Sr. Dr. Nabuco foi recebido pelos seus apreciadores e commissões das sociedades abolicionistas, tocando no acto do seu desembarque, no Arsenal de Marinha, uma banda de musica.

Desordens e ferimentos — Ante-hontem quando regressava da estrada dos Afflictos, a guarda de honra do 2º batalhão de infantaria, que fôra alli acompanhar uma procissão, deram-se os seguintes factos :

— Ao passar ella pelo Manguinho, travou-se renhida luta entre praças do batalhão, praças de policia e capoeiras, havendo grande numero de ferimentos e contusões.

Entre os feridos, cujos nomes não foi possivel saber todos, notaram-se : um cabo do 2º batalhão de nome Sebastião com um talho na face; um cabo de policia de nome José Rodrigues da Silva com uma facada : e diversas pessoas do povo, sendo uma destas com cinco navalhadas.

— Quando passava a mesma guarda pela Soledade, travou-se novo conflicto, nos mesmos termos acima, e delle, entre outros, sahio ferido o Sr. Manoel Vieira da Cunha, com uma facada, que não percebeu quem lh'a deu, porque não fazia parte do grupo, e teve a infelicidade de sahir de uma padaria, que alli ha, na occasião do conflicto.

Deste ultimo facto tomou conhecimento a policia, que fez vistoriar o offendido pelo Sr. Dr. Vieira da Cunha.

— Releva ponderar que antes de tudo isso, as praças do 2º batalhão, muito de industria, impediram o transito pelo ferro-via de Olinda, e algumas, de harmonia com o povo que acompanhava a procissão, dirigiram insultos as pessoas que estavam n'um troly, uma das quaes foi mesmo offendida pelo cacete de um capoeira.

Facadas—No domingo, cerca de 4 1/2 horas da tarde, pouco além da estação da rua da Aurora, da ferro-via de Olinda, um dos capoeiras que acompanhavam a musica do 14º batalhão, quando regressava do embarque do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, a guarda de honra daquelle batalhão, deu duas facadas n'outro, que fazia parte do grupo, offendendo-o no ventre e no pescoço.

O delinquente, posto tivesse praticado o crime sob as vistas de pessoas qualificadas que estavam na esquina da referida estação, seguio tranquillamente o seu caminho, porque alli não havia uma só praça de policia.

O offendido, que nos disseram chamar-se Francisco, e ser official de sapateiro, foi para sua casa e nada mais se sabe.

Praças desrespeitosas—O Sr. Lourenço Justiniano Valentim do Nascimento nos communicou por carta que achando-se de presente em Beberibe com sua familia, foi sua senhora, no sabbado ultimo, ás 10 horas da manhã, victima de desrespeitos e insultos de duas praças de policia do destacamento d'alli pela razão de ter ella lhes extranhado que fizessem do quintal de sua casa passagem para si e outras pessoas que conduziam o corpo de um individuo morto de molestia contagiosa.

O caso merece ser averiguado, para serem punidas as praças.

Conflicto e desordeiro— Ante-hontem cerca de 7 horas da noite, ao passar na rua do Barão da Victoria uma banda de musica, travou-se conflicto entre um grupo de capoeiras e praças da guarda civica da parochia de Santo Antonio, sahindo ferido o guarda n. 20, de nome João Praxedes Botelho.

Este. após o conflicto ficando furioso porque fora ferido e mesmo porque estava *toucado*, entrou a vociferar obcenidades e a accommetter os transeuntes, que delle fugiam espavoridos ; sem que no entanto o contivessem os demais guardas presentes, inclusive o sargento n. 1, de nome João Baptista Ferreira.

Vendo que todos o evitavam, o supradito guarda n. 20 embarafustou de sabre em punho pelo Café Ruy, e ahi praticou desatinos, quebrando moveis inutilisando generos e contundindo varias pessoas.

Depois o guarda sahio, e perseguido pelo clamor publico, foi preso afinal, sendo recolhido ao respectivo quartel.

Libertações em Goyanna—N'uma festa de recepção feita em Goyanna ao Sr. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, foram-lhe offerecidas duas cartas de liberdade para serem entregues por elle aos seus donos alli presentes, e manuttidos sem onus, e o Sr. Dr. Joaquim Tavares declarou que dessa data em diante não possuia mais escravos, pois concedia liberdade sem onus aos dous unicos que possuia.

E'-nos grato registrar tão boas noticias.

Club Emancipador de Palmares—Inaugurou-se ante-hontem em Palmares, com o titulo acima, uma sociedade emancipacionista, havendo sessão solemne, que, segundo nos dizem, foi muito concorrida e bonita.

Agradecendo ao Club o comprimento que nos dirigio pelo telegrapho, desejamos-lhe larga mésse de glorias na carreira que enceta.

Ferimento leve—Hontem ao meio dia e no antigo quartel de cavallaria sito em Santo Amaro e pertencente a Santa Casa de Misericordia, o pardo Lourenço fez com uma faca em Joanna Maria de Lima, branca e alli moradora, uma ferida na cabeca de tres centimetros de extensão.

Deu causa a isto querer Lourenço receber da pobre mulher *meia pataca*, quando ella apenas lhe devia *dous vintens*.

O criminoso evadio-se após o delicto e o Sr. subdelegado do 2º districto da Boa-Vista tomou conhecimento do occorrido.

O ferimento foi considerado leve pelo Sr. Dr. J. J. de Souza.

Rio Branco — Appareceu no dia 28 do corrente o 1º n. de um semanario com o titulo *Rio Branco*, cujo programma é, segundo diz —a emancipação gradual da escravatura brasileira.

Comprimentamol-o.

Acabou mal— O *meeting* convocado pelo Sr. Fortunato Pinheiro, redactor do *Rebate*, para a tarde de domingo no largo da matriz de Santo Antonio, começou bem, porem acabou mal.

Na peroração do seu discurso parece que o Sr. Fortunato Pinheiro excedeu-se um pouco na linguagem, o que deu azo á que o Sr. subdelegado da parochia de Santo Antonio, que presente estava, lhe désse voz de prisão, fazendo-o recolher á Casa de Detenção.

O povo reunido extranhou em altas vozes essa prisão, e a autoridade, sacando de um revolver para sua defesa, apitou ; o que deu azo á acudirem diversas praças da guarda civica, os quaes, com ou sem ordem, entraram á espaldeirar o povo, contundindo algumas pessoas e ferindo outras, conseguindo por fim despersar o ajuntamento.

Algumas praças chegaram mesmo á penetrar na igreja matriz em perseguição de algumas pessoas que nella se recolheram e ahi a praça n. 19 e a ordenança do Sr. subdelegado por um triz não feriram ao Sr. alferes Francisco das Chagas Monte, que nos veio referir este episodio e mais o seguinte, que foi complementar da desordem.

Disse-nos, com effeito, o Sr. alferes Monte que seguindo depois de ter acalmado o disturbio pela rua do Barão da Victoria, o Sr. subdelegado atopetou-se com elle e depois de ligeira troca de palavras, prendeu-o, querendo fazel-o conduzir por duas praças, ao que elle se oppoz visto ter a patente de alferes.

Quando estavam todos nessa disputa, compareceu o Sr. Dr. chefe de policia, que fez de nenhum effeito essa prisão, e extranhou a do Sr. Fortunato Pinheiro, a quem mandou soltar.

Fundo de emancipação. —Hoje, em audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, serão entregues aos seus respectivos donos as 35 cartas de liberdade que á outros tantos captivos foram concedidas, em nome da lei de 28 de setembro de 1871, pela 5ª quota do fundo de emancipação, distribuido ao municipio do Recife.

Auxiliadora d'Agricultura.—Hoje, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral, na respectiva séde, os membros da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, não só para resolverem ácerca da publicação de um manifesto ao corpo eleitoral, mas tambem para elegerem os membros do respectivo conselho de administração e mais funccionarios.

Locomotora Pernambucana. — Os accionistas desta companhia são convidados á fazer á 3ª entrada de 10 % do capital de suas respectivas acções, devendo dirigir-se ao 1.º andar do predio n. 56 da rua do Marquez de Olinda

Companhia Pernambucana de Navegação.—Hoje, ao meio dia, e no escriptorio desta companhia, se procederá ao sorteio das obrigações, que, na conformidade do contracto de emprestimo, devem ser resgatadas.

Anno financeiro municipal.—Termina hoje o anno financeiro municipal de 1883—84, e amanhã começa o de 1884—85.

Ave Libertas.—Esta sociedade de senhoras abolicionistas reune-se amanhã em sessão ordinaria, no 2º andar do predio n. 22 da rua Larga do Rosario.

Emprestimo nacional.— Termina hoje o praso marcado aos possuidores de titulos do emprestimo nacional para apresentarem á Thesouraria de Fazenda os coupons respectivos, por ordem de numeração.

Capella do Cemiterio de Santo Amaro.—Amanhã, perante a Camara Municipal do Recife, será arrematada em hasta publica a obra de reparos da capella do Cemiterio de Santo Amaro, orçada em 646$570.

Engenheiro.—Ao bordo do paquete *Pernambuco* vai de viagem para o sul o Sr. engenheiro Judice, que fazia parte da commissão de estudos da ferro-via do Madeira a Mamoré.

Almanack das provincias. — Após o primeiro e feliz ensaio deste almanack, realisado em 1883 pelos Srs. H. Laemmert & C. do Rio de Janeiro, tomaram elles a resolução, *siat in quantum*, de só publical-o trimensalmente; e neste presuposto publicaram agora o do anno de 1885, que, muito mais completo e volumoso do que o anterior, tem 1,792 paginas de 8º francez, em duas columnas, e dá minuciosas informações sobre todas as provincias, á respeito de cada uma das quaes dá um resumo da respectiva geographia e divisão administrativa, além de tudo mais proprio de taes obras.

E' uma obra interessantissima e de grande utilidade para toda as relações da vida. e que merece ser acolhida por todos quanto se interessam pelas cousas patrias, aos quaes pode ella fornecer prestantes informações e excellentes indicações.

Agradecemos o mimo que recebemos de um exemplar.

Tribunal do Jury de Olinda—Designado pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, o dia 9 do corrente mez para a 3ª sessão ordinaria do jury, sómente no dia 15 póde ser dita sessão installada sob a presidencia do Dr. juiz de substituto, Hortencio Peregrino da Silva, por se achar o mesmo Dr. juiz de direito occupado com a revisão eleitoral; officiando como promotor publico o Dr. Joaqlim Alcibiades Tavares de Hollanda e como escrivão interino o tenente José Marcolino do Fonseca Manguinho.

Preparados os processos que deviam ser submettidos ao jury, entraram elles em julgamento nos dias seguintes :

Dia 15.—João José de Souza, conhecido por João Caboclo, pronunciado do art. 201 do codigo criminal tendo por advogado o Dr. Bernardino de Sena Dias. Em vista da decisão do jury foi o réo absolvido por unanimidade.

Dia 16.—Ignacio Mathias Antonio de Souza (réo appellado) pronunciado no art. 257 do codigo criminal. Sendo o réo menor e nomeado seu curador o Dr. Sena Dias, foi o mesmo réo absolvido unanimemente.

Dia 17.—Jesuino Lopes de Oliveira, réo afiançado, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, sendo seu advogado o Dr. Sena Dias, e em face das respostas do jury aos quesitos propostos foi absolvido por unanimidade.

Por falta de numero legal de jurados deixou de funccionar o Tribunal nos dias 18, 19 e 22.

Dia 23.—Elisiario Gomes de Albuquerque Maranhão pronunciado nos arts. 201 e 193 combinados com o art. 34 do codigo criminal. Teve por advogado o Dr. Sena Dias, e em face das respostas do jury de se tença foi o réo condemnado a 6 mezes e 15 dias de prisão e multa correspondente a metade do tempo, grão médio do art. 201 do codigo criminal, e absolvido por unanimidade quanto ao crime capitulado no art. 193 combinado com o 34 do citado codigo.

Dia 24.—Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, e não havendo mais processos preparados de réos presos ou afiançados para serem julgados, foi encerrada a 3ª sessão do jury do corrente anno.

E' louvavel—O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da comarca de Olinda, acaba de offerecer para o serviço da armada o seu escravo de nome Vicente, moço e robusto, o qual já se acha com praça, e assim no goso de sua liberdade.

Registramos esse acto com prazer.

Passeiata—Hontem, á noitinha, diversas sociedades abolicionistas encorporadas, e tendo uma musica á frente, sahiram em passeiata. e foram comprimentar o Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

Depois percorreram diversas ruas da cidade, dissolvendo-se em boa ordem na rua do Imperador, ás 8 horas e 1 quarto.

Fallecimento — No dia 5 deste mez e depois de cinco mezes de soffrimento, falleceu na villa de Boa-Vista, com 42 annos de idade, o capitão José Alves de Barros.

O fallecido era dotado de boas qualidades que o tornavam estimado.

Era delegado litterario, 1º supplente do juizo municipal e presidente da camara municipal d'alli.

Deixou 7 filhos em pobresa.

Chegada—Acha-se entre nós o nosso comprovinciano Dr. Coriolano Augusto de Loyola, nomeado ultimamente chefe de policia da provincia do Maranhão.

Nucleo Dramatico Emancipador Ribeiro da Silva—Esta sociedade procedeu a eleição de sua directoria no domingo ultimo que deu o seguinte resultado :

Presidente João Carvalho.
Vice-dito—Luiz de França.
1º secretario—Segismundo Teixeira.
2º dito—Apolonio Figueiroa.
Thesoureiro—Alfredo C. Ribeiro.
Director de scena—Urbano Lima.
Commissão de estatutos—Segismundo Teixeira, Alfredo C. e João Carvalho.

Juizo do civel As audiencias deste juizo durante a actual sessão do jury serão as 10 horas da manhã.

O Conservador Academico—Com este titulo começou no dia 27 deste mez a publicar-se um periodico bi-mensal.

São seus redactores os Srs. João Siqueira Mendes, João Leopoldino, Claudino de Mello, Lins Caldas, Manoel Patury e Barbosa Magalhães.

Fazemos votos sinceros pela prospera e longa existencia deste novo periodico.

Villa de Serinhaém.—Escrevem-nos em 25 de setembro corrente :

« Por falta de numero sufficiente de jurados deixou de haver sessão do jury, no dia 20 do corrente, como pela mesma razão nos dias 22 e 23 ; no entanto houve hontem, comparecendo á barra do tribunal, o réo Antonio Piloça, pronunciado no art. 193 do cod. crim. combinado com o art. 34 do mesmo codigo.

« Occupou a cadeira da accusação o respectivo promotor publico o Dr. F. Santiago Ramos, e a cadeira da defeza foi occupada gratuitamente pelo solicitador o Sr. Pedro Carmo ; sendo o réo absolvido.

« Não havendo mais processos preparados foram encerrados os trabalhos, retirando-se todos os juizes de facto penhorados ao distincto juiz de direito.

« N'esta data parte d'aqui para essa capital o Sr. Rogaciano Barros, no intuito de fazer cessar os perniciosos effeitos que ahi tem produsido a falsa noticia de haver sido assassinado o seu irmão o professor Bardominiano, que acha-se em tractamento no convento d'essa villa.

« O professor vai indo muito melhor; e contra sua pessoa nada houve depois do facto da tarde de 28 do passado, bem como seu irmão nada soffreu aqui. São falsos os boatos que por ahi ha corrido, no que diz respeito a aggressões e assassinatos ultimamente dados.

Reuniões sociaes. - Hoje as seguintes :

Do *Monte Pio dos Honorarios do Exercito*, no lugar e hora do costume, para discussão da reforma dos seus estatutos.

Do *Congresso Litterario e Scientifico*, ás 4 horas da tarde, no 1.º andar do predio n. 58 da rua do Barão da Victoria.

Extremoso amor.—O cidadão Emilio Gonçalves de Lima, levado pelo estremoso amor que consagra a Maria Alves, engommadeira e residente á rua das Trincheiras, tomou-se de ciumes no sabbado a tal ponto, que lançou mão de uma bengalla e com ella a ferio levemente na cabeça, para ter mais juizo provavelmente.

Aconteceu isto ás 6 horas da tarde, dentro da propria casa da offendida, que acabara de passar a ferro as calças de um freguez.

Emilio foi preso em flagrante delicto e está sendo inquerido.

Em transito.—O paquete *Aconcagua* levou hontem para a Europa 79 passageiros, sendo 2 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Tagus* levou tambem com o mesmo destino 168 passageiros, sendo 8 tomados em Pernambuco.

Dinheiro.—O paquete *Pernambuco* do norte trouxe para :

Diversos 7:880$860

— O vapor *Marquez de Caxias* trouxe para :

Diversos 3:850$000

— O vapor *Giquiá* trouxe de Fernando para :

Diversos 6:564$000

— O vapor *S. Francisco* levou para :

Maceió 62:250$000

O bandoleirismo romano — De uma correspondencia de Roma que publicou uma folha franceza, lemos a seguinte curiosa narração, é o que se pinta com suas verdadeiras cores um quadro dos costumes do bandoleirismo romano.

Pelo lado de Valletri, de Cori e de alguns pontos immediatos a Roma, os salteadores fazem parar as diligencias, sequestram o correio e maltratam os viajantes.

Os ladrões acham seguro abrigo nos bosques, alguns dos quaes são tão expessos que em pleno dia não se distingue um traseunte na distancia de 5 metros.

Os malfeitores funccionam como sempre com o rosto coberto por um panno de côr, no qual ha dous buracos para os olhos, como nos capuzes dos penitentes.

Mascarados deste modo primitivo, se emboscam no caminho, e quando passa uma carruagem sahem bruscamente de seu escondrijo.

Os papeis estão distribuidos de ante mão.

Emquanto uns obrigam o conductor a parar, os outros apontam com as escopetas aos viajantes, com o fim de fazel-os apear do carro e despojal-os de tudo que possuem.

Merece as honras da narração um episodio de uma das ultimas detenções de viajantes na provincia de Roma, porque contém um elemento comico e constitue um rasgo de costumes extraordinariamente caracteristico.

Não distante de Frascati a antiga Tusculum a 15 kilometros de Roma viajavam dous frades na carruagem de um rico proprietario dos arrabaldes, quando de repente appareceram quatro ladrões em uma volta do caminho.

« Os dous frades não tiveram outro remedio que apear-se do carro e deixar-se revistar como dous leigos.

Não lhes acharam nem um centimo no bolso.

Concebe-se perfeitamente o despeito dos bandidos os quaes para castigarem aos frades por sua pobreza resolveram maltratal-os sem piedade.

Porém quando iam pôr mãos a obra mudaram de resolução e o chefe da partida, tomando a palavra exclamou :

— Pois bem! já que não podeis dar nos dinheiro dai-nos a benção!

Acto continuado os quatro ladrões se pozeram de joelhos, se persignaram, beijaram a mão aos frades e lhes pediram perdão.

E os bons religiosos, cheios de uncção evangelica e sem rancor de nenhum genero, abençoaram christamente aos bandidos.

MUTILADO

São Domingos— O commercio deste paiz vai em augmento, tanto na importação, quanto na exportação, devido ao pregresso da cultura do assucar, café e cacau, que pode considerar-se duplicada em confrontação com o antecedente anno 1880; tambem a cultura do assucar se pode com certeza contar que será triplicada no presente anno. Proporcionalmente está sendo augmentada a importação com as principaes praças commerciaes, entre as quaes primam os Estados-Unidos d'America na sua metropole de Nova-York, com farinha carnes salgadas, toucinho, peixe secco, queijos, petroleo, velas, batatas, arroz, massas, madeiras, mobilia, mercadorias diversas, tecidos d'algodão de todo genero, chapeos, roupa, joias, machinas de todo genero para a fabricação do assucar, ferro preparado para as vias-ferreas e outros usos geraes e domesticos, carvão fossil, etc.

Segue-se a Inglaterra com tecidos de algodão e fios de todo genero, machinas, ferramenta para diversos usos, arroz, ferro galvanisado etc.

Da França recebe os generos de moda, tecidos diversos de algodão, fio e seda, licores, pelles, vinhos, telhas etc.

Da Germania vão tecidos de todo genero, ferramenta para a agricultura, cerveja, brinquedos, vela, etc.

Da Italia recebe estes principaes artigos, porem com diminuição dos annos anteriores: massas, vinho, azeite, conservas alimentares, ladrilho, drogas, marmore, fruta, papel, tecidos d'algodão particularmente camisas, chapeo, sedas. etc.

Da Hespanha, da Suissa e Hollanda, recebe alguns artigos, porem em pequena escala.

Ha um pequeno commercio relativo dos mesmos generos, com as visinhas ilhas de São Thomaz, Curação, Porto Rico e Cuba segundo as necessidades urgentes como complemento momentaneo:

O embarque e desembarque do porto de São Domingos se faz pela enseada, porque não podem entrar no porto navios d'alto bordo.

Esta difficuldade esperam vencer com a concessão feitas á uma companhia franceza, que já principiou os trabalhos em dezembro passado, obrigando-se a dar ao porto uma profundidade de 18 pés.

Confrontação dos portos principaes— Como ponto commercial, o commercio do porto de Anvers tem augmentado de um modo maravilhoso nos ultimos annos, conforme se vê das cifras seguintes: Em 1869 a toneiagem do porto de Havre era de 1.042,236, a de Hamburgo de 946,154, de Rotterdam de 673,830, d'Anvers de 546,554, de Brema de 426,237, de Amsterdam de 413,780 e finalmente a de Dunkerque de 279,144.

Por isso, de todos os portos septentrionaes, Anvers é o quarto. Mas em 1882 augmentou tão rapidamente, graças aos melhoramentos operados no porto e na navegação da Schelda, e a extensão das communicações via-ferreas que torna-se o primeiro porto.

De facto em 1882 a tonelagem de Anvers era de 3:401,534; a de Hamburgo de 3.030,909, a do Havre de 2.266,927, a de Rotterdam de 2.085,338; a de Brema de 1.129,217, a de Dunkerque de 939,343 e finalmente de Amsterdam de 784,379.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na estação do Brum da ferro-via do Limoeiro, de varios volumes com ferragens, miudezas, moveis, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 1, 1º andar, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo, n. 26 de uma casa terrea na Baixa Verde.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no pateo do Paraiso n. 8, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n. 12, de genebra, um cofre e cascos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de dividas.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, quadros, espelhos e outros artigos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de generos de estiva.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Quinta-feira*: ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Elpidio de Andrade Luna.

Operação cirurgica — Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 29 do corrente a seguinte:

Pelo Dr. Beraldo:

Iridectomia reclamada por sinechia e atresia da pupilla.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. João Antonio da Silva Marques sua senhora, 1 filha e 2 entiados, Pedro Vaudeval, Maria da Conceição Coelho, Braz Ferreira da Costa sua mulher e 3 filhos, Horacio de Almeida, Francisco X. Faustino Ramos, Manoel Antonio Gonçalves, Antonio José dos Santos, Manoel Leão e uma cunhada, Manoel Antonio da Cunha e 2 anspeçadas.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:— Eis os numeros mais premiados na 2.ª parte da 27.ª loteria (344 B,) em beneficio da Instrucção Publica da provincia do Rio de Janeiro, extrahida no dia 23 de setembro:

NUMEROS	PREMIOS
5289	20:000$000
3028	10:000$000
2864	4:000$000
2469	2:000$000
4474	1:000$000
4913	1:000$000
280	800$000
2579	800$000
3397	800$000
5585	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

631	3256	4155	5288=Approx.
805	3797	5440	5290= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

830	2369	3136	4385
1008	2483	3214	3027=Approx.
1708	3049	3681	3029= »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

214	2285	3645	4964	5376
956	2427	4038	5207	5558
1160	2906	4054	5266	5584
1298	3072	4137	5348	5663
1929	3266	4738	5375	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

13	973	2796	4364	4820
29	1010	2990	4480	4850
36	1346	3029	4508	5052
113	1377	3508	4509	5242
175	1473	3520	4522	5282
447	1672	3703	4580	5300
511	1960	3939	4599	5627
680	2170	4126	4644	5738
688	2529	4135	4674	5797
931	2546	4205	4725	5982

Loteria de Madrid.— Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada a 15 de setembro:

NUMEROS	PEZETAS	NUMEROS	PEZETAS
12.356	80.000	12.854	2.500
		13.098	6.000
19.094	40.000	13.604	6.000
		14.662	3.500
2.649	20.000	15.003	3.500
		16.814	2.500
10.969	5.000	17.902	2.500
		19.489	2.500
36	2.500		
1.199	2.500	12.355	2.000
2.006	2.500	12.357	2.000
4.992	2.500		
5.238	2.500	19.093	1.250
6.375	2.500	19.095	1.250
10.527	2.500		

A Venturosa—Neste estabelecimento loterico, á rua do Cabugá n. 16, acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Rio de Janeiro, cujo maior premio é de 500:000$000, que se extrahirá impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Loteria de 500:000$000 - Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo vindouro.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda á praça da Independencia, na Casa Feliz, numeros 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000. —Esta extraordinaria loteria será extrahida no dia 3 de outubro proximo vindouro, impreterivelmente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 159 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida hoje 30 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000 - A loteria 159ª série B, do Rio de Janeiro, corre hoje 30 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 27 e 28 de setembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 77 bois, pesando 9,683 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 683 kilos.
Farinha, milho e feijão, 117 cargas.
Fructas diversas, 50 ditas.
Suinos, 11.
Carneiros, 12.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suino a 640 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, 640 e 500 rs. idem.

Foram occupados:

93 talhos de carne verde.
30 ditos de suino.
26 ditos de fressuras.
130 compartimentos de legumes.
76 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 364$660.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 29 do corrente, 80 rezes, e para consumo do dia 30, 71 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 28 de setembro:

Existiam presos 312, entraram 5, sahiram 3, existem 314, a saber: nacionaes 274, mulheres 8, estrangeiros 18, escravos 14 - Total 314.

Arraçoados 273, sendo: bons 258, doentes 15 —Total 273.

Cemiterio publico — Obituario do dia 21 do corrente:

Firmino, Pernambuco, 3 mezes, S. José; variolas.

Maria Teixeira Villas-Boas, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Cosme, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; convulsões.

Manoel Martins, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

3 pela caridade

— 22 —

Pedro José Vicente, Rio Grande do Norte, 26 annos, casado, Recife; variolas.

João, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Aleixo Estevão de Lima, Pernambuco, 75 annos, viuvo, S. José; lesão cardiaca.

Joaquim Alves de Lima, Pernambuco, 24 annos, casado, Boa-Vista; bexigas.

Ponciano José do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Mancella de Mello, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Florencia de Oliveira, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; indigestão.

Maria, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; convulsões.

Alfredo, Pernambuco, 6 annos, Afogados; pneumonia.

Joaquina Clandina da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Anna Guilhermina Santiago, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça; bronquites.

6 pela caridade.

— 23 —

Coronel José Camillo Linhares, Ceará, 74 annos, casado, Graça; ceregrose cerebral.

Maximiano José de Araujo, Pernambuco, 27 annos, casado, S. José; variolas.

Anna Rita Jacob, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Jacintha Maria da Conceição, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; cachexia senil.

José de Souza Gonçalves, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; bexigas.

Manoel Luiz da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas

3 pela caridade.

— 24 —

Candida Maria da Costa, Parahyba, 15 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.

Benedicta de Castro Madeira, Pernambuco, 59 annos, solteira, Boa-Vista; lesão dupla.

Vicente, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Graça; encephalite.

Valentim, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas.

Castro, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, S. José; ictericia

Caetano José Leitão, Portugal, 40 annos, solteiro, S. José; hydropesia.

2 pela caridade.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Concurso de geometria

RESPOSTA A' *VERITAS*

Que se dê a um o que for de direito sem detrimento dos outros, e predomine a justiça e não a vontade, é nosso desejo.

Uma vez que em seu artigo de antes de hontem appellou para a consciencia da opinião publica, em favor de seu protegido, tambem appellamos para ella e por isso fazemos as seguintes considerações:

O regulamento da Instrucção Publica, no que diz respeito ao julgamento e classificação nos concursos, determina que uma prova soffrivel póde ter de 1 á 5 pontos, uma prova boa de 6 á 9, e uma optima 10; a somma dos pontos obtidos por cada candidato, depois de certo processo, dividida por um determinado divisor dá um quociente que marca o lugar na classificação, sendo desprezadas as fracções.

Com este modo de julgar póde um examinador para favorecer dar a um candidato notas soffriveis ou boas com o maximo de pontos, e a outro com o minimo, e por isso, como que para corrigir este effeito no resultado final, as fracções são desprezadas. Se, porém, a boa vontade de *Veritas* é que deve presidir no julgamento e não as disposições do regulamento, rasgue-se este por onde guiou-se a commissão examinadora para classificar, classificação que foi aceita e approvada pelo conselho da Instrucção Publica, cujo director mandou publicar officialmente o seguinte resultado:

Foram classificados, conforme a ordem da inscripção, em 1.º lugar, Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, José Ferreira da Cruz Vieira e bacharel Laurindo Carneiro Leão; seguem-se os classificados no 2.º, 3.º e 4.º lugares.

O 1.º d'estes classificados obteve na somma geral dos pontos 38, pelo calculo segundo o art. 25 e 31 2.ª parte, 46—9; e 2.º 38 na somma geral e pelo calculo segundo os mesmos artigos 46—9; o 3.º 39 na somma geral e pelo calculo segundo os mesmos artigos 46—9.

Qual a differença enorme que destaca o protegido de *Veritas* dos demais, quando todos obtiveram, no calculo segundo os artigos acima citados, 9 pontos em quociente, quociente que marca a classificação?

Nenhuma.

Será por ter obtido seu protegido na somma geral um ponto mais que, dividido por um divisor muito maior, dá em quociente uma fracção insignificantissima, que pelos artigos 25 e 31 não tem valor no julgamento?

Informe-se *Veritas* do mappa dos pontos e verá que nas provas de methodologia e prelecção, as que o regulamento manda levar em muita consideração para a classificação, os outros dous candidatos obtiveram mais pontos que o seu protegido; demais como póde *Veritas* dizer que o candidato seu predilecto foi collocado na 1.ª ordem dos classificados em 1.º lugar, quando não existe 1.ª, 2.ª e 3.ª ordens para os classificados nos differentes lugares; quando o parecer dos examinadores diz que os concurrentes acima foram classificados em igualdade de condições, segundo a ordem da inscripção.

Se o candidato de que trata *Veritas* foi o mais graduado, porque a commissão examinadora e o conselho que approvou unanimemente o parecer dado por esta, não o collocaram acima de todos e até mesmo não o destacaram dos demais companheiros, fazendo-lhe uma menção especial?

A razão disto é que, sendo composta em sua maioria de professores provectos e encanecidos no magisterio, a commissão quiz collocar acima de tudo a justiça, quiz respeitar as disposições regulamentares.

Descance *Veritas* que o Exm. Sr. presidente da provincia, que não é novel em materia de administração, não só de presidencia, como de instrucção publica, pois já esteve exercendo o lugar de director geral da Instrucção Publica da côrte, examinará minuciosamente as provas para fazer a devida justiça; confrontará as notas obtidas pelos candidatos afim de ver se, quando um candidato mereceu nota optima de um examinador, esta foi assim julgada pela maioria da commissão examinadora, ou se obtendo nota optima com a maioria um lhe deu nota soffrivel com o fim de prejudicar, ou vice-versa, porque de optima para soffrivel vai muita distancia; verificará se algum dos examinadores favoreceu a algum dos concurrentes, dando-lhe muitas notas optimas e boas, e se estas são confirmadas ou não pela maioria da commissão, o que indicará se houve ou não parcialidade, e caso encontre esta, verá se desprezando o julgamento d'este em todos os candidatos, a classificação fica alterada; procurará conhecer pela leitura das provas e dos erros apontados no parecer, se estas mereciam optimas com taes erros, ou se não sendo apontado erro algum, uma prova teve soffrivel, devendo ter boa ou optima.

Já vê *Veritas* que acima de sua boa vontade e elogios está o estudo dos papeis relativos ao concurso, o que talvez já tenha sido feito pelo Exm. Sr. presidente.

Não desejamos entreter questões pessoaes nem fazer referencias; mas se quizer o assignante do artigo protector dar-se ao trabalho de examinar, confrontar e verificar tudo, como acima indicamos, o faça para poder fallar com conhecimento de causa, porque se for preciso mais tarde faremos publicamente o estudo comparativo das provas e notas obtidas no referido concurso.

Terminando lembraremos a *Veritas* que a escolha é acto todo da vontade de S. Exc. o Sr. presidente, que póde escolher qualquer dos approvados apresentados na lista que enviou a Instrucção Publica; póde escolher tanto um dos classificados em 1.º como um dos que estão em 2.º, 3.º e 4.º lugares; póde escolher o 1.º da lista ou o ultimo d'ella.

Se *Veritas* quer negar este direito a S. Exc., procure reformar o regulamento da Instrucção, para ir somente na lista um dos approvados e não todos.

Um observador.

Aurelia Penna Ferreira da Silva

6.º anniversario

QUINTA-FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1884

Aos pernambucanos

Realisa-se o que todos nós esperavamos: a vinda do Sr. Joaquim Nabuco a esta provincia, para pleitear a sua eleição pelo 1º districto, como candidato imperial, e pensionista do Thesouro publico.

E' o mesmo *Clarckson*=do *Jornal do Commercio* escrevendo subvencianado pelo Governo, insultando e calumniando a Lavoura, a quem se pretende abater e arruinar, para que possam mais desassombradamente reinar o Sr. D. Pedro II, e a sua dynastiá.

Tirai o elemento do resistencia, que offerecem ao absolutismo a - Lavoura e o commercio—; cortai a unica fonte de riqueza e de engrandecimento d'este malfadado paiz, e entregal-o-heis de mãos atadas ao mais cruel, e feroz despotismo.

Nunca uma eleição no Brasil tomou o aspecto tremendo e perigoso, que vai tomando a proxima eleição para deputados geraes.

E' o governo quem ousa recommendar o Sr. Nabuco, como candidato por está provincia.

Esperamos ainda que o patriotismo do Exm. Sr. Dr. Sancho Pimentel não aceite semelhante candidatura.

Não podemos acreditar um só instante que os nossos chefes liberaes commettam a fraqueza de se curvarem ao governo.

Si for preciso, faça-se desde já accordo, um *pacto* entre os dous partidos constitucionaes, conservador e liberal: votação cerrada de ambos elles no 2º escrutinio em favor do candidato amigo da—Lavoura, e contra o abolicionista.

Eleitores do 1º districto, cerrai fileiras contra o moço leviano, e inexperiente, que mais nos tem deprimido e vilipendiado no estrangeiro, seduzido por uma falsa gloria de brilho e renome, afagado e incitado pelo Erostrato imperial, que se tem constituido o chefe ostensivo do abolicionismo.

Pernambuco, leão do norte, levanta-te, sacode a tua juba soberba e magestosa!

Volvem os tempos heroicos do patriotismo e das grandes luctas contra o despotismo!

Recife, 26 de setembro de 1884.

Um patriota.

Agradecimento

O abaixo assignado achando-se soffrendo de estreitamento da urethra ha 4 annos, supportando encommodos provenientes desta enfermidade, foi-lhe aconselhado que se dirigisse ao Sr. Dr. Carlos Bettencourt para ser operado pela electricidade.

No dia 27 do corrente fui ao seu consultorio procural-o, para expor-lhe os meus soffrimentos.

Nesse mesmo dia fui por elle examinado, declarando-me que eu tinha dous estreitamentos no canal da urethra, que foram dilatados pelo novo processo da electrolise sem dor e sem maior encommodo posterior.

Desde que fui operado tenho estado de pé e usino perfeitamente bem.

Esta delicada operação foi praticada em 10 minutos, depois dos quaes eu pôde facilmente urinar, o que não podia fazer ha mais de quatro annos.

Aceite o Sr. Dr. Carlos Bettencourt, os protestos do seu eterno reconhecimento pelo grande beneficio que me prestou.

Recife, 30 de setembro de 1884.

Luiz Francelino dos P.

Rua da Assumpção n. 78.

Representação popular

A redacção do *Rebate*, convida ao povo pernambucano para a reunião que terá lugar amanhã 30 do corrente, as 4 horas da tarde, no largo do Carmo, afim de encorporado ir-se a S. Exc. pedir a demissão do subdelegado de Santo Antonio, que acaba de attentar contra o povo inerme, na reunião do dia 28 do corrente.

Recife, 29 de setembro de 1884.

A redacção do Rebate

Chinoca

O' Chinoca, me dize: tu me adoras,
Ou queres me tornar o teu palito?
Eu já soube, constou-me que namoras
Aquille *dito cujo*, o doutorzito...

E no entanto, se eu vou á tua casa.
Me tratas de tal modo que parece
Que queres que eu te arraste um pouco a aza
E que pelos teus dotes me interesse.

E não se pode olhar para teu todo
Sem que este infame traste—o coração
Fique a pular cá dentro com denodo,
Sem se ficar um leso, um tolerão.

Bonita, isso tu és; és tão formosa
Que estou muito disposto a dedicar-te
Uns madrigaes em que te chame rosa,
Em que te jure affectos... adorar-te...

Viver ajoelhado a teus pesinhos,
Pequenos como os pés de uma chineza,
Cantar esse teu collo onde os arminhos
Perderiam, na aposta, em macieza.

Cantar-te toda! Olá, se eu te cantava!
Mas ando atoleimado, macambusio,
Pois não sei se ê p'ra mim a ardente lava
Que lançam os teus olhos—cada lusio.

Que mostra um mar de grandes labaredas
De fogo vivo e de desejo enorme!
Ah! se eu podesse estar entre estas sedas
Que cobre o teu seio, a onde dorme

Uma volupia infinda!... Mas, repito,
Qual dos dous poderá ostentar gabos
De ser o teu derriço, ou teu palito?
Decide-te, Chinoca dos diabos.

Junior.

Manifestação honrosa

O Exm. Sr. Dr. Joaquim Tavares acaba de receber, na cidade de Goyanna, de volta da côrte, as provas as mais inequivocas de apreço de seus amigos do 4º districto.

Fizeram lhe ruidosas festas e em um bem ser vido copo d'agua, onde se levantaram muitos brindes, foram-lhe offerecidas duas cartas de liberdada para as entregar aos respectivos libertandos, declarando nessa occasião o Exm. Dr. Joaquim Tavares, que daquella data em diante, não possuia mais escravos pois que concedia liberdade aos dous unicos escravos que lhe restavam.

Actos como estes são dignos de encomios.

Parabens pois ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Tavares.

Ave Libertas

De ordem da Exma. Sra. presidenta convido as Sras. Socias para assistirem a sessão ordinaria desta sociedade, na quarta-feira, 1.º de outubro, em sua séde, á rua Larga do Rosario n. 22, 2.º andar.

Recife, 27 de setembro de 1884.

A 1.ª secretaria,
Odila Pompilio.

Protesto

Quem comprar a casa sita á rua do Rio, na cidade da Escada, conforme está publicado no *Diario de Pernambuco*, para o leilão do dia 29 do corrente, declaro em tempo que a dita casa está sujeita a uma hypotheca da quantia de 2:180$; faço aviso ao publico que tambem de qualquer transacção particular. Cidade da Escada, 27 de setembro de 1884.

Carlos Camillo Carlini.

A Lavoura—e os candidatos á deputação geral.

Já é tempo.

O Ministerio Dantas arvorou a bandeira do abolicionismo intransigente, saltou por cima de todas as considerações sociaes e economicas do paiz, não levou em conta enhum dos poderes constitucionaes da nação, e apresenta-se hoje diante das urnas appellando para a união e dissiplina do partido liberal, do qual se diz um dos chefes.

Ninguem se illuda. Não é o partido liberal quem sustenta o Sr. Dantas no poder. Elle é o porta-estandarte do partido abolicionista, do partido imperial.

O *—quero já* - reproduz-se neste segundo reinado e ousa affrontar todas as resistencias da Nação para resolver, já e já, uma questão gravissima, que só com a maior prudencia, e gradualmente póde ser solvida.

A Lavoura pernambucana levanta-se, portanto, como um só homem, e faz causa commum com as quatros grandes provincias do sul do imperio, para repellir o projecto inconstitucional do Sr. Dantas.

Res nostra agitur. Trata-se de questão que affecta profundamente a Lavoura—do paiz inteiro, e na qual devemos francamente intervir.

Lavradores, á postos! Bate-nos á porta o dia 1º de dezembro!

Onde estão os chefes dos dous grandes partidos constitucionaes?

O Sr. Dantas fez o seu pacto com a Corôa, e não deu a menor satisfação aos mais prestigiosos chefes do partido liberal. Façamos nós tambem o nosso pacto!

Unamo-nos liberaes e conservadores, e marchemos todos no dia 1º de dezembro, n'um só pensamento: a derrota do Ministerio Dantas.

Que appareçam, que se ponham á nossa frente os nossos chefes.

A —Lavoura— quér ouvil-os, quér attendel-os. Mas é preciso que ambos se mostrem dignos do lugar que occupam.

Nada de indecisões, nada de fraquezas. O momento é solemne, e não admitte adiamentos.

A união entre os dous partidos politicos se póde fazer naturalmente, sem queixas nem reclamações para nenhum delles.

Apresenta-se por cada districto eleitoral um candidato de cada partido, decidido amigo da lavoura, francamente apoiado pelo seu respectivo chefe politico. Onde houver segundo escrutinio e competir um candidato da Lavoura com um abolicionista, cerrem os dous partidos a sua votação em favor do primeiro.

Que cessem, que emmudeçam, diante da crise tremenda, todos os interesses mesquinhos e transitorios da politica. Que se abstenham, que se contenham todas as manifestações da vaidade e do amor proprio mal entendido.

A quadra é de sacrificios, e abnegações. O governo não tem dadivas, nem recompensas, por mais deslumbrantes que sejam, que possam corromper o verdadeiro patriotismo.

Candidatos á deputação geral! Apresentai o vosso programma, e contai com o apoio de todas as classes amigas do trabalho e da ordem, se vos pronunciardes francamente contra o projecto Dantas.

Um governo fraco e isolado da nação não intimida ninguem.

A lavoura quer apoiar-vos com todas as forças; mas quer ouvir-vos tambem; não basta que sejais apresentados pelos vossos chefes politicos.

Quando vultos, como Paulino, como Figueira, como Pereira da Silva, correm á imprensa para apresentarem o seu programma ao corpo eleitoral, não é licito que fiquem mudos e calados os candidatos da nobre e orgulhosa provincia de Pernambuco.

Só a cobardia e a deslealdade costumam refugiar-se na campo das hesitações, ou envolver-se nas trevas do silencio.

A' imprensa, á imprensa, Srs. candidatos á deputação geral!

Lavradores, a postos! Bate-nos á porta o dia 1.º de dezembro,

Recife, 24 de setembro de 1884.

Um agricultor.

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a sua residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Caridade

Em nome da Santissima Virgem Senhora da Penha e do Senhor Santo Christo de Ipojuca, venho pedir ao heroico povo desta grande capital de Pernambuco, uma esmola para o sustento e curativo dos pobres desvalidos, que se acham recolhidos ao hospital da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna.

Ha cerca de 6 annos sahi de minha terra natal, a cidade d'Areia, da Parahyba, para, na qualidade de peregrina ajudar o venerando padre Ibiapina no serviço de soccorros e amparar os orphãos desvalidos pelos centros desta provincia e dos da Parahyba e Rio Grande do Norte, e ha pouco mais de um anno que me acho á testa do hospital da cidade de Goyanna, onde, á falta de recursos, tem reduzido os infelizes ahi recolhidos, a maior das miserias.

Não possuo bens da fortuna, se os tivesse não procuraria esmolar para fim tão util; mas a sorte negra que me acompanha, obriga-me a pedir uma esmola pelo amor de Deus para os pobres desvalidos, a quem queira dar, por caridade.

Qualquer esmola que me queiram dar, podem mandar deixar em casa do Illm. Sr. Alcides Barata á rua do Imperador n. 45, 1º andar.

Recife, 23 de setembro de 1884.

A freira,
Antonia Maria Ibiapina.

Por casas particulares

LANDELINO CAMARA lecciona por casas particulares qualquer das seguintes materias: portuguez francez, latim, geographia e historia.

A' tratar á rua Duque de Caxias n. 70, 2 andar.

Preparados do pharmaceutico
João Antonio Martins Movaes
Glicerato Vegetal

Applica-se com exito admiravel nas affecções siherpeticas, sarnas, frieiras, cosseiras, feridas chronicas, e em todas as molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o « Glycerato Vegetal », uma cura rapida da molestia, evitando a repetição d'ella.

Em cada vidro leva uma direcção ensinando a maneira de usar, e diversos attestados de medicos e pharmaceuticos que tornariam enfadonho mencionar.

Preço de cada vidro 2$000

ODONTHLGICO
GOTTAS CELESTES

Cura radicalmente as dores de dentes, seja qual for a sua origem. Desapparece a dor immediatamente. Em cada vidro acompanha uma direcção como se deve applicar.

Preço de cada vidro 2$000

Bartholomeu & C.

Agua thermal Steihquelte, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositario
THEO. JUST
17 --Corpo Santo-- 17

EDITAES

Edital n. 3

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico, que no dia 2 de outubro proximo vindouro irá á praça, perante a junta deste Thesouro, o imposto do dizimo de gado vaccum, cavallar e muar, de que tracta o § 48 da lei do orçamento vigente, servindo de base para a mesma arrematação por municipios as importancias abaixo mencionadas e correspondentes a um anno, e tendo-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Outrosim, o serviço de que se tracta é por tempo de tres annos, ficando porém salvo á fazenda o direito de rescindir sem indemnisação alguma o contracto se a Assembléa Provincial, antes de findar o prazo da arrematação, eliminar da receita provincial o imposto em questão.

Os arrematantes deverão prestar fiança do valor total das arrematações que fizerem; e para habilitação á licitação, deverão os concurrentes fazel-o na sessão da junta do dia 25 de setembro proximo.

Limoeiro e Taquaretinga	261$000
Bonito e Panellas	383$000
Caruarú	3:081$000
S. Bento	3:840$000
Bezerros e Gravatá	837$000
Bom Conselho e Aguas Bellas	5:146$000
Brejo	3:715$000
Bom Jardim	817$000
Cimbres e Alagôa de Baixo	3:308$000
Buiquee Pedra	1:570$000

COMMERCIO

Praça do Recife, 29 de setembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve cotação.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
A. M. de Amorim Junior,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1884

ALFANDEGA—De 1 a 27	726:563$015
Idem de 29	24:584$206
	751:167$221
RECEBEDORIA—De 1 a 27	44:049$600
Idem de 29	2:037$644
	46:087$244
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 27	54:665$617
Idem de 29	6:693$611
	61:359$228
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 27	43:077$002
Idem de 29	2:441$516
	45:518$516

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 29 á 4 de outubro de 1884.

Alcool, 225 rs. o litro.

Cachaça, 100 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 27 de setembro de 1884.

Os conferentes,
A. de A. Marques.
J. J. de Miranda.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 27 de setembro de 1884

Para o exterior

— No lugar inglez *Flora*, carregou:

Para os Estados-Unidos, J. S. Loyo & Filho 1,00 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Aconcagua*, carregou:

Para Lisboa, J. F. Ribeiro 180 pelles de cabra.

Para o interior

— No lugar nacional *Zequinha*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,300 barricas com 110,622 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Nicacia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 22,351 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *S. José*, carregou:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 320 barricas com 33,824 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, M. F. de Mello 3,860 cocos fructa; Mendes Junior & C. 270 meios de sola.

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 42 barricas com 4,877 1/2 kilos de assucar branco.

Para Victoria, P. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Maranhão, P. Alves & C. 15 barricas com 762 kilos de assucar branco.

Para o Pará, J. B. Michilles 49 barricas com 2,074 kilos de assucar branco; A. O de Souza 388 ditas com 29,490 ditos de dito; J. S. da Costa Moreira 32 ditas com 1,156 ditos de dito; J. M. Dias 100 ditas com 6,287 ditos de dito; P. Alves & C. 20 ditas com 1,003 ditos de dito.

— Na barcaça *Apody*, carregou:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 5 barris com 450 litros de aguardente; F. J. de Barros Junior 2 caixões com 806 kilos de doce.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Manáos e escalas—17 dias, vapor nacional *Pernambuco* de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 60, carga varios generos a Bernardino de S. Pontual.

Bahia e escalas—12 dias, vapor nacional *Marquez de Caxias* de 391 tonelladas, commandante Felippe Rodrigues da Nova, equipagem 30, carga varios generos a Domingos Alves Matheus.

Hamburgo—63 dias, brigue dinamarquez *Carl* de 233 tonelladas, capitão H. P. Hansem, equipagem 9, carga varios generos a Domingos Alves Matheus.

Port Natal - 50 dias brigue inglez *Maid of Glanwern* de 257 toneladas, capitão Phelip Bowden, equipagem 9, carga lastro a ordem.

Sahido no mesmo dia

Manáos por escalas—Vapor Nacional *Bahia* commandante Aureliano Izaac, carga varios generos.

Navios entrados no dia 29

Buenos-Ayres e escalas—11 dias, vapor inglez *Tâqus* de 1962 toneladas, commandante Lyóoner, equipagem 105, carga varios generos a Adamson Howie & C.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Mary Evans* de 25 toneladas, capitão David Richards, equipagem 10, carga carvão a Wilson Sou & C.

Sahidos no mesmo dia

Southampton por escalas - Vapor Inglez *Tagus* commandante J. Lpooner, carga varios generos.

Rio de Janeiro por escalas - Vapor Nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool e escalas fundeou no Lamarão o vapor inglez *Patagonia* da linha do Pacifico, o qual não communicou com a terra por achar-se em quarentena de observação.

Suspendeu do Lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho americano *J WParcker* capitão J. W. Kane, em lastro.

Idem para a Parahiba a barca Norueguense *Wenkita* capitão A. Beer, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

— outubro —

Warrior	da Europa	amanhã
Advance	do sul	a 2
Hamburg	da Europa	a 4
Sergipe	da Bahia	a 5
Portuense	de New-York	a 5
Niger	da Europa	a 6
Finance	de New-port-News	a 6
Ville de Pernambuco	da Europa	a 6
Ceará	do sul	a 7
Manáos	do norte	a 8
Trent	da Europa	a 11
Elbe	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Thales	da Europa	a 15
Derwent	da Europa	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 23
Bahia	do norte	a 24
Araucania	da Europa	a 26
Neva	do sul	a 29

MUTILADO

Flores de Ingazeira	2:220$000
Villa Bella e Triumpho	264$000
Boa-Vista e Petrolina	264$000
Cabrobó e Salgueiro	264$000
Ouricury, Granito e Exú	264$000
Tacaratú e Floresta	500$000
Garanhuns	4:238$000
Total	31:172$000

Secretaria do Thesouro Provincial, 21 de agosto de 1884.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que estando concluida a avaliação dos escravos que tem de ser libertados pela quinta quota do fundo de emancipação, ha designado a audiencia de 3 do corrente mez para entrega das respectivas cartas aos escravos seguintes :

Filhos menores de escravos já libertados

1 Maria, parda, 20 annos, escrava de D. Clementina Cavalcante de Albuquerque, avaliada por 400$000.
2 Torquato, preto, 14 annos, de Franklim Lobato Ribeiro Franco, por 600$000.
3 Sebastião, preto, 18 annos, do mesmo, por 800$000.

Escravos casados com pessoas livres

4 Luiza, parda, 18 annos, de D. Mirandolina dos Santos Moraes Pinheiro, por 600$000.
5 Luiza, parda, 23 annos, de Alfredo Rodrigues dos Anjos, por 450$000.
6 Cecilia, parda, 25 annos, de D. Mirandolina dos Santos de Moraes Pinheiro, por 600$000,
7 Americana, preta, 27 annos, de Pedro Osorio de Cerqueira, por 600$000.
Benedicta, preta, 32 annos, de Manoel Bastos Mello, por 450$000.
9 Ricardo, preto, 51 annos, do Dr. Augusto de Souza Leão, por 700$000.
10 Francisco, preto, 50 annos, de D. Antonia Maria Carneiro Leão, por 500$000.
11 Benedicto, preto, 48 annos, do Dr. Augusto de Souza Leão, por 800$000.
12 Emilio, preto, 23 annos, de D. Rosa Alexandrina Ferreira da Silva, por 700$000.
13 Venceslão, preto, 22 annos, de Anna Barreto de Almeida, por 550$000.

Conjuges escravos de differentes senhores

14 Valentim, pardo, 25 annos, de D. Maria Luiza do Sacramento Costa, avaliado por 550$000; tem de peculio 100$000.
15 Brasilisa, preta, 32 annos, de Silvestre Marques da Silva Ferrão, avaliada por 450$000 ; tem de peculio 150$000.

Conjuges com filhos menores escravos

16 Pedro, preto, 60 annos, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 50$000.
17 Silveria, preta, 40 annos, do mesmo, por 350$000.
18 João, preto, 16 annos, do mesmo, por 600$000.
19 Thereza, preta, 19 annos, do mesmo, por 550$; tem 100$ de peculio.

Escravos com filhos menores escravos

20 Ursula, parda, 40 annos, de Antonio Augusto de Barros Correia, avaliada por 350$000; tem o peculio de 200$000.
21 Rosa, parda, 19 annos, do mesmo, filha de Ursula, por 600$000 ; tem 100 000 de peculio
22 Herculana, preta, 35 annos, do Dr. Affonso de Albuquerque Mello, por 600$000; tem 200$ de peculio.
23 Bento, preto, 17 annos, de Sebastião Borges Carneiro da Cunha, filho de Herculana, por por 400$000 ; tem 100$000 de peculio.
24 Brigida, preta, 34 annos, do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa, por 400$000 ; tem 150$000 de peculio.
25 Felicidade, parda, 18 annos, do mesmo, filha de Brigida, por 600$000.
26 Francisco, pardo, 17 annos, do mesmo, filho de Brigida, por 700$000.
27 Maria, parda, 37 annos, de Agostinho Santos & C., por 350$000; tem 150$000 de peculio.
28 Liberalina, parda, 18 annos, do mesmo, por 450$000.
29 Claudino, pardo, 15 annos, de Augusto Octaviano de Souza, filho de Maria, por 600$000.
30 Sebastiana, parda, 48 annos, de Adolpho Targino Accioli, por 400$000 ; tem de peculio 120$000.
31 Antonio, preto, 16 annos, de Pedro Osorio de Cerqueira, filho de Sebastiana, por 550$000
32 Alexandrina, parda, 35 annos, de D. Marcionilla O. da Cruz, avaliada por 400$000 ; tem de peculio 100$000.
33 Felicidade, parda, 14 annos, de D. Anna Ursula de Oliveira, filha de Alexandrina, por 400$000.
34 Benedicta, preta, 46 annos, dos herdeiros de Anna Isabel de Araujo Castro, por 200$; tem 100$000 de peculio.
35 Joaquim, preto, 18 annos, dos mesmos, por 500$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, pelo qual são convidados os senhores supra mencionados ou seus procuradores, para que acompanhados dos libertandos compareçam na referida audiencia, munidos de matricula especial e certidão que prove que nenhum dos libertandos esteve fugido seis mezes antes da classificação, nos termos do aviso de 9 de abril de 1881, afim de receberem as cartas de liberdade, sob as penas da lei.

O presente será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 24 de setembro de 1884.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 30 do corrente mez, apresentar os respectivos coupons, por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelos referidos possuidores de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de setembro de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se venderá em praça publica no dia 3 do mez de outubro proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes :

A casa terrea de tijolo e cal, com sotéa e portas ao lado, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 103, avaliada por 10:000$, pertencente á firma de Fiuza & Filho.

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua de Ipiranga n. 2 C, esquina do sul, avaliada por 1:500$, pertencente á viuva e herdeiros de Pedro Ratis Borges.

Um cofre de ferro, avaliado por 100$, pertencente hoje á firma de Pereira Pinto & C., estabelecido á rua da Moeda n. 19, sendo todos os bens vendidos por execução da fazenda nacional, para pagamento de impostos devidos á mesma fazenda.

Recife, 23 de setembro de 1884.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, vão em praça perante esta repartição, no dia 11 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:200$
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Junqueira, em	1:900$
Idem das pontes de Bento, Remedios, Cassão Gomes, na estrada dos Remedios ; Duas Unas, na estrada da Luz ; Tapacurá, na estrada da Victoria, Maués, Boseiros e Tapacirica, na de Gravatá ; todas na 2ª secção do 3º districto, orçados em	1:426$700

Os orçamentos e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 27 de setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, faz publico a quem interessar possa que na sessão de 1º de outubro proximo será levado á hasta publica os reparos a fazer-se na capella do cemiterio de Santo Amaro, orçados em 646$570, cuja obra será entregue a quem por menos fizer. O orçamento acha-se na secretaria, onde poderá ser examinado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense, servindo de secretario.

Companhia Locomotora Pernambucana

Nos termos do art. 5º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a realisar a terceira entrada, dez por cento sobre o capital das suas acções. Para este fim podem dirigir-se ao respectivo thesoureiro na casa n. 56, primeiro andar, á rua do Marquez de Olinda. Recife, 27 de setembro de 1884.—O thesoureiro,

A. G. de Miranda Leal

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, serão arrematados no dia 11 de outubro proximo vindouro, ao meio dia, a execução dos reparos das pontes do Aterro, da rua Bella e do Açougue, na cidade do Rio Formoso, orçados em 1:450$; do edificio provincial, destinado a escola publica da mesma cidade, em 260$, e da ponte do engenho Gindahy sobre o rio Serinhãem, em 1:500$.

Todas essas obras vão em praça com o augmento de 10 0/0 sobre as importancias dos respectivos orçamentos, que se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, em 27 de Setembro de 1884.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor.

No dia 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, no escriptorio da Companhia se procederá ao sorteio para resgate das obrigações garantidas de de accordo com o contracto celebrado entre a companhia e os Srs. subscriptores do referido emprestimo, que pelo presente são convidados para assistirem ao sobredito sorteio.

Recife, 24 de setembro 1884.

Fiscalisação da freguezia do Recife

Tendo de entrar em execução no 1º de outubro proximo vindouro a lei n. 1834 de 28 de julho do corrente anno, que prohibe no art. 33 estarem abertos estabelecimentos commerciaes nos dias santificados, á excepção de pharmacias, padarias, hospedarias, bilhares e cafeis, e das tavernas até ao meio dia, peço para este preceito, a que darei fiel execução, a attenção dos interessados. Recife, 30 de setembro de 1884.—O fiscal,

José Pedro dos Santos Neves.

Camara municipal

Despesas feitas com a limpesa das ruas, praças, caes, pontes e travessas das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, na semana de 22 á 27 do corrente mez.

Despendido com a folha da limpesa da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife	191$520
Idem com a folha da limpesa da freguezia de Santo Antonio	180$160
Idem com a folha da limpesa da freguezia de S. José	167$360
Idem com a folha da limpesa da freguezia da Boa Vista	248$320
Idem com o concerto de carros e compra de objectos para o serviço da limpesa da mesma freguezia	26$140
	813$500

Contadoria da Camara Municipal do Recife, 27 de setembro de 1884—O contador,
José Maria de Souza Araujo.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA

Lyrico-comica Italiana

DIRIGIDA

Pelo actor Luiz Milone

Empreza Milone & Storni

Terça-feira 30 de Setembro

7.ª RECITA

Estréa do primeiro barytono absoluto

Guiseppe Dominici

Primeira representação da beilissima opera buffa phantastica em 5 quadros dos maestros irmãos RICCI :

CRISPINO E LA COMARE

Personagens

Crispino, sapateiro	Sr. Guiseppe Dominici
Anneta, sua mulher	Sr.ª Sidonia Springer
La Comare	» Cleonice Ciarlini.
Dr. Fabrizio	Sr. Cesare Baracchi.
Dr. Mirabolano	» Carlos Repossi.
Contino del Fiore	» Nino Paganetto.
Asdrubale	» G. Strucchi.
Cartolo	» Luiz Milone.

Coros de boticarios, convidados, etc.

Terminando o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto, ornada de musica, arranjada a capricho pelo maestro JOAQUIM FRANCO :

Morrer para ter dinheiro

tomando parte as Sras. Naghel, Durand, e os Srs. Milone, Paganetto, Baracchi, Repossi e coros geraes.

Haverá trem até Apipucos.
Bonds para todas as linhas.

Principiará as 8 horas.

MARITIMOS

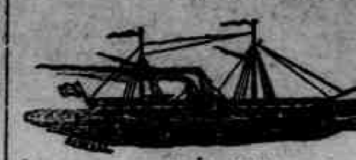
Attenção

Vende-se uma barcaça muito bem construida, pintada de novo. e suas pertanças, tudo em optimo estado de conservação ; a tratar com Manoel Fiuza & C., rua Imperial n. 92

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Hamburg



Espera-se da Europa e portos do norte no dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 6 de outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos de sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 6 de outubro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue para os portos acima no dia 2 de outubro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 6 de outubro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

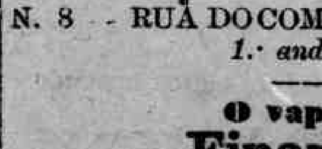
Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO —9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 2 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

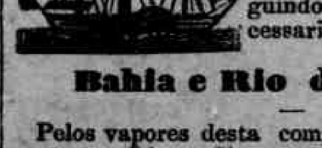
AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O vapor

Finance



Espera-se de New-Port-News até o dia 6 de outubro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars ; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

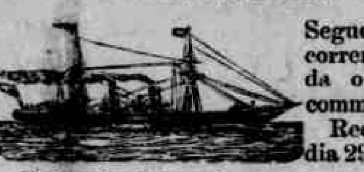
Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré



Segue no dia 30 do corrente pela madrugada o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

Agente Pinto

Terça-feira, 30 de ferragens, miudezas e outros artigos na estação do Recife da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Quarta-feira 1 de outubro o de moveis, louças. crystaes, quadros e espelhos na rua do Bom Jesus n. 49.

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira 30 de setembro

A's 11 horas em ponto

No Armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão a casa terrea n. 24, á estrada Real da Torre, freguezia de Afogados, com bastantes commodos, pertencente ao espolio de João José de Medeiros Mello, em continuação venderá o mesmo agente, ás mesmas horas, a casa terrea n. 37 á rua do Fogo, em solo proprio, freguezia de Santo Antonio. Servindo de base a offerta de 1:600$.

Os pretendentes desde já poderão ir examinar as ditas casas.

Leilão

De differentes volumes com ferragens, miudezas papel, tinta, roupa, saccos com caroços de algodão, 1 marqueza e outros objectos, na estação do Recife da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.

Terça-feira 30 do corrente

A's 10 horas

Na estação do Recife da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro

O agente Pinto autorisado pelo Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, em virtude do art. 75 do regulamento da mesma estrada, venderá em hasta publica differentes volumes com ferragens, miudezas e mais objectos.

Leilão

De moveis e vidros

Sendo : 1 mobilia preta com tampo de pedra e com pouco uso, lanternas, jarros, 3 pares de cortinados, guarda-vestidos, camas francezas, lavatorios com pedra, dito com espelho, 2 bonitas banquinhas, meia-commoda de amarello, cabide de columna, ditos de parede, marquezões e tapetes.

Um guardo-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 sofá, 1 jogo de gamão, camas de ferro, 1 banca de advogado, jarra com torneira, bancas de abas, pratos de porcelana, garrafas, compoteiras, pratos de vidro, cestas de contos, guardanapos e muitos outros moveis.

Terça-feira, 30 de setembro

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 1 da rua da Imperatriz

O agente Gusmão fará leilão dos moveis acima por ordem do Illm. Sr. Dr. João Antonio da Silva Marques, que se retira para a provincia de Sergipe, com sua Exma. familia, onde vai fixar sua residencia, como medico.

Leilão

Agente Silveira

Terça-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No armazem de moveis do Largo do Paraizo n. 26

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr, juiz de provedoria e em presença do mesmo a requerimento de Pedro Damião Ferreira, levará a leilão a casa terrea sita na Baixa Verde n. 5 em terreno proprio. Os Srs. pretentes podem examinal-a.

Agente Pestana

Leilão

Da armação, generos e utensilios da muita afreguezada taverna no pateo do Paraizo n. 8.

Hoje 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na referida taverna

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da armação, generos e utensilios da taverna acima mencionada.

Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores

Ao correr do martello

Leilão

De moveis, quadros e espelhos

A saber :

Um pianno forte de Pleyer n. 5, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço 4 quadros com finas gravuras, 2 espelhos, 1 candelabro, 4 castiçaes com mangas, 4 escarradeiras, tapetes para sofá e para porta.

Uma mobilia de mogno á Luiz XV com dunckerques, 1 pianno francez.

Uma mobilia para quarto, de madeira jusca com 1 cama, 1 cupula, 1 cabide, toilet, 1 meza de canna e 2 cadeiras de abrir, tudo igual de gosto.

Uma meza redonda, 1 porta espingarda, 1 porta-licor e 1 candelabro, tudo de pontas de vidro, peças iguaes.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda-louça envidraçado. 1 aparador grande, 2 ditos torneados, 1 sofá, 18 cadeiras, 1 relogio de parede, quadros, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e trem de cozinha.

Uma mobilia de páo-carga com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 toilette, 1 marquezão, 12 cadeiras de guarnição, 1 banheiro com chuvisco e muitas outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 1 de outubro

AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

O leilão principiará ás 10 1\|2 horas.
A entrega será feita em acto continuo.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira, 1 de outubro

A's 11 horas em ponto

No armazem a rua de Domingos José Martins n. 12

O agente acima par mandado e assistencia do Illm Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, levará a leilão as mercadorias seguintes: 150 caixas com genebra, 28 depositos para espirito, e 1 cofre de ferro, as quaes mercadorias foram penhoradas pela fazenda provincial, e acha-se a guarda dos Srs. Moreira do Cabo & C. onde o mesmo agente espera os Srs. licitantes.

Leilão

DE MOVEIS

louça, vidros, espelhos, quadros etc.

Quarta-feira 1 de outubro

A's 11 horas

A' rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar

CARMO E SILVA

Autorisado por uma Exma. familia que se retira para o Rio de Janeiro faz leilão ee todos os seus moveis.

Constando de :

Uma mobilia de jacarandá composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco preto, 1 grande tapete, 1 espelho, 1 candieiro para gaz, escumadeiras, 1 toillet de jacarandá com espelho e pedra, 1 cama franceza com 2 colxões, 4 travesseiros, 1 commoda, cabide, lavatorio com louça, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 6 cadeiras de junco branco, 1 taboa para engommar, 1 cilhão para montaria, novo, louça, vidros, trens de cosinha e outros moitos objectos que se acham no acto do leilão.

Quarta-feira, 1 de outubro

A'S 11 HORAS

Na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar

Agente Pestana

Leilão

De 5 saccos com pimenta do reino marca diamante dous CC no centro e muitos outros generos

Quarta-feira, 1 de outubro

A's 11 horas

Na porta armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 saccos com pimenta e outros generos.

Ao correr do martello

Leilão

Quinta-feira, 3 de outubro

A's 11 horas

No armazem de moveis no largo do Paraizo n. 26

O agente Silveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de ausentes e em presença do mesmo levará á leilão á requerimento do Dr. curador de ausentes, um sitio no Arraial, em terreno proprio, espolio de Bernarda Maria da Conceição, tendo o dito sitio casa de taipa, arvores, baixa para capim, quasi toda cercada de muro, com portão de ferro, medindo a frente 60 metros e o fundo a encontrar com a estrada de ferro do Limoeiro, na estação da Mangabeira de cima.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

AVISOS DIVERSOS

Urgente

Precisa-se alugar um sitio que tenha boa casa de vivenda, jardim, agua, que seja murado, dentro da cidade ou em algumas das linhas de bonds, não se pondo duvida pagar algum asseio que tenha : quem tiver e quizer alugar annuncie por este jornal, ou deixe carta fechada neste escriptorio com a lettra M, declarando onde é, os commodos e o preço.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 14, a tractar na loja do mesmo.

— Precisa-se de duas amas, uma para lavar e outra para engommar : a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 52, segundo andar

Grande fabrica d'aguas gazosas

DE

William Chance & C.

Rua das Crioulas n. 57

(Capunga)

Deposito

Caes 22 de Novembro n. 42

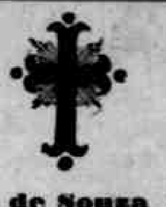
Confeitaria Camões

Ginger	duzia	3$000
Limonada	»	3$000
Zonis Water	»	3$000
Soda	»	2$400
Agua de Selzer (em Syphon)	»	1$500

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador : a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio

Elpidio de Andrade Luna

Antonio Rufino de A. Luna, seus filhos e genro mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 2 do proximo vindouro mez de outubro, primeiro anniversario do fallecimento do seu presado filho, irmão e cunhado, Elpidio de Andrade Luna ; e para assistil-as convidam aos seus parentes e amigos, antecipando a sua perduravel gratidão por esse favor.



Olympio de Souza Cunha

D. Maria Isabel de Carvalho Cunha, Bernardino de Souza Cunha (ausente), D. Antonia Muniz da Fonseca Carvalho, seus filhos e genros mandam resar algumas missas em suffragio d'alma de seu finado esposo, filho e genro, Olympio de Souza Cunha, no dia 4 de outubro, 1º anniversario de seu passamento, ás 7 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo. Para assistil as convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se-lhes desde já eternamente agradecidos por essa prova de religião e caridade.

Para Illuminações de festejos

Balãosinhos de papel de cores, muito barato, em centos : na rua Nova, loja n. 16.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de familia : na rua do Hospicio numero 31.

Aviso

O proprietario da officina de pintor, na travessa do Marquez do Recife n. 1, roga aos senhores da commissão de edificação da capella de N S. da Conceição de Ipotinga, queiram vir buscar as imagens da Conceição e Sant'Anna, que mandaram encarnar, no prazo de 20 dias, a contar da presente data, perdendo o direito das ditas imagens, se dentro do prazo não vierem buscar. Recife, 27 de setembro de 1884.

Aqueminteressar

Convida-se de novo aos credores de fallecido engenheiro Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto a requererem no juizo de orphãos, no praso de tres dias, o pagamento de seus debitos, afim de serem attendidos.

Recife, 27 de setembro de 1884.

Precisa-se

de um criado : no becco do Pocinho n. 31.

Arsenal de Marinha

O primeiro-tenente da armada brasileira José Maria Pereira dos Santos, retirando-se para o Rio de Janeiro muito breve, declara nada dever nesta praça, porém se alguem julgar o contrario apresente suas contas para serem pagas, no praso de tres dias.

Carne do Seridó

Vende-se carne e linguiças do sertão : na rua da Aurora n. 81.

Carro Victoria

Vende-se um quasi novo e com os competentes arreios, todos de muito boa qualidade : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 4.

— Vende-se um estabelecimento sito na estrada nova do Caxangá n. 6, bem afreguezado, proprio para um principiante por ter poucos fundos : quem pretender dirija-se no prazo de tres dias, á estrada nova.

No n. 17

á rua de Hortas, ha para vender carne do sertão, o que póde desejar-se em especialidade.

CASA

Compra-se uma casa terrea pequena, em bom estado, situada em Santo Antonio ou S. José ; a tratar na loja de ourives n. 117 á rua Direita.

Serralheiros

Precisa-se de dous serralheiros machinistas para trabalhar fóra da provincia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro ; na rua do Livramento n. 17.

Attenção

Vende-se ou permuta-se por alguma casa com commodos para familia, nos bairros de Santo Antonio ou principio de S. José, um excellente sitio murado, tendo na frente gradeamento e portão de ferro, no aprasivel lugar Chacon, inteiramente arborisado, com boa cacimba, deposito d'agua, casa de banhos, immenso parreiral, tendo casa assobradada, bastantes commodos, sotéa com janellas, quartos e cosinha fóra, proximo á estação da Casa Forte : quem pretendel-o dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 111.

Casa á venda

Vende-se a casa do largo de S. José n. 49, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal : a tratar com Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MUSICA

Pennas especiaes para escrever musica; de grande utilidade para os compositores, maestros, amadores, etc.

Solfege de Rodolphe, 1 vol. 4 enc. 5$.

Le Carpentier, Methodo de piano, 1 vol. 4 encad. 5$.

Pennas para riscar livros, contas e outros papeis; de todas as grossuras e feitios.

Colla Syndetikon, para collar vidros, porcellanas, crystaes, couro, marmore, figuras de alabastro, marfim, tartaruga, madreperola, madeira, etc., etc.

Esta colla é o melhor cimento para qualquer objecto que se possa quebrar em uma casa, conservando-se inalteravel durante longos annos e resiste a qualquer temperatura mesmo á agua fervendo.

Chromos e decalcomanias, grande sortimento. Chamamos a attenção dos amadores para a importante collecção que temos de artigos deste genero.

Passe-partouts de velludo para retratos; o que ha de mais rico n'este genero para presentes.

Desde 2$ até 12$.

Carteiras de cartão de lousa para notas, novidade, desde o preço de 640 rs.

Albuns para retratos e chromos. E' o melhor e mais rico sortimento de albuns que tem vindo a Pernambuco. De veludo, veau. chagrin com lindissimos chromos acompanhando os ovaes dos retratos; emfim é o mais rico presente que se pode fazer sem gastar muito dinheiro.

Desenho, artigos completos para desenho modelos, crayons, papel, compassos e escalas de reducção, etc.

Papel de impressão e para escrever. Um grande e escolhido sortimento.

AOS GUARDA-LIVROS E CASAS COMMERCIAES

A Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber dos Estados-Unidos uma collecção importante de tintas de escrever de afamado fabricante

CARTER'S

para a escripturação commercial e escriptos de importancia, compre-se a

Tinta fluida para escrever a qual é chimicameute pura e muito limpida e não cria bolor nem engrossa. Escreve azul escuro, transformando-se immediatamente em preto, bem preto.

Pora escrever negro instantaneo, compre-se a

Tinta azul negra uma solução verdadeiramente chimica. Não engrossa nem faz borra, não corroe as penas de aço, nem congela no tinteiro e resiste a acção dos acidos.

Para escrever com tinta brilhante de cór, compre-se a

Tinta violeta de uma côr profunda e brilhante; não corroe nem decompõe as pennas de aço.

Temos frasquinhos, frascos, garrafas e botijas para todos os tamanhos e preços.

Chamamos, pois, a attenção das casas commerciaes, guarda-livros, escrivães, repartições publicas e qualquer particular que queira tinta especial, de vir munir-se na

LIVRARIA INDUSTRIAL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 7.

ESTÁ SALVA A HUMANIDADE

COM A CELEBRE

MOUSSENADE

Approvada pela Imperial Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e as observações feitas nos hospitaes e casas de saúde da Europa e todos os paizes onde se acha á venda

Não ha molestia que resista a este preparado

Verdadeira maravilha do seculo

2.º art. Applica-se para syphilis, morphéa, darthros empigens, bobas, feridas chronicas, rheumatismo gottoso ou syphilitico, lepra, tinha, tumores, glandularios, ulcerações, chagas, corrimento, catharros da bexiga, estreitamento da urethra, sarnas, borbulhas e outras affecções rebeldes, cuja origem é a impureza do sangue.

Se algum dos leitores desejar mais minuciosas informações, não duvidamos dal-as, dirigindo-se por escripto ao inventor e introductor.

Por não se poder aqui escrever todas as approvações das Juntas de Hygiene, assim como de milhares de attestados de medicos de diversos paizes onde se acha á venda, bem assim de pessoas altamente conhecidas.

Cada frasco é acompanhado com a descripção das molestias para o que é especifico e de attestados dos mais distinctos medicos.

Estes preparados podem ser tomados sem repugnancia por serem os vegetaes cuidadosamente escolhidos com referencia á sua qualidade superior, compondo-se da flora brasileira e da Arabia.

Torna-se de necessidade as casas de familia terem sempre e no caso de epidemia usar-se o apropriado á molestia, como indica os rotulos juntos aos vidros. E todo aquelle que se não prevenir em tempo, mais tarde conhecerá o erro.

DEPOSITO GERAL NESTE IMPERIO

51--RUA PRIMEIRO DE MARÇO--51

CASA IMPOTADORA

DE

SOUZA FONSECA & C.

DEPOSITOS	**DEPPSITOS**
BAHIA Francisco de Barros & C., Rua Direita do Commercio n. 25. PERNAMBUCO Francisco M. da Silva & C., Rua Marquez de Olinda n. 25	PARÁ Elpidio R. da Costa & C., Rua Formosa n. 77 RIO GRANDE DO SUL Hallawell & C.

E nas principaes drogarias do mundo civilisado

Duzia 36$000

INVENTOR

JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA CINTRA

Contra os falsificadores destes preparados da celebre MOUSSENADE serão punidos nos paizes aonde se realisar, já pelo retrato que vai junto aos vidros e marca registrada pelo Tribunal do Comercio.

AVISO.—Os doentes devem ter em vista, não ser conveniente ter rapida cura de seus soffrimentos, pois que, convencer-se-hão depois do uso de 3 ou 4 vidros, nunca excedendo o seu prazo de 5 ou 6 mezes por mais rebeldes que sejão os seus males, isto é, no caso de chronicos.

RIO DE JANEIRO

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo - queimaduras— golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Bacharel Gercino Ferreira de Lemos Rabello

Emilia Francisca de Lemos e seus filhos, ainda sob a terrivel pressão da dor que os golpeou ao receberem a noticia do passamento, na côrte, do seu estremecido filho e irmão, Gercino Rabello, não podendo pessoalmente agradecer a todos os que foram solicitos em acompanhal-os em sua justa dor, já animando-os e confortando-os com palavras de amisade, e já assistindo aos suffragios que na matriz desta cidade foram celebrados, prevalecem se deste meio para dar publico testemunho do reconhecimento que, gratamente, a todos tributam.

Nomeadamente agradecem ao Illmo Sr. major José Carneiro, ao Sr. Silveira e sua Exma. familia, e aos Illms. Srs. José Zeferino do Espirito Santo, Joré Maria de Souza Delgado e Revd Vigario José Rufino Gomes Pacheco, as multiplas provas de amisade que lhes têm em todas épocas dispensado, com a maior dedicação.

A todos, pois, a nossa gratidão.

Cidade do Espirito Santo, de Páo d'Alho, 28 de setembro de 1884.

— José Cândido Viegas, empregados na Thesouraria Geral, são rogados a virem á rua da Ponte Velha n. 41.

O mundo marcha

Foi hoje com grande *pompa* installado o Club Abolicionista de Palmares, e a idéa tão bem aceita, que foram, na mesma sessão, declarados livres quasi todas as *principaes* ruas da cidade, a saber: rua da Aurora, Bom Destino, Técos, Rodagem, Fogo, Urubú, Catharro, Catucá de João Bairão e Ilha do Rato!!

E digam os escravocratas que a idéa não caminha?

Um abolicionista.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

PILULAS do Dr CRONIER

de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas Pilulas, que encerram todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.

Pelas suas propriedades tonicas e depurativas, O IODURETO de FERRO e de QUININA é o medicamento mais activo contra as Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia Perda de Appetite Cansaço—Empobrecimento de Sangue Affecções escrofulosas, etc.

Deposito geral: 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA (Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)

XAROPE e PASTA de VAUQUELIN

PARIS, Phcia, 31, rua de Cléry, e em todas Phcias e Drogarias.

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS

Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, pode a propria pessôa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— Resultado garantido por mais de 30 annos de successo sempre crescente.

CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850

J. Moneghetti Sucr de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS

Deposito em Pernambuco: Frco M. da Silva & Ca, e nas pr. Percs.

ROWLANDS' KALYDOR

Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as Sardas, a côr trigueira tostada, Mordeduras de insectos e toda Erupção da Pelle. Durante o tempo de calor é um excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços. E' completamente inoffensiva —A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

CHOCOLAT MENIER de PARIS

Verdadeiro Purgativo LE ROY

Liquido ou em Pilulas

E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.

Se prepara exclusivamente na Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY Rua de Seine, 51, em Paris

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual for o tamanho, como tambem a assignatura. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

Boyer

VINHO DE GILBERT SEGUIN

FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris

Seasenta annos de Experiencia

e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou por excessos.

Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima acham-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER ANTIHERPETICA

Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito constante e maravilhoso A POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra ECZEMAS e as diversas affecções da pelle, como: HERPES, IMPIGENS, PSORIASIS, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS, etc.

Na ECZEMA CHRONICA, as comichões tão insupportaveis que impedem o descanso e dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada pastilha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Bould Beaumarchais, 38ter, Paris. Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Ca.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sòmente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite. Más digestões. Vomitos. Flatulencia estomacal. | Anemia. Diarrhea. Dysenteria. Gastrites. | Gastralgias. Ulcerações cancerosas. Enfermidades do figado. Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca.

HEMORRHOIDAS Fissuras do Anus

Allivio immediato e Cura com a POMADA ROYER PHARMACEUTICO Rua Saint-Martin, 225, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & C.

ALCATRÃO DE GUYOT

GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrão de Guyot serve para preparar uma agôa de alcatraõ, muito efficaz e agradavel aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o apetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doenças dos pulmoẽs, catarrhos da bexigoa e affecçoẽs das mucosas.

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principaẽs hospitaẽs de França, da Belgica e Espanha.

Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Um só vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.

O Alcatrão de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidros trazendo no rotulo e com trez cores a assignatura:

E. Guyot

Venda a varejo na mor parte das Pharmacias. Fabricação em atacado: Casa L. FRERE et CH. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Peitoral de Cereja DE AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE, COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA Tisica e Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CA Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.---3 Rua do Commercio---N.---3

A venda em todos as boticas e drogarias

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar-comprar; na rua Duque de Caxias n. 47.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespo n. 18.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 4:000$ no n. 1605, 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 792, 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 432 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 74.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 75 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quarta-feira 1 de outubro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,117 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 84 com a sorte de 200$, e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 207.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife 75.ª), que se extrahirá na quarta-feira 1ª de outubro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

AMAS

Na Praça da Independencia ns. 38 e 40 se dirá quem precisa de duas amas, forras ou escravas, para serviço domestico de casa de pouca familia.

Com urgencia

Precisa se de uma ama de leite, e de outra para cosinha e mais serviços: a tratar nas Cinco Pontas n. 152.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua Bella n. 30.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 51.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.

O 1.º andar da travessa do Carmo n 10.

O 1.º andar da travessa do Carpello n. 1.

A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).

A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Cosinheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cosinheiro.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FOLHINHAS DO RIO
PARA
1885

Ornadas de finissimos retratos e lindos chromos representando paisagens da Terra Santa; bellezas femenis, etc., etc.

A venda
LIVRARIA FRANCEZA
9 Rua Primeiro de Março 9

RECLAME

Os barateiros da rua Primeiro de Março n. 20, sempre na faina de vender barato as suas mercadorias expõem á apreciação publica alguns artigos, cujos preços não receiam competencia, como sejam:

FUSTÕES de côres de variados e mimosos padrões, a 240 rs. o covado !
MADAPOLÕES avariados, a 3$500 a peça !
ALGODÕES avariados, a 3$500 a peça ! que pechincha !
CASIMIRAS de algodão a 400 e 500 rs. o covado, aproveitem !
LENÇÓES de bramante a 2$200 um, è bem bom !
COBERTAS de ganga torradas, a 2$800 uma !
BRIM pardo liso, 320 rs. o covado !
BORDADOS tapados, a 1$, 1$500 e 2$000, que pechincha !
COSTUMES de banho do mar, bem costurados, sendo para senhora 10$000, para homem 8$000 e para creança 5$000 !
SETINETAS de côres, a 500 rs. o covado !
COLLARINHOS modernos, a 5$000 a duzia !
CRETONES encorpados, a 600 rs. o covado !
CAMISAS de linho superior, a 45$000 a duzia !
POUPELINAS e lãs, para liquidar, a 240, 280 e 320 rs. o covado !
CORTES de casimira, a 3$500 um !
FICHUS para creanças, a 1$500 um !
CHALES de casimira, a 4$000 um, aproveitem !
CHAPÉOS de sol de seda, com pequeno defeito, a 5$000 um !
BAPTISTAS de côres, a 200 rs. o covado !
SAIAS bordadas, a 3$000 uma !

E muitos outros artigos aproveitaveis.

N. B.----Firmado nos principios economicos, contamos completa annuencia ao nosso RECLAME.

AOS BARATEIROS
Na rua Primeiro de Março n. 20.

CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 74ª loteria a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 1605, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1778, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 75ª a beneficio da Santa Casa de Mesericordia do Recife, que se extrahirá quarta-feira 1º de outubro.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podesem ir nas diligencias.

Professor

Uma pessoa com habilitações, offerece-se para leccionar primeiras lettras, portoguez e francez, em algum engenho proximo a qualquer das linhas ferreas : a tratar na praça da Independencia numero 28.

Caixa de tartaruga

Perdeu-se uma com as iniciaes A. C. C. C., sobre roda de ouro no meio; gratifica-se á rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 36.

Favor

Fica transferida para a ultima loteria do mez de dezembro do corrente anno a rifa denominada favor.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Leite puro

Junto a igreja da Madre de Deus encontrarão os amantes do bom leite até as 9 horas da manhã.

Sitio

Precisa-se alugar um grande sitio com proporções para plantações de capim, e perto do capital : quem tiver, dirija-se ao largo do mercado de S. José n. 25.

Convite

Acha-se montado com todo o esmero o restaurante *AGUIA*, á rua das Larangeiras n. 29.

O dono deste hotel convida o publico para visitar o seu estabelecimento, certo de que a simples visita de cada um lhe ha de dar um freguez ; tal é a confiança que elle tem no seu gosto e pratica de hoteis.

Almoços e jantares avulsos ou por assignatura, constando de pratos escolhidos na lista, agrado, promptidão e modicidade nos preços é o que o proprietario garante aos freguezes.

Restaurante *AGUIA* — rua das Larangeiras numero 29.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 2,117 com a sorte de 800$000, dous quartos n. 84 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (74.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 207.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (75.ª), que se extrahirá na quarta-feira 1º de outubro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço domestico em casa de familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

Quem perdeu

dous cachorrinhos do reino, acham-se depositados no becco da Massa n. 3 (cadeia nova) : dando os signaes e pagando as despesas do presente, lhes serão entregues.

Aos 8:000$

Os bilhetes desta loteria para o fundo de emancipação, se acham á venda na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias da viuva Hermino Ferreira da Silva.

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que dispondo de habeis costureiras, acha-se prompta a satisfazer pelos figurinos mais recentes qualquer toilet, como sejam. vestidos para casamentos, bailes, theatros, passeios, etc., e enxovaes para baptisado.

Aluga-se

debrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

Boa acquisição

Está para alugar a casa sita em Beberibe, defronte da estação do Porto da Madeira, propria para qualquer estabelecimento por se achar em caixão ; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Praxedes, e no Recife com José Vicente Godinho, á rua do Jardim n. 19, ou rua das Calçadas n. 32.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.
Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas

Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.

N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Caxangá

Aluga-se uma casa na povoação do Caxangá com muitos commodos, perto do rio e da estação da linha ferrea : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 40, casa do ouro.

Aos 8:000$

Na rua do Cabugá n. 1, encontrarão os senhores jogadores, os felizes bilhetes da grande loteria emancipadora desta provincia.

Aluga-se

uma grande casa sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, proprio para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n 100, Entroncamento, Manguinho.

Favas

Vende-se favas novas a 500 rs. o kilo : na rua do Bom Jesus n. 10.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Porta da fortuna

Sob esta denominação acaba de se abrir á rua do Barão da Victoria n. 4, uma casa para venda de bilhetes das loterias especiaes a favor do fundo da emancipação provincial. Já se acham estes á venda e portanto

Aos 8:000$!
Aos 8:000$!
Aos 8:000$!

Fabrica a vapor, de chapéos

Antonio José Maia & C., proprietarios deste estabelecimento, avisam aos seus numerosos fregnezes e a todos os Srs. commerciante em geral, desta e das outras provincias limitrophes assim como ao respeitavel publico desta capital, que em vista do grande deposito e augmento do fabrico, resolvem vender os seus chapéos por preços e condições sem competencia. Deposito da fabrica á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

VENDAS

— Vende-se uma boa casa com penna d'agua, deposito e banheiro, sita na Baixa-Verde, perto da estação da Capunga, e uma outra em Fóra de Portas, no becco do Passolle : a tratar no escriptorio de Bastos & C., ao cáes da Campanhia Pernambucana n. 6.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na rua do Carmo, em Olinda, muito fresca, defronte do mar, em perfeito estado : a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo dos centros do sertão para molestias do peito e do pulmão.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a	3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados : isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de [illegible] rs., é pechincha : na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000 e 6$000 e para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a $200 e	1$[illegible]
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

E' acabando

Córtes de melesquins de cores com pequeno defeito a 1$500, é barato !
Idem de casemiras inglezas superiores a 2$500 !
Idem idem pretas a 2$500 e 4$500 !
Brim pardo lona, com 1 metro de largura a 440 rs. o covado !
Dito branco de linho n. 6 a 1$500 o metro !
Bramante trançado com defeito a 500 rs. o dito!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a duzia!
Camisas brancas superiores a 30$ a dita !
Chales de casemira grandes a 3$ um !
Colxas de cores e cobertas forradas a 2$500 e 2$800.

Só o 59 á rua Duque de Caxias por baixo do salão de cabelleireiro, loja de Carneiro da Cunha & C.

Fumo picado

Vende-se excellente fumo picado para fabrico de cigarros a 15 000 os 15 kilos : na fabrica Apollo, rua do Hospicio n. 79.

— Vende-se um sitio em Sant'Anna de dentro, freguezia do Poço, com 100 palmos de frente e 600 de fundo, com duas casinhas no dito sitio : a tratar com o Julio, no mesmo lugar.

Grande armazem de merciaria
De Peças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9
ESPECIALIDADE EM

Biscoitos de todas as qualidades.
Queijos idem, idem.
Linguas do Rio-Grande.
Ditas preparadas.
Presuntos de Lamego e inglez.
Mortadelas e salames.
Carne do sertão.
Uvas e maçães.
Doces estrangeiros e nacionaes.
Farinha lactea, ararnta e sagú.
Conservas inglezas e francezas.
Vinhos finos e communs, grande sortimento.
Licores idem, idem.
Cognac idem, idem.
Café idem, idem.
Chá idem, preto e verde.
Amendoas e confeitos.
Massas para sôpas de todas as qualidades.
Mate do Paraná.
Obras de verga.
Sementes de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

Cal nova

sboa : vende-se na rua do Amorim n. 52.

ALTERAÇOES
DO
SANGUE
Tratamento, cura
E
DESTRUIÇÃO
Dos principios morbidos, origem de doenças
PELO
Rob Tonico depurativo Lechaux
Depurativo vegetal
sem
MERCURIO
DEPOSITO GERAL
G. Laporte & C.
a retalho em todas as boticas

Uma cura maravilhosa !!

Illm. Sr. Lechaux.

Necessito dar-lhe um testemunho escripto do meu reconhecimento pelo immenso bem que me fez o ROB-LECHAUX.

Havia alguns annos que eu estava padecendo uma horrivel chaga que me cobria toda a cara.

Em vão empreguei tudo quanto me receitaram os medicos que consultei, tudo era inutil, o meu mal aggravava-se sempre. Tinha-me tornado um objecto de horror para todos e para mim mesma.

Ninguem se queria chegar a mim. Não me atrevia a sahir para os meus affazeres os mais indispensaveis com temor de horrorisar as pessoas que encontrasse.

Ha algumas semanas ouvi por acaso fallar do seu ROB TONICO E DEPURATIVO, do qual elogiavam os effeitos. Para ter a consciencia tranquilla de ter experimentado tudo, quiz provar essa medicina.

Como me acho hoje feliz de a ter empregado!... Depois de um só mez de tratamento estou completamente curada.

Já não tenho chagas nem bostellas; tenho a cara tão lisa e tão limpa como qualquer. Sem as profundas cicatrizes que me deixaram estas chagas, que tantos annos padeci, ninguem poderia pensar que 1stive doente.

Esta cura, que me enche de jubilo, faz a admiração de quantos a conhecem.

Bordeus, 15 de dezembro de 1877.

Viuva *Carrére*,
Rua Arnaud-Miqueu 2.

Visto para certificar a assignatura da viuva Carrére acima assignada.

Bordeus, 16 de fevereiro de 1878.

O commissario de policia,
Lafabrégue.

Grande reducção de preços !

Cortes de vestido de cretone e percalina, modernissimos.
Fichus superiores a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Espartilhos a 4$000.
Sortimento geral de collarinhos e *plastrons* para homens.
Collarinhos de linho a 200 réis um.
Lãs escocezas a 240 réis o covado.
Fustões superiores a 400 réis o covado.
Brim de linho pardo a 300 réis o covado.
Colchas de todas as qualidades.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça Primo & C.

Exterminador das muriçocas, mosquitos e maruis
pelo
Antemoustique de quérys
Deposito geral
G. Laport & C.

Vende-se

Fio de algodão de 200 e 400 grammas.
anno de algodão da Bahia.
Vinho do Porto superior, em caixas.
Chapéos do Chille, sortidos.
Em casa de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, largo da Companhia Pernambucana n. 4, primeiro andar.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chega la de Londres : vendem Nunes Ayalos & Companhia.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peite é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça ; são muito baratas.

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres
A' 2$500, 3$000 e 4$000
Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, porão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gas e drainage : para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Nova machina de costura
Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina ; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis ; na rua do Barão da Victoria n. 30

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação
PELO BACHAREL
João Baptista Gitirana Costa
Manipulado pelo cirurgião dentista
Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de canceros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para canceros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e canceros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,.

Febres intermittentes

chamadas vulgarmente **sezões**.

Cura rapida e certa pela AGUA ANTISEZONATICA de

Rouquayrol Irmãos

Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molestia

Vende-se

na botica franceza e drogaria—A. CAORS
22, rua da Cruz (Recife)

MUTILADO

ILEGÍVEL

SCIENCIAS

As sociedades anonymas na Allemanha e na Austria

(*Journal des E'conomistes*)

Não é unicamente na França que o abuso das sociedades anonymas tem sido alvo de innumeras criticas. As especulações escandalosas, as emissões com premios têm causado ruinas em Berlim e em Vienna, assim como em Paris.

Nos periodos de prosperidade excepcional, o publico, enthusiasmado com promessas de avultados dividendos, subscreveu febrilmente todas as emissões que lhe foram apresentadas. Em França assistimos a numerosas creações de sociedades anonymas que precederam o *krach* de 1882. Alguns *negociadores* colheram grandes fortunas, graças a especulações desleaes, e os accionistas não possuem hoje senão titulos sem valor. O o mesmo facto se deu na Allemanha e na Austria, depois da guerra franco allemã.

O resgate dos cinco milhares deslumbrara os mais sinceros; o povo allemão acreditou de boa fé que o Pactolo ia escoar-se no novo imperio. Habeis agiotas souberam explorar esse enthusiasmo das massas: crearam muitas sociedades anonymas, saccaram quantias dos fundadores e offereceram aos accionistas acções com premios. «O publico deu no vinte.»

A Allemanha tinha vencido a França. E por que não se tornaria ella a primeira nação industrial da Europa?

A illusão durou dous annos; na primavera de 1873 rebentou o que se chamou *krach*.

Como os mercados allemão e austriaco são solidarios entre si, o abalo foi tão forte em Vienna como em Berlim.

A Allemanha e a Austria experimentaram, durante uma longa serie de annos, as consequencias do *krach*.

Entremos em alguns pormenores, começando pela Allemanha.

Os algarismos que vamos citar refere-se ao reino da Prussia.

Antes de 1871 havia unicamente na Prussia 203 sociedades anonymas: nos tres annos que se seguiram á guerra crearam-se 843, das quaes 203 em 1871, 478 em 1872 e 162 em 1873.

O numero das sociedades anonymas quintuplicou em tres annos.

O capital das saciedades era de...... 2.192.156,424 marcos, isto é, 10.798.000 por estabelecimento; o das novas elevou-se a 2.484.832.128 marcos ou 2.947.654 por estabelecimento.

A média do capital não era, portanto, mais que cerca da terça parte da média do capital social das antigas sociedades.

Estabeleceram-se sociedades anonymas de 300,000 até 100.000 marcos.

A creação de uma industria séria não preoccupava banqueiros.

A emissão de um valor de especulação era o seu unico objectivo.

Das 1.169 sociedades anonymas creadas na Prussia, 263 provinham da transformação de antigas sociedades em nome pessoal ou em nome collectivo.

Não foram dellas que os banqueiros tiraram proveito. O publico comprava com mais facilidade as acções dessas casas que se apresentavam com um passado prospero; elle não se dava ao trabalho de examinar os saldos.

Nas margens do Sprée e do Mein os accionistas tornaram-se vertiginosos. A palavra *Actiens-chwindel* foi creada para caracterisar esse periodo. Mas que fim levaram todas essas sociedades?

Desde 1875 até 1879 as antigas sociedades continuaram geralmente a sustentar-se ou prosperar. Mais de 50 °/° tinham uma renda superior a 5 °/°.

Quanto ás sociedade novas, 114 deram menos de 1 °/°, 160 menos de 3 e 196 menos de 5; 176 reduziram o seu capital de 972.831.960 marcos a 415.520.415 marcos ou 58 °/°.

Das 1,169 sociedades prussianas, 318 creadas com o capital de 1.168.900:855 marcos liquidaram; entre essas 318 creações, só 30 pertenceram ás sociedades creadas antes de 1871: 81 sociedades, com o capital de 137.647.991 marcos, das quaes 11 creadas antes de 1871, com o capital de 137.467.991 marcos, falliram. Nas 57 fallencias, só o capital dos accionistas foi engulido; em 43, os credores receberom de 6 a 50 °/°, e em duas, os credores não receberam cousa alguma. Os algarismos, que acabamos de citar, mostram que a historia do *Schwindel* dos milhares foi um verdadeiro martyrologio para os rendeiros. Si examinamos a natureza das emprezas, vemos que em 1,169 sociedades, 247 eram bancarios e commerciaes, 177 consagravam-se a explorações mineiras, 159 ás industrias alimentares.

No segundo anno, 1872, foram creados 86 bancos e 51 sociedades mineiras.

Passemos á Austria. A maior parte das cifras que vamos citar foi extrahida de um trabalho completo do Dr. Ehrengerber, publicado pela revista austriaca *Die Statisch Monatsschrift*.

Em 1867 a Austria contava apenas 154 sociedades anonymas. O desenvolvimento foi rapido, a partir de 1869. No quadro seguinte indicamos o numero e o capital social dos estabelecimentos de 1867 até ao *krach*:

		Capital em milhões de florins
1867	26	79,34
1868	32	88,26
1869	141	517,22
1870	101	156,35
1871	175	361,80
1872	375	1,793,72
1873	454	4.003,86
	1,005	1.000,56

Essas 1,005 sociedades repartiram-se assim:

		Capital em milhões de florins
Banco	175	1.418,61
Industria	601	1.337,74
Sociedades de immoveis	104	768,62
Estradas de ferro	34	273,55
De seguros	39	81,30
Minas	23	44,46
Navegação	8	41,50
Hoteis	13	30,78
	1,005	4.000.56

Destas 1,005 sociedades, que realizaram o capital nominal de 32 °/° ou...... 1,284,000,000 de florins, 682 viveram, 322 liquidaram rapidamente por causa da crise. O anno de 1872 foi o mais febril; vio nascer 376 sociedades anonymas.

Desde 1858 até 1873 crearam-se em Vienna 273 sociedades, e na Bohemia 248. Desde o *hrach* até ao 1° de janeiro de 1883 só se estabeleceram 91 sociedades novas.

As 682 sociedades, que sobreviveram ao *hrach*, realizaram o capital de....... 850,000,000 de florins; as que liquidaram possuiam o capital de 700,000,000 de florins. E' difficil avaliar a perda.

Em muitas emprezas o capital social não bastou para pagar os compromissos. No quadro seguinte resumimns a situação em 1865, em 1873 e em 1881, indicando o capital realisado.

	Fim de 1865 Mil forins	Maio de 1872 mil florins	Fim de 1881 Mil florins
Estradas de ferro	402.010	807.249	835.124
Bancos	189.222	619.090	809.882
Outros	89.289	648.839	323.561
	680,521	2.073.178	1.468.567

Foram principalmente os bancos que tomaram um desenvolvimento exagerado no periodo que procedeu o *krahc*. A importancia dos estabelecimentos comprehendidos sobre a rubrica *outros* comprehende-se mais facilmente. Neste caso a maior parte das vezes trata-se de transformação de sociedades. A situação peiorou até 1877, melhorou depois.

No periodo de 1878 a 1881 as sociedades anonymas funccionavam com o capital de 2.436.116.000.000 de florins, não comprehendendo ás estradas de ferro. As sociedades que distribuiram dividendos representavam 82 °/° desse capital total, e as que tiveram perdas 16,57 °/°. Esta proporção variou para as socidades que distribuiram dividendos de 72,06 °/° em 1878, de 70,96 °/° em 1879, de 89,84 °/° em 1880, e de 91,73 °/° em 1881. A média dos lucros do periodo foi de 158,268.000 florins, a média das perdas 23,100,000; o lucro liquido foi de 136,185,000. O lucro médio de todas as sociedades nesses cinco annos foi de 5,59 °/°, o que representa 8,38 °/° para es bancos, 11,52 °/° para as sociedades de navegação e 2,16 °/° para as sociedades industriaes.

Entre estas ultimas, foram as sociedades de bens immoveis que deram peiores resultados. As de minas não foram tambem prosperas. E não é facil colligir as cifras precisas em materia industrial. Conviria, para ser exacto, possuir detalhos sobre cada empresa, conhecer a amortisação, as reservas, etc.

O que unicamente podemos dizer, em these geral, é que as fabricas de gaz, e os estabelecimentos de construcções mecanicas prosperaram nesse periodo quinquennal. Se considerarmos o conjuncto das sociedades anonymas, veremos que os dividendos mais elevados foram distribuidos pelas fabricas de assucar e de distillação, e pelos bancos.

Emquanto cinco sociedades davam mais de 20 °/° em 1878, 12 conseguiram o mesmo resultado em 1881. A renda das acções de estradas de ferro excedeu de 4.56 °/° em 1878 e 5,23 em 1881.

Em resumo, a situação melhorou nesses cinco annos, e o mesmo facto produzio-se na Allemanha; a marcha das transacções foi lenta; actualmente ainda o publico, experimentado pelas ruinas de 1873 e posteriormente mostra-se desconfiado dos negociadores.

Geralmente os cambistas são recrutados na Allemanha entre os israelitas. O espectaculo dessas fortunas mal adquiridas indignou as victimas, e não é para admirar que em um paiz como a Allemanha, onde os prejuizos religiosos e de casta são tão sensiveis, onde um judeu não póde penetrar em certos e determinados lugares se tenham presenciado movimentos confessaveis. O sentimento legitimo da reprovação contra os *Guinder* traduzio-se em uma lastimavel intolerancia religiosa.

PAULO MULLER.

LITTERATURA

VIDOCQ

UM EPISODIO DA SUA VIDA
POR
PAULO MAKALIN

—

Segunda parte

O CAMINHO DO CADAFALSO

(*Continuação*)

VIII

A CASA DE PASTO DA GUILHOTINA

O estalajadeiro tinha descido. Reappareceu nesse momento, acompanhando uma moça vestida de preto, e mostrando a esta a mesa á esquerda da janella:

— Lugar alugado é lugar guardado, minha senhora. Quer tomar alguma cousa? A senhora tem tempo, antes de subir o panno.

Quando ella entrou, Jedediah Moore *esquire* tirou o nariz do copo e os olhos do prato, e uma especie de estremecimento de sorpreza correu rapidamente pela sua face illuminada e ao longo da sua ventripotente individualidade. Isso, porem, durou apenas a metade de um segundo; e o *depiutade* de Lancaster voltou conscienciosamente ao seu reino e ao seu chester, murmurando entre os seus dentes de crocodillo:

— *Beautifull*!... *O*! *yes*! *Positively*!...

Por seu lado, a companheira do cavalheiro do absinthio tinha-se debruçado e dito-lhe ao ouvido:

— Vamos lá, tenha sangue frio! E' preciso! deixe esse ar funebre... E, olhe, para distrahir-se, veja aquella esplendida moça. Assevero-lhe que ella é digna de toda a attenção de um apreciador.

O moço levantou machinalmente a cabeça e olhou para a recem-chegada:

— Sim, respondeu elle, ella é bella, bem bella! Mas como parece triste!

Depois estremecendo:

— Não acha que ella parece-me seo elle?

— Com quem?

— Com *elle*. O homem que vai morrer!...

A voz, o corpo do cavalheiro tremiam convulsivamente. A sua companheira franzio a testa:

— Você é um insensato! disse ella. Tenha cuidada! Essas fantasias hão de acabar por pregar-lhe alguma!

Entretanto, ella estudava a moça e murmurava *in petto*:

— Se esse poltrão tivesse razão! O *outro* tem uma filha dessa idade... Essa dor... Escuto... O que veio fazer aqui essa mulher?

O objecto dessas supposições e desses commentarios tinha uma dessas physionomias que imprimem-se na mente como o sello na cêra.

Ella era alta, as suas feições, nobres e energicas, respiravam esse valor musculo de que se ornam as heroinas do valle Corneille.

Mas, naquella occasião, esse caracter accentuando quasi desapparecia sobre a expressão de um desespero estupido. As palpebras estavam avermelhadas pelas lagrimas; a bocca contrahia-se para conter um soluço; as faces tinham esses tons de carnes mortas e esses sulcos azulados que o pincel dos pintores prodigalisa ao rosto da *Mater dolorosa*, ajoelhada ao pé da cruz. Immovel na sua cadeira, sem prestar attenção a nada do que a rodeava, ella vivia apenas para o ruido e a agitação da praça.

Dessa praça subia um clamor de impaciencia exasperada, o clamor da fera na sua jaula, que exige a sua ração de carniça, por entre o qual percebia-se alguns desses gracejos que provam que, se o povo francez é o mais valente do mundo, é tambem, com certeza, o mais cynico e o mais feroz:

A peça ou o meu dinheiro!...
— Ha de vir!...
— Não vem!...
O homem está se vestindo!
— Quando a gente vai casar com a *viuva*!...

A *viuva*, em giria, é a gulhotina.

Na mó havia a maior parte dos patetas, accessorios que estavam na lamacenta rua dos Maçons Sorbonna, no começo desta narração.

A madu, vendedora de peixe, declarou sentenciosamente:

— Palavra de *negociante*, meus amigos, este governo não presta para nada Não acham que devia haver lugar alli perto do cepo para os vizinhos do condemnado? Pelo menos, quando elle *espilrasse no sacco* os seus conhecidos poderiam dizer-lhe: *Deus o ajude*!...

O especieiro Michou consultou o seu relogio.

— Não se comprehende. Um homem tão pontual. Pontualidade militar! Comtanto que não houvesse alguma commutação.

Por todos os lados ouviam-se tinir as campanhias dos vendedores de refrescos:

— Refrescos! Quem quer?
— Orchata, cerveja, limonada!
— Meio soldo cada sorvete! Tudo é creme e baunilha. Dous sorvetes por um soldo!...

Repentinamente o tumulto acalmou-se como por encanto. Houve um silencio de morte. Ter-se-hia ouvido voar um lenço, para empregar a expressão consagrada.

O « cortejo » tinha voltado o canto do caes.

Oito gendarmes na frente iam a passo, e com os peitos dos cavallos abriam caminho por entre a turba multa. Seguia-se a carroça, cercada por outros cavalheiros de espada em punho, caroça puxada por um sendeiro ethico e que ainda apresentava vestigios das pedras e da loma que tinha transportado.

O carcereiro, um camponez, caminhava ao lado do seu animal.

O ignobil vehiculo tinha dous bancos. N'um estava sentado o condemnado: tinha as mãos atadas atraz das costas, as pernas presas por uma corda, a camisa rôta entre os hombros. Em virtude da sua recommendação expressa, tinham-lhe atirado nos hombros a sua velha farda verde de dragão, com as devisas de cabo. As mangas estavam atadas por baixo do queixo.

A' sua direita estava um padre, de cabellos brancos, o veneravel padre Montés, capellão das prisões. A' sua esquerda, um homem muito corpolento, de rosto comprido e vermelho, trajando sobrecasaca côr de castanha e um chapéo de tres bicos, amarrotado, conservava-se grave, e impassivel aos comprimentos e murmurios, quasi sympathicos, que a chusma prodigalisava-lhe.

Esse homem era Sanson, o carrasco de Paris. Os seus dous ajudantes e Nardi, o criado subalterno, occupavam o banco de detraz.

O padre fallava com calor, apresentando um Christo a Jacques Lebrun. Este ouvia-o com recolhimento. A' medida que approximava-se do castello, o rosto do exintendente revelava um desapego cada vez mais absoluto das cousas deste mundo. O nimbo de martyr transparecia na sua fronte resignada. O capellão, o carrasco, os seus ajudantes, os soldados da escolta sentiam uma compaixão, uma emoção que lhes era pouco habitual. Só elle estava calmo. A sua serenidade causava admiração ao padre e confundia os carrascos.

Essa attitude grangeou-lhe a sympathia do povo, desse povo de Paris, para o qual tudo é comedia, e que no homem que caminha para a morte sem fraquear applaude um artista que sabe desempenhar o seu papel, com talento até o fim. Os gritos, as manifestações tinham cessado. Mulheres choravam. A canalha dizia em voz baixa, como quem falla junto de um agonisante:

— Não tem medo da morte, nem da força publica. E' um valentão.

Na parte « distincta » dos assistentes, as senhoras diziam-se « vivamente impressionadas. »

A senhora X não hesitou em declarar:

— Creio que esse tratante vai acabar decentemente. Está-se portanto bem. Faz lembrar. Talma em *Manlius*.

Ao que o Sra. de Z respondeu:

— Ah! minha querida, se tivesse visto Lekain na *Orphã da China*, d'Annet.

A carroça tinha parado junto do cadafalso. O condemnado levantou a cabeça. O capellão apresentou-lhe o Crucifixo:

— Meu filho, olhe só para isto, disse elle.

— Ah! meu padre, respondeu Jacques Lebrun com brandura, julga então que a manivella da guilhotina seja muito mais terrivel de encarar do que o grande reducto de Moscow cuspindo chamma e metralha, no dia em que Murat ordenou: *Esquàdrões, avançar*!...

— Approxima-se o momento fatal, continuou o padre. Ha um magistrado na camara municipal. Tem alguma declaração, alguma confissão tardia a fazer?...

— Não mais do que ao Sr. padre. Já fallei muito com os homens. Agora só quero dirigir-me a Deus, apalpe-me o coração no peito e verão que os desses vadios que estão ahi olhando para mim batem com mais força do que o meu.

O capellão fez-lhe signal para descer; e como Sanson e seus ajudantes, o tomavam pelos braços.

— Desculpem o incommodo que lhes dou, camaradas. Se eu tivesse as pernas livres, eu subiria só. Mas, estou amarrado como um fardo de tabaco.

Subio com passo firme os degráos da escada. Depois, tendo chegado á plataforma e abraçado o padre:

— Saude e adeus a todos, disse elle com um orgão que vibrou até ás ultimas filas da chusma, muda e offgante. Lembrem-se que a minha Helena é a filha de um innocente!...

Ataram-o á prancha movel, que acabava bruscamente na altura do pescoço...

Sanson ordenou:

— *Preparem*!

A prancha vacillou. Estava vertical. Um impulso tornou a horisontal.

A cabeça de Jacqees Lebrun ficou sobre o cepo. Os labios do desgraçado rbriram-se pelo ultima vez:

— Viva a França, o imperador e o 3 de dra...

. . . .

Emquanto precipitava-se este drama, cujo desteche durou, certamente, menos tempo do que levamos a escrevel-o, os personagens estavam assim dispostos na sobre-loja da *Casa de pasto da guilhotina*:

O inglez continuava á mesa. Mas não comia mais. O seu copo estava pelo meio, junto á garrafa e o queijo.

Em frente á janella, a moça de luto tinha feito da sua cadeira uma especie de genuflexorio, em que estava ajoelhada. Os seus dedos apertavam o espaldar da cadeira, na qual enterrava as unhas. Os seus olhos illuminados pela febre, dardejavam dous raios que não perdiam nada do que estava se passando.

O cavalheiro e a sua companheira estavam em pé no meio da peça. Quando o silencio universal recebeu o cortejo, o cavalheiro levantou-se automaticamente e lançou em torno de si um olhar espantado, procurando uma sahida para fugir. Mas a mão da dama, mão de ferro, cahio-lhe no hombro e collocou-o ao seu lugar...

Depois, pondo se ao seu lado, fria, altiva:

— Faça como eu! murmurou a moça. Você quiz ver. Veja! Ora, quem diria, meu caro, que de nós dous você é que é o homem?

Logo em seguida teve lugar simultaneamente uma scena dupla.

Quando Sanson deu um puxão secco e breve no cordão que fazia cahir o cutello, o cavalheiro, para evitar o espectaculo horrivel, voltou-se com um movimento instinctivo, espontaneo e irresistivel. Mas o espelho, ao qual o estabelecimento e o gabinete deviam o seu nome e a sua fortuna, estava atraz delle. Esse espelho reflectia o que se passava em frente...

E no quadro o miseravel vio justamente o que procurava evitar: uma lamina de aço mergulhando n'um jorro do sangue.

Então, attonito, aterrado, desvairado, correu para a frente e desceu pela escada. A sua companheira seguio-o...

No mesmo instante a moça de luto cahio como fulminada no soalho. O *gentleman* correu para acudir. O estalajadeiro chegou-se, attrahido pelo barulho.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADES

Lyra da noite

A' SOMBRA DA LARANJEIRA

Como o céo é tão bonito!
Tão doce a brisa da tarde!
Como encanta este socego
A' luz do sol que não arde.

Quanta florinha no compo,
Quanto arbusto pequenino...
Alli um ninho vasio
De algum cantor peregrino.

Acolá gyrando a abelha
Pousa n'uma e n'outra flôr.
Como tudo encanta a vista
Da primavera ao fulgor!

Aqui deitada ao sol posto
Debaixo da laranjeira,
Leio as candidas folhas
De minha infancia fagueira.

Tenho brisas que me affagam
Quando o sol desapparece,
A areia bebe-me o pranto
O prado escuta-me a prece!

A brisa affasta de manso
Os ramos da laranjeira,
E um raio de luz me beija
De flôres na minha esteira.

Ai como o céo é bonito
Da tarde por entre o véo,
Oh! passarinhos, fallai-me
Das harmonias do céo!

Sanharó—1881.

A. AUGUSTA.

—

N'um baile

Era n'um baile. A orchestra soava,
Os pares gyravam no vasto salão...
Das luzes brilhantes, qual chamma celeste,
Os raios soberbos lambiam o chão.

As sedas roçavam de manso o tapete,
As fallas morriam dos sons ao gemer!
E todos dansavam, dansavam felize
Quebrando o pesado grilhão do soffre

Os labios sorriam com gesto feliz;
No rosto o desgosto jamais apparece...
Se o peito tem maguas, o rosto não diz
O pranto no goso depressa se esquece.

Em face das pompas, dos risos, das festas,
Das dansas felizes, do louco prazer,
Quem ha que se lembre das maguas da vida,
Da campa o mysterio quem vai entrever!?

. . . .

Ah! era n'um baile... dansavam ardentes
Aos sons primorosos cantavam tambem;
Só eu meditava nas scenas da vida
Da festa soberba no louco vai-vem!

Só eu não dansava! Alli no tumulto
Só eu meditava co'a fronte na mão!
Aos cantos Divinos minh'alma tremia
E os sons se perdiam no vasto salão.

E eu ria descrente saudando a alvor
Corando o oriente e os montes d'al
Ah! loucos, coitados, bebiam cicuta
Buscando prazeres que o baile não te

1882.

A. AUGUSTA.

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRÁDEL

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 224)

XIII

A vingança de Paloque

Aline ia atirar-lhe com um insulto á face, mas não teve tempo.

Thereza havia recuperado o folego. Afastou Aline com força, e collocando-se entre ella e o forçado, indignada, ameaçadora, disse-lhe, approximando o rosto do seu:

— E a mim, tambem me queres levar, Bernardo?!

Paloque estremeceu e deu um salto para traz.

— Thereza! murmurou elle, Thereza! e com ella!

Mas a colera, a raiva, a loucura furiosa, venceram-n'o.

— Ah! desgraçada, gaguejou elle, o que vens fazer aqui? Queres que te esmague? Retira-te, porque tu bem sabes, Thereza, que se não te vais...

— Matas-me, concluio ella; pois anda com isso! pensas que tenho medo! Bem sei que és um assassino! Bem o sei, e ella e designava Aline—e ella tambem o sabe; sabe de que sangue tens as mãos tintas.

— Não te calarás? não te calarás?

E agarrou-a pela garganta.

— Assassino! murmurava Thereza.

— Ah! tanto peior! disse Paloque; é preciso acabar com isto. Não tenho tempo de discutir. Pagarás pelos outros.

Thereza soltou um grito de dôr.

Paloque, nos paroxismos do furor, acabava de ferir com uma facada.

Aline, entretanto, não tinha cessado de gritar por soccorro.

Os gritos foram ouvidos na barreira. Os agentes acudiram. Via-se já as suas lanternas oscillarem na escuridão, ouvia-se-lhes as vozes.

— Isto não acabará nunca! rugio Paloque, com uma voz abafada.

E fez um violento esforço para apoderar-se de Aline; Thereza, porém, tinha-se agarrado a elle com a energia do desespero.

— Mataste-me, Bernardo! Tu! tu!

Mas as suas forças abandonaram n'a, e ella cahio nos braços de Aline.

Bernardo Paloque recuou.

Batido outra vez! Bem o sabia! A «maravilha» fugia-lhe, e elle tornava-se criminoso de um novo assassinato! Os agentes corriam. Já se viam distinctivamente. Do outro lado, direcção opposta, viam-se tambem luzes: era da casa de saúde, mas estavam ainda muito longe.

Era preciso fugir. O sangue de Thereza corria.

O forçado com um salto transpoz o fosso que acompanha a avenida, e lançou-se atravez dos jardins.

Aline ainda o vio uma vez, ameaçando-a por cima de uma cerca, mostrando-lhe os punhos cerrados, como um d'aquelles loucos furiosos, de cuja companhia ella acabava de livrar-se. Os olhos dardejavam chispas furiosas, e ella vio-lhe o esmalte dos dentes alvos, que rangiam.

— Thereza, disse ella, com doçura, abaixando a cabeça e encontrando a da moça encostada ao seu hombro. Thereza, minha Thereza, minha irmã, soffre muito?

— Oh! como a senhora é boa, replicou a ferida; não, não soffro, e sinto-me feliz. Está salva! Salva por mim. Oh! como Deus é bom! Não soffro. Não é nada. Não ha de ser nada. Deus é bom. Ha de perdoar-me, não é verdade?

— Pobre creatura! E o que quer que elle lhe perdôe? Não espiou os seus erros? Não tem sido tão torturada?...

— Sim, torturada, murmurou ella frouxamente, bem torturada; mas Deus ha de perdoar-me, a senhora o diz, e, depois, o sangue lava muita cousa, e o meu está a correr.

Os agentes encararam as duas mulheres.

— Sou Mlle. Vanniéres, disse Aline, dando a sua residencia.

E explicou em breves palavras a um dos agentes, porque série de circumstancias ella e a ferida se achavam a taes horas e em tal lugar.

Os agentes acercaram-se de Thereza, que destallecia, conservando sempre na sua a mão de Aline, e levando-a aos labios quando a dôr tornava-se muido aguda.

Aline retribuia-lhe então a caricia, murmurando tristemente: Pobre rapariga!

— Uma maca, um carro espaçoso, um medico, dizia Aline, com a voz entrecortada pelos soluços, em vez de responder ás perguntas que os agentes e os empregados do fisco lhe dirigiam. Soccorro, soccorro, emfim, repetia ella, não podemos deixar esta pobre e querida creatura morrer aqui.

— Não, não! replicou Thereza, cujo sangue continuava a correr; não me deixem morrer aqui. Não me abandonem. Não quero morrer ainda. Quero ver meu pai, quero que elle me perdôe. Pobre pai, que desgosto vai ter! Que dôr!

Chegou um commissario de policia. Aline em poucas palavras expoz-lhe aquella situação critica, por isso que Thereza recusava largar-lhe a mão.

— Leve-me para sua casa, menina, supplico-lhe. E mande chamar meu pobre pai. Só a senhora o póde preparar para o terrivel golpe que o vai ferir.

O commissario, intelligente e dedicado, prestou-se de boa vontade ao que lhe pedia Aline.

Pouco depois chegou um espaçoso carro.

Deitaram Thereza dentro d'elle; Aline sentou-se a seu lado, e o triste cortejo, acompanhado pelos agentes que entraram para uma outra carruagem, dirigio-se a galope para a rua de Londres.

— Não sinto nada, respondia Thereza ás perguntas de Aline. Não sinto nada, a senhora está salva.

XIV

Pobre Thereza

Uma luz brilhava no quarto andar da rua de Londres.

Estavam acordados; não tinham nem poder nem coragem de dormir. Na casa, eram idas e vindas constantes. O porteiro, um bom homem, entretanto estava furioso, á força de puxar o cordão; e todas as vezes que uma campainha furiosa o fazia estremecer no seu cubiculo ou no seu leito, elle repetia:

— Isto não póde continuar assim; vejo-me forçado a despedil-os.

E, realmente, o desgraçado tinha razão; aquillo não era vida.

A pobre Yvonne estava louca. Os olhos vermelhos, as palpebras cahidas, as orbitas fundas, mostravam as suas insomnias e as suas angustias. Algumas vezes lançava um olhar desvairado sobre Roberto, como que a indagar se o seu pobre filho adoptivo teria forças para supportar tão horrivel supplicio.

Roberto corria da prefeitura de policia para a rua de Londres.

O Sr. Maugé, muito atrapalhado, repetia lhe sempre a mesma resposta: « O inquerito e as diligencias continuam. » Até então não tinham dado resultado algum.

O dono das *Duas Palmeiras*, fora interrogado e declarara que só conhecia um Sr. Bernardo, corretor de vinhos, bom rapaz, muito folgazão, um coração de pomba!

Balbina, aos primeiros rumores, fugira para o estrangeiro, levando o seu Gastão para o pôr ao abrigo de infames complicações e contendas tolas.

Quanto a Henriqueta, tambem fôra interrogada; mas a sua vida clara como agua lia-se no seu livro de despezas, e aquelle livro estava em regra.

Vivera bem com um Sr. Cerisol, agente de negocios, corretor de fundos, bem conhecido no Club das Thermopylas.

N'este club os principaes membros interrogados soltaram uma risada na cara dos agentes.

— Cerisol um bandido! um assassino! Ora adeus! O primeiro, o melhor rapaz do mundo! bom como ouro! Estava ausente n'aquella occasião: devia achar-se na Inglaterra. Isto acontecia-lhe muitas vezes: partir sem prevenir ninguem; um original, aquelle Cerisol! Mas estaria de volta brevemente. Qualquer noite se ouviria a sua voz vibrante gritar: — Cem luizes tem a banca!

Para descobrir a pista de Balbina e de Gastão Vilfort, que *faziam* as praias mediterraneas, a policia perdia um tempo precioso, e o inquerito arrastava-se n'aquellas ninharias.

A Sra. Vanniéres chorava sua filha; mas as suas lamentações estereis não eram de natureza a consolar aquelles que soffriam tanto como ella.

O Dourado e Alain tambem se debatiam n'um violento desespero; e quanto áquelle pobre Martin, andava pelas ruas esbarrando contra os transeuntes e repetindo:

— A culpa é minha, a culpa é minha! Devia tel-o estrangulado, quando o encontrei e julguei que era elle.

Com o barulho dos carros e das vozes dos agentes que chamavam pelo porteiro, as janellas do quarto andar abriram-se.

Como já dissemos, estavam todos acordados.

Aquella noite, como as precedentes, passavam-n'a em transes mortaes.

A scena que se seguio é d'aquellas que não se descrevem. A penna é impotente para pintar aquelles minutos que valem seculos, pela força das emoções supremas e das alegrias loucas que ellas encerram.

— E' Aline, disse Roberto, com uma voz forte.

— E' Aline, repetio a tia Bitord com um grito de alegria triumphante. E' Aline.

O Sr. de Laitres foi cahir aos pés da moça, correndo pela escada abaixo, como se escorregasse por um cabo durante uma tempestade.

Chegou primeiro, antes de todos.

Procurava uma palavra um grito, e a voz conservava-se estrangulada pelo terror.

N'aquelle silencio mortal havia tantas perguntas, tantas angustias, que Aline foi em seu auxilio, comprehendendo as causas d'aquelle mutismo e quanto o infeliz moço devia soffrer.

— Sim, meu, querido, disse ella, cahindo-lhe nos braços, aqui me tem, salva e digna de si, Roberto.

(Continua).

Typ. do *Diario* a rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL